

FICHA DE META DADOS – CEDIM 2018/2

Nome da Pasta	Universidade Popular da Baixada
Autor/Instituição	Curia Diocesana de Nova Iguaçu
Número de Documentos	392
Quantidade e tipo de documentação	Anotações de natureza variada; cartazes; artigos de jornal; cartas; avaliações de cursos; folhetos; projetos; lista de telefones úteis; programações
Dia/ Mês/Ano	25/10/1990 – 22/11/1999
Formato	A4; Folhetos;
Resumo	Possui documentação variada acerca da Universidade Popular da Baixada, envolvendo o desenvolvimento dos cursos de Direito Alternativo, Psicologia Social, Sexualidade Humana, O Deus da Baixada, Parapsicologia da Religião, Direito Social, Democratizando o Orçamento Público e Uma História Geral do Brasil.
Palavras-Chave	Teologia e Assessoria Orgânica; Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu; Pe. Toussaint Roy; Missions Zentrale Franziskaner; UNIG; UNIVERTA; Federação de Mutirões Urbanos e Rurais de Nova Iguaçu;
Notas explicativas	A documentação foi doada para digitalização pela Curia metropolitana de Nova Iguaçu, local em que estão depositados os documentos originais. Mantemos a mesma organização da documentação que se encontra no Arquivo da Curia: de forma

CEDIM – CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM

Av. Governador Roberto Silveira S/N - CEP: 26020-740 - Centro - Nova Iguaçu-RJ



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR – CAMPUS NOVA IGUAÇU
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM



	geral, trata-se de Fundos, que estão subdivididos em caixas.
--	--

CEDIM – CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM

Av. Governador Roberto Silveira S/N - CEP: 26020-740 - Centro - Nova Iguaçu-RJ

Dom Pedro

Chegada: dia 09/03 - sábado

Vôo Varig 879

Galeão : 6,45 h

— 11 — (Panama)

Volta p/ Brasília: dia 10/03 - domingo

Galeão - Varig

9,15 h

— 11 —

Para S. Félix: dia 11/03

Brasília - S. Félix

aeroporto: 6,30 h - partida 7,30 h

Telefonar p/ Fr. Irene:

065 - 522 - 1288

Aula inaugural:

- 1) Abertura: D. Adriano
- 2) ~~Universitário~~ → D. Pedro
- 3) Benedicta

- som
- 2 TV
- 1 vídeo

1) Abert. → 15h
D. Adriano: 10'

2) apresent. dos Projetos: 10'

3) Esclarecimentos: D. Pedro
Benedicta: 30'

4)

5) debate c/ o público



REBEMO

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

- Casa

$$\begin{array}{r} 724 \\ \times 4 \\ \hline 2896 \end{array}$$

5.000.000,00
200.000,00
2.500.000,00
500.000,00
2896.000,00
320.000,00
11.416.000,00

1º. sem.

11.416.000,00
2
22.832.000,00 para

Na Baixada Fluminense, vive um povo oprimido, religioso e resistente. São muitas as marcas da opressão. A falta de escolaridade é uma delas. [Qualquer país com vergonha na cara provê a educação de sua gente. Entre nós é o que vemos. Há escolas ótimas para os filhos dos ricos. As escolas para os filhos dos trabalhadores é profundamente eficiente em manter as pessoas na desinformação. Tem gente que ainda pensa ingenuamente que o projeto oficial é melhorar estas coisas, que o Brasil anda bagunçado mas os problemas estão sendo bem encaminhados pelo grupo do poder. Ledo engano, o Brasil é de uma competência impressionante, para não sair do lugar e ficar como está.]

[Vale "o que está escrito" desde o começo: povão dos pobres suando e morrendo para produzir a riqueza dos ricos. NO começo, foram os índios, dizimados em seus milhões e reduzidos hoje a míseros duzeentos milhares. A seguir, foram, a produção imensa da acumulação de riquezas exigiu que a sociedade cristã brasileira transformasse os africanos no gado escravo sem dignidade e sem respeito. A par com isso, o movimento da concentração de riquezas em poucas mãos foi ampliando o surgimento da população empobrecida e sem direitos. Resultado dessa história comandada por elites predatórias são as periferias sociais brasileiras, amontoadas à margem das grandes cidades.

[A Baixada Fluminense está aí para não nos deixar mentir.] Nossa Baixada está povoada de escolas que produzem semianalfabetos e desinformados. Instituições que se dizem educacionais, mas que trabalham com a promessa da ascensão social como estímulo privilegiado, sem levar em conta, em sua presença meio a oprimidos, a necessidade da consciência crítica e os valores da solidariedade engajada. Tal escola cumpre perfeitamente os objetivos das classes que dominam o povo. Ela enche a Baixada Fluminense de multidões jogadas na subcidadania. Subcidadania que se manifesta através de variados sintomas da gravíssima doença social: a alienação.

NÃO
Alienados do que mantém a vida, alienadas da posse das bens necessários, alienada sobretudo do essencial na condição humana, que é fazer a história, ser agente da história. Momento seguinte, as pessoas introjetam a insignificância social, que passa a ser sua "nova" consciência: a consciência do que não vale nada. Pior ainda, que não vale nada diante de si mesmos. "Nada podemos, tudo é resolvido a partir de fora". "Os grandes resolvem". "O que podemos fazer é ficar dependentes dos grandes e poderosos". Tal consciência privada de seus verdadeiros olhos volta-se também para a religião. "Quem resolve é Deus". "Só Deus fazendo milagre". O Deus da História do Povo é transformado em ídolo que impede o povo de avançar.

Como fazer que o fundamento máximo da dependência, que é a religião, se vá mudando em fundamento máximo da rebeldia popular e da caminhada de libertação? Como fazer que cidadãos de pleno direito parem de proceder politicamente como crianças e deixem tão facilmente que sua destinação de construtores da história seja simplesmente anulada pela manipulação do Nome de Deus? Como iniciar ou reforçar o processo social em que as massas de milhões de pessoas sejam tão docilmente acarneiradas por meias dúzias de finórios? Achamos que é possível começar a reversão do processo, através da informação: produzindo e transmitindo ao nosso Povo a verdadeira informação.

Sóis, critica e organiza nos problemas de nosso País.

verso inacessível

FORMAÇÃO, MAIS FORMAÇÃO, FORMAÇÃO SISTEMÁTICA tem sido a solicitação permanente de nossas Comunidades. FORMAÇÃO, no sentido melhor de alimentação da visão crítica tem sido escolhida e votada como prioridade fundamental, em todas as Assembléias Gerais de nossa Diocese. Isso desde muitos anos atrás. Pois bem: FORMAÇÃO, MAIS FORMAÇÃO, FORMAÇÃO mais sistemática constitui o objetivo deste nosso projeto de implantação da UNIVERSIDADE POPULAR da Baixada Fluminense. Em nossa Baixada onde a cidadania é sistematicamente ~~violenta~~ envenenada pelo lixo televisivo e pelo mau exemplo da violência destruidora da vida, nós vamos criar uma UNIVERSIDADE POPULAR, que forneça outro tipo de educação, no sentido de alimento das potencialidades inatas que nos faça crescer de dentro para fora: no rumo da personalização e do engajamento transformador.

A idéia foi discutida nas instâncias decisórias da Diocese. O Conselho Presbiteral aprovou por unanimidade. Trata-se de projeto completamente novo que se explicita na medida de nossa procura. É uma busca de resposta concreta aos pedidos continuados de nossas bases de mais formação, mais reforço da capacidade de olhar a realidade com olhos críticos. A Universidade oficial programa criar o cidadão eficiente atrelado ao sistema. Nossa Universidade Popular tenciona criar a visão crítica, a pessoa vacinada contra os engodos alienatórios, o cidadão consciente de seu papel e de sua capacidade de fazer a história. Em nosso caso, de enfrentar a história de opressões desumanizantes e inaugurar, mesmo em fermento inicial, a história de constituição da cidadania organizada e engajada nos processos de mudança.

Como vai ser nossa UNIVERSIDADE POPULAR? Ainda não sabemos bem, estamos procurando, convidamos Você a nos acompanhar na procura. Alguns aspectos já sentimos com clareza. Tais aspectos constituem as linhas fundamentais de todas as nossas atividades universitárias. Formação crítica, que ajude as pessoas a tirar as escamas alienantes e a ver a realidade como ela é, como ela funciona. Formação ecumênica: independente de sectarismos e eclesiasticismos particularistas, destruidores da unidade de nosso povo. Formação engajada, na qual não pretendemos encher cabeças de conhecimentos mas motivas (soldados) para a ^{VNA} ação transformadora. Formação geradora de uma opinião pública que busque tornar-se majoritária, (que prioriza) a fim de pesar para o lado dos direitos do povo, quando se colocam os procedimentos democráticos.

Agora, que chega o momento de exercer os direitos de
defesa da sociedade.
Defesação
Intervenção

José Antonio Dominguez

- Direcionar a organização e a conscientização → questões da cidadania.

, Coordenador central: Patrícia e Lade

, Horário: noite // transporte //



CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

José Antonio Dominguez

1. TEXTO ANESTÉSICO (memória)

2. HORÓSCOPOS

3. ESPÍRITU VIOLENÇA

4. AUSAS INANGUERIS

5. ESTUDOS ORGANIZACIONAIS ORGANIZAÇÕES

6. PUBLICAÇÕES II (PROPOSTAS CURSOS) PUBLICAÇÕES I
" " II

7. NOME DA UNIVERSIDADE

8. DIVULGAÇÃO

9. PROGRAMAS CURSOS

PONTEIROS

1. VERSÃO E IDENTIDADE DE PÚBLICO

2. AUDIÊNCIAS FAVORECIDAS



José Antonio Dominguez



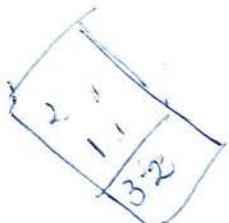
S. Rose — P. Jorge _____
Local de inscrição
Catedral — P. Agostinho
Cáritas —
Austin — Renato

Quemados — Sá
Nilópolis — Concessão

— II —

N
N

L 5 5HORA



CDPMA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

{Universidade Popular de Nova Iguaçu.
Cursos — 2º Semestre

AGOSTO : ① - "Política e Cidadania"

- GAMA I, II, III, IV - BR - ANIBAL ALVES
PONTO CHIE - POSSE

LOCAL : SEDE DO FLOR DE IGUAÇU
ESTRADA GAMA

Horário : 18.30h. às 20.30h.

3ª e 5ª feira. = 3, 5, 10, 12, 17, 19, 24, 26

Obs. : Duas(s)aulas - 2 dias -
Psicologia — entrosamento.

② - "PSICOLOGIA"

- Cabuçu

- Local : Igreja P. L. Fátima

Dias 3 e 3ª, feiras (29 e 6/8)

- Horário : 18h - 21h

05 a 26 de agosto.

③ Sind. Trab. Serv. Público Federal - RJ

"Política e Cidadania"

3ª e 5ª feiras

P O

SETEMBRO: ① - "POLÍTICA E CIDADANIA"

~~confirmado~~

Paracambi

~~São Sebastião~~

Local: Salão da Igreja → S. Pedro - SP

Horário: 3^{as} e 5^{as} feira - Início 09/09.
19h - 21h. Término 05/10.

② - "POLÍTICA E CIDADANIA"

Dimas Filho - Interlândia

Local:

?

Horário:

Obs.: Duas aulas - 2 dias -
Psicologia - entrosamento.

③ "PSICOLOGIA Social" →
F. GLAUCIA. - Dos Sábados!
N. Sra. Aparecida.

Confirmado

14h → 17h.

4/11-18-25 - 02/outubro

XMT REPORT



Oct. 09 01:42PM - 01:43PM

NO.	OTHER FACSIMILE	START TIME	USAGE TIME	MODE	PAGES	RESULT
01	021713360733	Oct. 09 01:42PM	00'55"	TX	01	OK

tel

091336-5454

- OUTUBRO:
- ① - "Deus da BAIXADA"
- Centro de Direitos Humanos
Nova Iguaçu
Horário: 14h. às 17h.
Dias: 2, 9, 16 - 30/06 de novembro
aos sábados.
- ② - "Psicologia Social" -
POSSÉ = Frei Elpídio.
Início ~~05/10~~ → 29/10
~~20/10~~ - feiras ~~6~~² feira
19h - 21h.
- ③ - "POLÍTICA e CIDADANIA"
CARMARI
- ④ - "Psicologia (Social)" (Infantil - Adolescentes)
PARACAMBI - São Sebastião São Pedro São Paulo
As 2^{as} feiras - 6^{as} feiras.
Início: 01/10 até 25/10
19 às 21h.
- (adiado p/movimento)*

- Mais: 04 - início do curso - "Deus da Baixada" - Queimados.
05: PsICOLOGIA - tarde e noite - Sta. EUGÉNIA
06 final curso - Política - Calenguá
11 , , , - Psicologia - Paracambi
27 final curso - "Deus da Baixada" - Queimados

- JUNHO: 08 Psicologia - Lote XV → 3^a e 5^a feira.
08 Polit. Cidadania → J. Gláucia → 3^a e 5^a feira. Mh.
2 final - Psicologia - STA EUGÉNIA
30
- JULHO 6 Polit. Cidadania - final - J. Gláucia.
6 Psicologia - final - Lote XV

Marco: Mutirões - Política-Cidadania

Psicologia - AOSTIN

Abril: Cabuçu - Polit. Cidadania
Paracambi Psicologia

AO Semestre

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ

NOVEMBRO : ① - "Psicologia Social"
STA. RITA - Pe. Marcos
4^a e 5^a feira.
03 → 25/11. / /

② Psicologia : Infantil - Adolescente =
Paracambi
2^a e 6^a feira.
Início : 01/11, 5, 8, 12, 19, 22, 26,
29/11
19 às 21 h.

Sabedim
SISTEMA DE EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO

Salomão

Marco: Mutirões - Política-Cidadania

Psicologia - Austin

Abril: Cabuçu - Polit. Cidadania
Paracambi - Psicologia.

1º Semestre



Maiô: 04- início do curso - "Deus da Barrada" - Queimados.

05: PSICOLOGIA - tarde e noite - Sta. EUGÉNIA

06 final curso - Política - Calengu

11 " " - Psicologia - Paracambi

27 final curso - "Deus da Barrada" - Queimados

JUNHO: 08 Psicologia - Lote XV → 3^a e 5^a feira.

08 Polit. Cidadania - J. Gláucia → 3^a e 5^a feira. 19h

30 final - Psicologia - STA EUGÉNIA

JULHO 6 Polit. Cidadania - final - J. Gláucia.
6 Psicologia - final - Lote X

Grande Concerto Sinfônico

Orquestra Pró Música do Rio de Janeiro e CORAL

LOCAL: Igreja N. Sra. de Fátima e São Jorge
Centro - Nova Iguaçu

DIA: 07 de Agosto de 1993 (Sábado)

Horário: 18 Horas

PROMOÇÃO :

Universidade Popular de Nova Iguaçu

Paróquia N. Sra. de Fátima e São Jorge

Patrocínio:

Petrobrás

Entrada: (Traga 1 Kg de Alimento Não Perecível)

GRABUÇU



VOCÊS ESTÃO CONVIDADOS PARA:

CURSO: PsICOLOGIA SOCIAL

LOCAL: Igreja N. Sra. Fátima

PERÍODO: 05 a 26 de agosto

HORÁRIO: 19 h. às 21 h.

INFORMAÇÃO: na Igreja

Participe! Traga mais uma pessoa.

"Justiça acima da lei" é considerada idéia explosiva no Supremo Tribunal Federal. Sydney Sanches, presidente do TSE, acha movimento gaúcho "uma temeridade".

"Direito alternativo" gera polêmica no STF

TERESA CARDOSO/AE

No início do ano, o ministro Moreira Alves, do Supremo Tribunal Federal, contou a seu colega Sydney Sanches, que tomara conhecimento em São Paulo da existência de um grupo chamado "Direito Alternativo", formado por juízes gaúchos que resolviam questionar os fundamentos do Poder Judiciário. Alves e Sanches eram, até então, os únicos ministros do Supremo que sabiam do movimento, e não comentavam o assunto por considerá-lo explosivo. Depois de ler a reportagem do JT, em que a existência do grupo foi revelada pelo repórter Luiz Maklous Carvalho, Sanches, que também é presidente do TSP, indagou: "Pode um juiz invadir a autonomia do Legislativo, decidindo se a lei é boa ou ruim?" Ele próprio responde: "Num regime republicano, deve haver independência e harmonia entre os poderes, e o Judiciário já tem um poder imenso, que é o de anular os atos dos poderes Executivo e Legislativo."

O Juiz José Carlos Moreira Alves apenas lembra que no início do século houve movimento semelhante na França, pelo qual o juiz devia se desvincular da lei e aplicar o que entendesse ser justo. O ministro coloca a dúvida: "E se você, como cidadão, obedecer a lei e for punido exatamente porque o juiz acha que ela não é justa? Isso gera muita

Juízes gaúchos que lideram o movimento. Supremo considera a tese perigosa.



insegurança". Intérprete rigoroso das leis, Moreira Alves afirma que essa sua característica é a maior garantia que pode conceder à sociedade: "Um juiz deve aplicar a lei de acordo com critérios de justiça, mas não para dizer que ela está errada", comenta.

Ao ler no JT que o grupo "Direito Alternativo" defende até a redução da altura das mesas dos juízes, para que todas as partes fiquem em plano igual, o ex-ministro Leitão de Abreu observou, irônico: "Ainda bem que eles não tiveram a idéia de

serrar as pernas dos juizes". Afastado há mais de 20 anos de Porto Alegre, sua terra, Leitão admite que alguns deles podem ter sido alunos seus, mas garante: "Não lembro de ter ensinado jamais essas idéias sobre justiça". O ministro Célio Borsa não quis se manifestar, alegando que alguns dos processos poderão chegar ao STF em grau de recurso. Limitou-se a comparar o movimento com o de uma escola alemã — Freiechulden — que pregava a livre pesquisa no Direito.

Em Brasília, o único jurista

que não se surpreendeu com o "Direito Alternativo" Augusto Alekmin, filho do ministro Rodrigues do STF. Ele lembra a razão de uma interpretação restrita à lei que o Supremo, há 30 anos, aplicou à configuração de danos materiais: "Lei Civil, de 1916, fala paração de danos, não correção, detalhe: não jurisprudência, por parte do ministro Rodrigues. Leia o editorial Juízes gaúchos na página 4".

"Eles devem ser processados", recomenda o jurista Celso Bastos ao Tribunal de Justiça gaúcho.

O jurista Celso Bastos, presidente do Instituto Brasileiro de Direito Constitucional e professor emérito da Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP), exortou o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul a processar os juízes do grupo "Direito Alternativo" por crime de responsabilidade por não cumprirem o que as leis determinam. Em reportagem publicada no JT de ontem, seis dos 30 componentes do movimento — Amilton Bueno de Carvalho, Márcio Puggina, Marco Scapini, Rui Portanova, Aramis Nassif e Henrique Roenick — defendiam que em determinados casos concretos, quando a lei se mostra injusta, os juízes podem decidir contra ela. "A lei injusta não deve ser cumprida", afirmou o juiz Bueno de Carvalho.

"Eles representam uma magistratura rebelde ao cumprimento da lei — e devem ser processados", disse Celso Bastos. Organizando a obra "Comentários à Constituição do Brasil", com quatro volumes já publicados, "o crime desses juízes está definido no artigo 85, inciso VII, da Constituição, que considera crime de responsabilidade o atentar contra o cumprimento das leis".

Subversão

Celso Bastos declarou-se "estupefato". "É grave, gravíssimo", declarou. "Eu nunca vi isso em 20 anos de profissão". O

grave, segundo ele: "Eles se colocam claramente em condições de substituir os critérios da lei por outros critérios que consideram mais justos. Nenhum momento do nosso ordenamento jurídico dá autorização para que o magistrado possa julgar contra a lei". Julgar contra a lei é subverter a Constituição".

Sem disfarçar a indignação, Celso Bastos não poupa adjetivos contra os juízes "alternativos" gaúchos: "Eles são petulantes, atrevidos, e estão pondo em xeque toda uma estrutura de hierarquia". O grave do grave, segundo Celso Bastos, é o fato dos juízes se assumirem como um grupo organizado. "Eles fazem proselitismo utilizando palavras chulas e desrespeitosas para a própria população do país", resorçou o jurista. "São despreparados, incultos, de uma linguagem torpe e vil — e estão enlameando a corporação da qual fazem parte".

Som comigo

O jurista, que se auto-descreve um "liberal", também não perdoa os trajes informais usados pelos "alternativos" no Fórum de Porto Alegre. "Se eu entrasse numa audiência com um deles, e o visse de tênis, eu me colocaria descalço; se ele estivesse sem gravata eu tiraria a camisa", disse Bastos. "O trajar faz parte de um código de etiqueta — e toda sociedade civilizada tem o seu".

Lulu Maklouf Carvalho

Juízes podem decidir como quiserem em suas ár

"Não existe subordinação administrativa no Poder Judiciário. Cada juiz é soberano na sua área de atuação. Pode seguir a escola doutrinária que quiser. Ninguém poderá puni-lo por isso. O que pode acontecer é o juiz da instância seguinte anular a sua decisão. Em geral, quando se considera que o julgamento não teve um embasamento consistente,

Quem fiscaliza o juiz no Estado é o corregedor da Justiça. Cabe a ele propor ações contra possíveis irregularidades praticadas pelos magistrados da sua área. Mesmo assim, o que examinará serão julgamentos específicos. O juiz não é obrigado sequer a seguir o raciocínio adotado pela instância superior em conflitos semelhantes já julgados — a chamada jurisprudência. Nem mesmo quando se trata de julgamento do Supremo Tribunal Federal

Alguns princípios do "Direito Alternativo", segundo seus principais líderes.

Vejam aqui as ideias básicas dos 30 juízes de primeira instância, de Porto Alegre, que promovem um movimento organizado em que os julgamentos se baseiam menos nas leis que na sua interpretação do Direito:
"A lei era claramente injusta. Eu a mudei à pqp. e autorizei o município a pagar". (Juiz Amilton Bueno de Carvalho, sobre a decisão que tomou em 1983, ao decidir sobre o pedido de equiparação de salários entre funcionários municipais e

da ativa, que a lei não permitia.)

"O que decide a nossa conduta é sempre o caso concreto. Não temos compromisso nenhum com a coerência". (Juiz Marco Scapini)

"Reconheci a função social da propriedade acima do próprio direito de propriedade. Reconheci que o pedido do locador era sincero, ele queria o imóvel para o filho morar". (Juiz Henrique Roenick)

"Quando temos um processo na mão, temos um fato, vamos saber o que diz a lei, mas queremos avaliar o valor. Valores sociais, Justiça, segurança, ideologia, interesses das partes, luta de classes. O juiz que não avalia isso é o juiz do Khomeini, o juiz do apartheid, é um juiz robótizado, que não pensa. O juiz que só obedece à lei, vira instrumento do legislador, ele deixa de ser Poder" (Amilton Bueno de Carvalho)

"Eu ensino a usar o Direito para a emancipação da classe trabalhadora". (Amilton Bueno de Carvalho)

"É idiotice pensar em segu-

rança. A vida, por definição, é insegura. Quem precisa de segurança é o conservador. Só existe uma segurança na vida, que é a morte". (Amilton Bueno de Carvalho)

"Nós queremos destruir o mito da neutralidade da lei". (Amilton Bueno de Carvalho)

"O justo está no compromisso com a maioria do povo, que, obviamente, no regime capitalista, são os explorados". (Amilton Bueno de Carvalho)

Juristas divergem sobre movimento

Regis Fernandes Oliveira, presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros: "Magistrado não pode ficar apegado ao texto frio da lei, desconhecendo a realidade social que existe em seu redor. Não posso afirmar que se deva desconhecer a lei, porque estaria havendo substituição de um Poder por outro. O que importa é que a lei sirva de moldura de interpretação".

Tales Castelo Branco, presidente em exercício do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil: "Bem-aventurado um País em que há juizes preocupados com a humanização da lei e da Justiça. Não me preocupam os impulsos humanísticos da magistratura. O que me assusta é o autoritarismo, a multiplicação dos grupos de extermínio, os julgamentos sem ponderação, o endurecimento da lei, e principalmente a desumanização do juiz. Os juizes gaúchos estão certos até na crítica à estátua da Deusa Thémis, que simboliza a Justiça".

Saulo Ramos, ex-ministro da Justiça: "Isso é um tipo de movimento que surge quando a legislação é deficiente, o Legislativo é fraco e não atende às questões sociais. Não sou a favor nem contra essa Escola, que é bem antiga. Mas é lamentável, porque estamos vivendo um vácuo legislativo".

Odyr Porto, vice-presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo: "O juiz interpreta a lei, mas não pode revogá-la. Este é um dos dogmas do Direito. Mas não se pode serir a independência do juiz, mesmo que esteja errado, como neste caso. Os erros são corrigidos através de recursos em instâncias superiores".

Evaristo de Moraes Filho, advogado criminalista: "O movimento é bastante salutar. O sistema jurídico brasileiro não aceita o direito livre, mas acredito que este movimento dará bons frutos e pode quebrar o imobilismo na Justiça".

"Isso é devaneio", responde o porta-voz.

Amilton:
"Juiz cumpridor
mechanico
das leis
é aquele
que manda
os judeus
para o forno".



"Não cabe processo algum. Isso é devaneio do professor Celso Bastos". Foi essa a reação do juiz Amilton Bueno de Carvalho, titular da 2ª Vara Cível de Porto Alegre e uma das lideranças do grupo Direito Alternativo, ao tomar conhecimento de que o jurista exortou o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul a processar o grupo por crime de responsabilidade.

"No campo da filosofia já está superada a posição de que o juiz deve obedecer cegamente a lei. O juiz cumpridor mecânico das leis é aquele que manda os judeus para o forno", disse Amilton, que ontem estava em

Salvador (BA) para dar uma palestra no Curso de Direito da Universidade Federal da Bahia. Ele reafirmou suas posições: "Aclama da legalidade estamos preocupados com a busca da justiça no caso concreto. E essa busca está acima do legalismo".

Segundo Amilton, "o compromisso ético do juiz é com a justiça concretizada, e não com a lei. O que me causa espécie é o professor Celso Bastos estar preocupado com a roupa e não com o conteúdo social de uma decisão. Felizmente, o judiciário gaúcho é democrático e não exige que todos os juízes pensem como Celso Bastos", suspirou.

"Posição equivocada", sentencia Goffredo Telles.

Respeitado como um dos juristas mais importantes do País, e simpatizante do Partido dos Trabalhadores — o professor Goffredo Telles Jr., 75 anos, considera equivocada a posição dos juízes "alternativos" do Rio Grande do Sul. "Eles erraram de profissão", ditou Telles para o JT. "Na verdade eles são políticos, e precisamente políticos da espécie de que mais precisamos no Brasil".

Goffredo Telles Jr. solidarizou-se com os juízes gaúchos quanto aos ideais: "Em virtude desse ideal eu me sinto irmão da esse grupo. Mas é aos políticos que compete lutar pela revogação das leis injustas".

O professor Goffredo leu os seguintes comentários para o JT:

"Aos juízes, porém, compete repudiar a injustiça, mas esse repúdio se faz por meio da interpretação da lei injusta com o emprego de uma lógica especial, que é a lógica do razoável e do humano, que não se confunde

com a lógica do racional. Com a lógica do razoável, o juiz experiente sempre saberá encontrar a solução justa na interpretação adequada da lei injusta".

"O juiz não pode ter o poder discricionário de aplicar ou não aplicar a lei. Há leis e juízes que são péssimos. Não há Justiça onde a Justiça só depende do critério dos juízes. A oligarquia dos juízes descamba para a ditadura. E é uma ditadura que conduz forçosamente à prepotência dos fortes sobre os fracos, dos ricos sobre os pobres, porque é uma oligarquia que somente os poderosos terão meios de manejá-la. Aliás, a História dá humanidade demonstra que o deserdício das leis favorece a exploração do homem pelo homem".

"Lanço um apelo ao Amilton e a seus intrépidos companheiros, para que venham formar consenso, em nossa luta política, para a derrubada das leis injustas e a criação de um Brasil melhor".

AVALIAÇÃO

06/07/95

① Conteúdo: APOCHIPSG

O curso foi além da expectativa, já que a opiniões eram diversos sobre o conteúdo.
Foi muito elucidativo, seria muito bom se pudesse dar continuidade até o último capítulo.

② Linguagem: Comunicado oral

Excelente (ótima)

Ótima

Ótima

③ Sugestões: Novos cursos

Conferências do APOCHIPSG

PARAPSICOLOGIA, DEUS S.E. BAIKADS

Paulo L. Pach

T A O

Teologia e Assessoria Orgânica.

Caros amigos!

Em reunião no dia 01/06, o TAO discutiu os pontos relacionados aos pedidos e solicitações feitos pela Cáritas Diocesana de Nova Iguaçú. Em relação aos pedidos e solicitações, informamos:

1. A programação do curso no mês de Outubro vindouro:

- | | | |
|-----------|---|-------------------------------|
| Dia 02/10 | - | INTRODUÇÃO / NOVA COSMOLOGIA. |
| Dia 09/10 | - | RELIGIÃO E SOCIEDADE, |
| Dia 16/10 | - | O CRISTIANISMO NO BRASIL. |
| Dia 30/10 | - | ÉTICA E POLÍTICA. |
| Dia 06/11 | - | RELACIONAMENTO HUMANO. |

- O horário dos encontros: das 14:00 às 17:00 h.

- Dentro das dinâmicas adotadas pelo grupo, nossa sugestão é que o número de participantes seja limitado em 60 pessoas.

2. Reenvendo nossa agenda para o segundo semestre deste ano, estamos impossibilitados de assumir outros cursos em Nova Iguaçú ainda em 1993. Não aceitamos assim as solicitações de um curso bíblico em Queimados e um curso de Teologia para leigos em Paracambi.

3. Se houver de vossa parte outras solicitações de cursos para 1994, pedimos encaminhar os pedidos até Outubro de 1993.

4. Nesta mesma reunião fizemos a avaliação do curso em Queimados. Ficamos contentes com os resultados conseguidos neste curso bem com o trabalho desenvolvido pela Cáritas. Agradecemos o apoio e a infra-estrutura colocada à nossa disposição.

Pelo grupo

RJmofim.

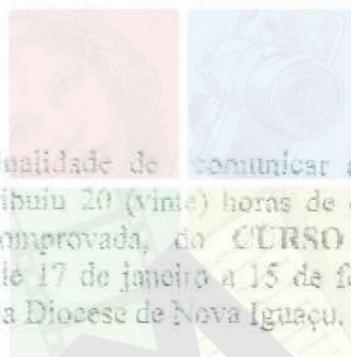
Petrópolis, 02 de Junho de 1993.



Ordem dos Advogados do Brasil
Sociedade Estadual do Rio de Janeiro
Comissão de Estágio e Exame de Ordem

Rio de Janeiro, em 08 de novembro de 1999.

Prezado Senhor,



Tenho o presente a finalidade de comunicar a V.Sa. que esta Comissão de Estágio e Exame de Ordem atribuiu 20 (vinte) horas de carga horária aos estagiários que participarem, de forma comprovada, do CURSO DE DIREITO ALTERNATIVO – Universidade Popular , de 17 de janeiro a 15 de fevereiro de 2000, promovido pelo Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu.

Atenciosamente,

SUELÍ PEREIRA DE ARAUJO
Chefe da Secretaria da Comissão de Estágio e
Exame de Ordem

Ilmo Sr.
Pe. Péricles Roy
MD. Director Executivo do Centro de Direitos Humanos da
Diocese de Nova Iguaçu

Centro de Direitos Humanos

da Diocese de Nova Iguaçu

Tel. (021) 768-3822 Fax (021) 767-1572 C.G.C. 28666428-0001/97
Rua Antônio Wilman, 230 - Moquetá - CEP 26215-020

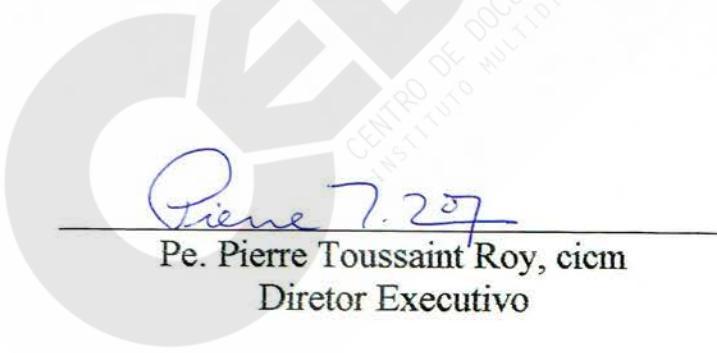
Nova Iguaçu, 09 novembro de 1999.

Prezado Zanetti,

Enviamos-lhe esta carta para anexar ao nosso pedido de apoio para o **“Curso de Direito Alternativo”**, a ser realizado de 17’jan à 15’fev de 2000. Pois, a Comissão de Estágio e Exame da OAB, após análise do conteúdo do curso, acabou de confirmar formalmente a atribuição de 20 (vinte) horas de carga horário (a maior quantidade de crédito permitido pela Ordem) de Estágio Forense e a exigência de impressão de um certificado específico conforme critérios deles (o que aumentará certamente o nosso custo, mas que vamos procurar assumir aqui). A Faculdade de Ciências Jurídicas da Universidade Iguaçu - UNIG também decretou a atribuição de 10 (dez) Créditos suplementares aos alunos da Universidade que fizerem o curso.

Na esperança de, apesar dos poucos recursos, possam atender positivamente o nosso pedido.

Sem mais, atenciosamente.


Pierre 7.27

Pe. Pierre Toussaint Roy, cicm
Diretor Executivo

Centro de Direitos Humanos

da Diocese de Nova Iguaçu

Tel. (021) 768-3822 Fax (021) 767-1572 C.G.C. 28666428-0001/97
Rua Antônio Wilman, 230 - Moquetá - CEP 26215-020

Nova Iguaçu, 09 novembro de 1999.

Prezado Zanetti,

Enviamo-lhe esta carta para anexar ao nosso pedido de apoio para o **"Curso de Direito Alternativo"**, a ser realizado de 17'jan à 15'fev de 2000. Pois, a Comissão de Estágio e Exame da OAB, após análise do conteúdo do curso, acabou de confirmar formalmente a atribuição de 20 (vinte) horas de carga horário (a maior quantidade de crédito permitido pela Ordem) de Estágio Forense e a exigência de impressão de um certificado específico conforme critérios deles (o que aumentará certamente o nosso custo, mas que vamos procurar assumir aqui). A Faculdade de Ciências Jurídicas da Universidade Iguaçu - UNIG também decretou a atribuição de 10 (dez) Créditos suplementares aos alunos da Universidade que fizerem o curso.

Na esperança de, apesar dos poucos recursos, possam atender positivamente o nosso pedido.

Sem mais, atenciosamente.

Prezado(s) companheiro(s)

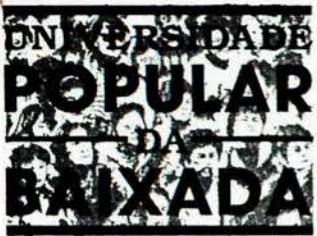
Pierre 7.2.99

Pe. Pierre Toussaint Roy, cicm

Agradecemos as boas notícias que tenham dado para o nosso projeto e em seguida tentamos dar as explicações sobre o item 2. Em relações ao item 2 sobre metas e resultados esperados, para com o grupo selecionado, tentamos na carta do 15.12.99 explicar as nossas expectativas em relações a cada grupo de participantes.

Pretendemos capacitar os participantes a interviewar qualitativa e propósitivamente junto ao Poder Público em busca de soluções p/ os problemas das COM carentes. Todos deverão ser preparados p/ ser aptos a negociar ~~no âmbito de referentes direitos humanos~~ ~~nos direitos humanos~~ humanos: sociais, econômicos, políticos, aos seus envolvimentos.

Podendo assim ter uma grande ajuda no nosso trabalho dos Direitos das Categorias desfavorecidas (que são estudadas nas aulas) ~~um outro objetivo~~



CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1991

Prezado Dom Adriano,

Em anexo, remeto o projeto da Universidade Popular da Baixada, conforme o combinado. O pequeno atraso deveu-se a excesso de trabalho.

Estão previstos recursos para um ano, exceto os da Unidade de Formação (Cursos) porque ainda não temos o programa para do próximo ano.

Os recursos estão estimados nem muito acima nem muito abaixo dos cálculos, mas estou um pouco inseguro em relação à previsão por falta de experiência em realizar previsões orçamentárias para esse tipo de projeto para o exterior. Não conheço os procedimentos normais que as instituições utilizam. Deixo isso a seu cargo.

Coloquei, ou melhor, tomei a liberdade de colocar uma quantia de DM 2.000 mensais para a coordenação da Diocese porque acho que sempre é bom ter uma folga para despesas não previstas (contratação de serviços eventuais, etc.). Mas, óbviamente, fica a seu critério manter isso ou não.

Quanto ao texto do nosso convênio, não tive tempo de prepará-lo, por excesso de trabalho. Estou terminando e, na sua volta, estará pronto.

Espero que os trabalhos da CNBB estejam indo bem.

Fico a seu dispôr e cumprimento-o

atenciosamente,

JOSE ANTONIO DOMÍNGUEZ (PEPE)

Centro de Direitos Humanos

da Diocese de Nova Iguaçu

Tel. (021) 768-3822 Fax (021) 767-1572 C.G.C. 28666428-0001/97
Rua Antônio Wilman, 230 - Moquetá - CEP 26215-020

Nova Iguaçu, 27 de dezembro de 1999



Referência: 7848 - CURSO DE DIREITO ALTERNATIVO

Prezado Zanetti,

Agradecemos as boas notícias que tem dado para o nosso projeto e, em seguida, tentamos dar as devidas explicações solicitada pelo companheiro sobre o item nº 2.

Em relação a esse item sobre metas e resultados esperados para com o grupo selecionado, tentamos na carta de 15 de dezembro de 1999 explicar as nossas expectativas em relação a cada grupo de participantes.

Na verdade, pretendemos capacitar os participantes a intervir qualitativa e propositivamente junto ao Poder Público em busca de soluções para os problemas das comunidades carentes. Todos serão preparados para ser aptos a usar seus conhecimentos no campo dos Direitos das categorias defendidas (que serão estudadas nas aulas), para realizar negociações seja com o Poder Público ou proprietários de terras ocupadas e outros.

Todos os participantes serão orientados para, depois do curso ingressar no trabalho voluntário do Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu ou em qualquer outra entidade do Movimento Popular.

Aproveitando para agradecer e desejar a você e toda equipe da CESE um Ano Novo repleto de realizações.

Atenciosamente,

Pierre T.Roy

Pe.Pierre T.Roy, cicm
Diretor Executivo

Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu



MISSIONS ZENTRALE DER FRANZISKANER

Missionszentrale der Franziskaner • Postfach 200953 • 5300 Bonn 2

Dom Adriano Hypolito ofm
Bispo Diocesano
Cx. P. 77285
26.000 Nova Iguaçu - RJ
Brasil

PA/SCH

15. Februar 1991

Lieber Dom Adriano,

dieser Tage war Johannes Niggemeier bei uns, um mit uns über die Regelung seiner beträchtlichen Finanzhilfen in das Gebiet der Diözese Nova Iguaçu zu sprechen. Es geht um folgendes Problem:

Johannes Niggemeier hat inzwischen einen ansehnlichen Freundes- und Förderkreis zusammen, der pro Jahr Gelder von bis zu DM 150.000,-- aufbringt, die nach dem Willen der Spender in Pastoral- und Sozialprogramme der Diözese fließen sollen. Die Spenden werden über uns abgewickelt, weil wir als gemeinnütziger Verein auch steuermindernde Quittungen ausstellen können. Das fördert natürlich die Spendenbereitschaft, es bedeutet andererseits aber auch, daß wir als Missionszentrale dem Finanzamt gegenüber den satzungsgemäßen Einsatz der Mittel nachweisen müssen.

Um diesen Erfordernissen zu entsprechen, schlagen wir folgende Lösung vor, die Johannes Niggemeier bei seinem nächsten Besuch mit Dir besprechen will. Deshalb meine Vorinformation und meine Bitte, daß Du mit ihm eine gute Lösung findest. Mein Vorschlag wäre:

1. Da wir nachweisen müssen, daß die Gelder in der Dritten Welt ausgegeben und für konkrete Pastoral- oder Entwicklungsprojekte verwandt werden, müssen für die Gelder von Niggemeier auch jeweils Projektanträge vorliegen, die Du befürworten mußt.

Albertus-Magnus-Str. 39
Postfach 200953
5300 Bonn 2

Telefon: 02 28 - 33 10 65 / 66
Telex: 228 36 34 mzf bn
Telefax: 02 28 - 33 29 22

Konten:
Postgiroamt Köln, (BLZ 370 100 50) 1130 - 502
Sparkasse Bonn, (BLZ 380 500 00) 25 001 447

Im Moment hat Niggemeier vier Projekte aus Deiner Diözese auf der Liste, mit denen Du sicher einverstanden bist. Es sind:

1. Unterhalt zweier Kindertagesstätten (DM 12.000,--)
 2. Nochmals Kindertagesstätte (DM 12.000,--)
 3. Schulplätze für Straßenkinder (DM 25.000,--)
 4. Beihilfe Büroeinrichtung (Luis Thomas) (DM 4.000,--)
2. Für die Zukunft können wir mit ähnlichen Summen rechnen, für die ich gerne einen fortlaufenden Projekttitel hätte, etwa

"Basisarbeit in der Diözese Nova Iguaçu"

Das Projekt könnte folgende Bereiche umfassen:

- Favelaarbeit
- Schulplatzaktion für Straßenkinder
- Kindertagesstätten in Armenvierteln
- Arbeit mit "menores abandonados"
- Menschenrechtsarbeit
- Arbeiterpastoral

Ich würde vorschlagen, daß Du mit Niggemeier überlegst, für die Zuwendung der Mittel auf die einzelnen Bereiche eine kleine Projektkommission zu bilden (etwa 4 - 5 Leute inklusive Niggemeier), die die Projekte begutachten und darüber entscheiden, und dann mit Deiner Empfehlung an uns weiterleiten.

Dann haben wir keine Probleme mit dem Finanzamt. Johannes Niggemeier kann seinen Spendern gegenüber immer nachweisen, daß die Gelder sehr sorgfältig eingesetzt werden und Ihr könnt insgesamt jährlich mit einer festen Summe rechnen, die der Sozialarbeit der Diözese sicher guttut. Was hälst Du davon?

Ich höre gerne von Dir und hoffe natürlich insgeheim, daß mein Vorschlag nicht ganz unpraktikabel ist.

Dir alles Gute und herzliche Grüße
Dein



P. Andreas Müller ofm

15 de fevereiro de 1998

MISSÃO CENTRAL DOS FRANCISCANOS
BONN - ALEMANHA

Para DOM ADRIANO HYPOLITO
BISPO DE NOVA IGUAÇU

Caro Dom Adriano:

estes dias, esteve conosco o João Niggemeier, para conversar conosco sobre a regulamentação de suas consideráveis ajudas financeiras no âmbito da Diocese de Nova Iguaçu. Trata-se do seguinte problema:

Neste meio tempo, João Niggemeier ajuntou um considerável círculo de amigos e colaboradores, que reune, por ano, cerca de até 150.000 marcos, os quais, conforme a vontade dos doadores, devem encaminhar-se para programas sociais e pastorais da Diocese. As doações são repassadas através de nós, pois nós, como entidade de utilidade pública, podemos passar recibos que descontam no imposto de renda. Isto incentiva a boa vontade dos doadores, mas significa também, por outro lado, que nós, como Missão Central, devemos demonstrar ao Ministério das Finanças, o encaminhamento do dinheiro de acordo com nossos Estatutos.

Para corresponder a estas exigências, propomos a seguinte solução, a qual João Niggemeier vai discutir com Você, em sua próxima visita. Daí minha informação antecipada e meu pedido, para que Você com ele encontre boa solução. Minha proposta seria:

1. Já que temos de provar que os dinheiros são doados ao Terceiro Mundo para projetos concretos de pastoral e de desenvolvimento, devemos, também para os dinheiros de João Niggemeier, solicitar a elaboração de projetos, que Você deve aprovar.

No momento, João Niggemeier tem, em sua lista, quatro projetos de Sua Diocese, com os quais certamente Você está de acordo. São:

1. Sustentação de duas creches	(DM 12.000,--)
2. Outra vez uma creche	(DM 12.000,--)
3. Escola para crianças de rua	(DM 25.000,--)
4. Ajuda para instalação de escritório	(DM 4.000,--)

2. Para o futuro, podemos contar com somas semelhantes, para as quais eu proporia um título permanente do projeto, talvez:

"Trabalho de base na Diocese de Nova Iguaçu".

- Trabalho nas favelas
- Salas de aula para crianças de rua
- Creches diurnas nos bairros pobres
- Trabalho com menores abandonados
- Trabalhos pelos direitos humanos
- Pastoral operária

Proporia que Você discutisse com o Niggemeier a conveniência de formar uma pequena comissão de projetos para encaminhamento dos meios aos diversos setores (4 ou 5 pessoas, incluindo Niggemeier). Esta comissão aprovaria os projetos e os remeteria a nós, com Sua aprovação episcopal.

Então não temos problemas com o Ministério das Finanças. João Niggemeier pode então provar aos seus doadores, que os dinheiros são criteriosamente empregados e Você pode conjuntamente contar com substancial soma anual, que fará bem ao trabalho social da Diocese. O que Você acha disso?

Tudo de bom para Você e espero solicitamente que minha proposta seja praticável.

Andreas Mueller - diretor da Missão Central

15 de fevereiro de 1991

MISSÃO CENTRAL DOS FRANCISCANOS
BONN - ALEMANHA

Para DOM ADRIANO HYPOLITO
BISPO DE NOVA IGUAÇU

Caro Dom Adriano:

estes dias, esteve conosco o João Niggemeier, para conversar conosco sobre a regulamentação de suas consideráveis ajudas financeiras no âmbito da Diocese de Nova Iguaçu. Trata-se do seguinte problema:

Neste meio tempo, João Niggemeier ajuntou um considerável círculo de amigos e colaboradores, que reune, por ano, cerca de até 150.000 marcos, os quais, conforme a vontade dos doadores, devem encaminhar-se para programas sociais e pastorais da Diocese. As doações são repassadas através de nós, pois nós, como entidade de utilidade pública, podemos passar recibos que descontam no imposto de renda. Isto incentiva a boa vontade dos doadores, mas significa também, por outro lado, que nós, como Missão Central, devemos demonstrar ao Ministério das Finanças, o encaminhamento do dinheiro de acordo com nossos Estatutos.

Para corresponder a estas exigências, propomos a seguinte solução, a qual João Niggemeier vai discutir com Você, em sua próxima visita. Daí minha informação antecipada e meu pedido, para que Você com ele encontre boa solução. Minha proposta seria:

1. Ja que temos de provar que os dinheiros são doados ao Terceiro Mundo para projetos concretos de pastoral e de desenvolvimento, devemos, também para os dinheiros de João Niggemeier, solicitar a elaboração de projetos, que Você deve aprovar.

No momento, João Niggemeier tem, em sua lista, quatro projetos de Sua Diocese, com os quais certamente Você está de acordo. São:

1. Sustentação de duas creches	(DM 12.000,--)
2. Outra vez uma creche	(DM 12.000,--)
3. Escola para crianças de rua	(DM 25.000,--)
4. Ajuda para instalação de escritório	(DM 4.000,--)

2. Para o futuro, podemos contar com somas semelhantes, para as quais eu proporia um título permanente do projeto, talvez:

"Trabalho de base na Diocese de Nova Iguaçu".

- Trabalho nas favelas
- Salas de aula para crianças de rua
- Creches diurnas nos bairros pobres
- Trabalho com menores abandonados
- Trabalhos pelos direitos humanos
- Pastoral operária

Proporia que Você discutisse com o Niggemeier a conveniência de formar uma pequena comissão de projetos para encaminhamento dos meios aos diversos setores (4 ou 5 pessoas, incluindo Niggemeier). Esta comissão aprovaria os projetos e os remeteria a nós, com Sua aprovação episcopal.

Então não temos problemas com o Ministério das Finanças. João Niggemeier pode então provar aos seus doadores, que os dinheiros são criteriosamente empregados e Você pode conjuntamente contar com substancial soma anual, que fará bem ao trabalho social da Diocese. O que Você acha disso?

Tudo de bom para Você e espero sollicitamente que minha proposta seja praticável.

Andreas Mueller - diretor da Missão Central

TAO

Teologia e Assessoria Orgânica.

Caros amigos!

Em reunião no dia 01/06, o TAO discutiu os pontos relacionados aos pedidos e solicitações feitos pela Cáritas Diocesana de Nova Iguaçú. Em relação aos pedidos e solicitações, informamos:

1. A programação do curso no mês de Outubro vindouro:

- | | | |
|-----------|---|-------------------------------|
| Dia 02/10 | - | INTRODUÇÃO / NOVA COSMOLOGIA. |
| Dia 09/10 | - | RELIGIÃO E SOCIEDADE, |
| Dia 16/10 | - | O CRISTIANISMO NO BRASIL. |
| Dia 30/10 | - | ÉTICA E POLÍTICA. |
| Dia 06/11 | - | RELACIONAMENTO HUMANO. |

- O horário dos encontros: das 14:00 às 17:00 h.

- Dentro das dinâmicas adotadas pelo grupo, nossa sugestão é que o número de participantes seja limitado em 60 pessoas.

2. Reenvendo nossa agenda para o segundo semestre deste ano, estamos impossibilitados de assumir outros cursos em Nova Iguaçú ainda em 1993. Não aceitamos assim as solicitações de um curso bíblico em Queimados e um curso de Teologia para leigos em Paracambi.

3. Se houver de vossa parte outras solicitações de cursos para 1994, pedimos encaminhar os pedidos até Outubro de 1993.

4. Nesta mesma reunião fizemos a avaliação do curso em Queimados. Ficamos contentes com os resultados conseguidos neste curso bem com o trabalho desenvolvido pela Cáritas. Agradecemos o apoio e a infra-estrutura colocada à nossa disposição.

Pelo grupo

Flávio firm.

Petrópolis, 02 de Junho de 1993.

~~Salomão~~

IBASE - 286-6161

"Vendo a História"

Catálogo de filmes históricos

1. Discriminação Racial

- Malcolm X
- O dono da Rua
- Febre na Selva
- Enome de Deus
- Separados Anos Iguais (Separados mas Iguais)
- Uma História Americana
- O sol é para Todos
- A cor púrpura
- Faça a coisa certa
- Como era gostoso o meu francês
- Xica da Silva
- Isabel e seus negrinhos (curta do IBASE) + 8°
- El Rei
- Assassinato em Mississípe
- Mississípe em chamas
- Estados de Sítio -----
- Um grito de liberdade
- Tomates Verdes Frutos



2. Índios

- Amazônia
- Dança com lobos
- De volta ao tempo igneum (IBASE) +
- Amerindia ; Para onde? ; Kari-oca
- Abenkant
- Sangue sobre a neve (esquimó)
- O povo do veneno (Ibare)
- Madiga (Ibare)

3 - Brasil (geral)

- Que bom te ver viva
- Labra marcado para morrer } Repressão
- Pra feste Brasil
- Vidas secas
- Macunaíma
- Eles não usam black Tie
- Bay, Bay Brasil
- Os homens da Fábrica (IBASE) + 53'
- Independência ou ... (IBASE - curta) + 13'
- Memórias do Cárere
- O homem do pau-brasil
- Jânio em 24 Ilustrações
- Jango
- JK
- Pague
- banudos
- A revolução de Trinta
- Almeida, uma mulher de tinta
- Além de trabalhador, negro (IBASE) + 35'
- Rio Memórias (história da Fotografia no Rio) IBASE

4. Outros

- O nome da Rosa (Em nome da Rosa)
- Leopardo (momento de trans.: feud. → cap. / unific. da Itália)
- A histórica oficial } Argentina
- Desaparecidos Chile
- S. Bernardo
- Amigas Amigas (pós queda do leste europeu)
- Apocalipse now
- Decameron (Rev. Francesa)

até 15' 900.000
16-30 1.000.000
31 → 1.100.000

- Dr. Jivago (rev. Russa)
- Julgamento de Giordano Bruno
- Tempos modernos (Charles Chaplin)
- Redes (Mov. populares na A. do norte e rev. Russa)
- Danton (rev. Francesa)
- Cavarrova e a Revolução
- Chove sobre Santiago (repressão chilena)
- O último Imperador (rev. China)
- Vitor ou Vitória (2^a guerra)
- De Olhos vindados
- Rosa de Luxemburgo
- Carta do Vietnã } Vietnã
- Bom dia Vietnã } Vietnã
- Um sonho distante (~~Sociedades~~ Unificação Europeias nos E.U.A)
- Passagem para a Índia (Índia nos anos 20 e o Confl. Inglês)
- Ghandy (Liberdade da Índia)
- Outubro (Rev. Russa)
- O Coração de Potiomkin (Rev. Russa) (Encurraçado Potiomkin)
- 1900 I e II (Europa - Valores, conflitos)
- As cartas de Maneca
- Henrique IV - (Guerra França e Inglaterra)
- Os girassóis da Rússia
- O ~~Tempo~~ e o Verão (Sessão dos E.U.A) E o Vento Levou
- Hiroshima nunca mais (guerra fria)
- Gaijim (Brasileiro)
- Egito

Centro de Direitos Humanos

da Diocese de Nova Iguaçu

Tel. (021) 768-3822 Fax (021) 767-1572 C.G.C. 28666428-0001/97
Rua Antônio Wilman, 230 - Moquetá - CEP 26215-020

Nova Iguaçu, 15 de dezembro de 1999.

COORDENADORIA ECUMÉNICA DE SERVIÇO - CESE.

Att.: José Carlos Zanetti
Assessor de Projetos
Rua da Graça, 164
40080-410 Salvador - Bahia

Referencia: 7848 – CURSO DE DIREITO ALTERNATIVO

Prezad(o)s companheiro(a)s,

Agradecemos sua carta de 22 de novembro pedindo alguns esclarecimentos que com muito prazer tentamos hoje fazer.

Motivação e contexto sócio-político da realidade da Baixada.

O Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu-RJ estende geograficamente seu trabalho em 5 dos 8 municípios da Baixada Fluminense: Nilópolis, Nova Iguaçu (com PIB de R\$4 bilhões para 850 mil habitantes), Belford Roxo, Queimados, Mesquita, onde vivem, em total, 2 dos 3 milhões de habitantes. Só os 4 primeiros municípios têm um defensor público para atender as pessoas pobres que não têm como pagar advogados.

Apesar de o PIB da Baixada Fluminense vem aumentando e a região se transformando em polo industrial e comercial, o desemprego e a violência vem se agravando. A concentração de renda é maior e os 10% mais pobres da população vêm ficando mais pobres, é a “massa sobrante” e descartável sem acesso a justiça social.

É conhecido que o Brasil tem boas leis, mas não são aplicadas. Os juizes bem pagos trabalham poucas horas e os funcionários de baixo salários não tem competência e disposição para realizar suas tarefas. A falta de defensores públicos, principalmente nos juizados especiais que atendem os mais pobres, a violação

constante dos direitos humanos e o fato de a justiça ser lenta e cara, nos obrigam a criar uma justiça paralela, sendo que tudo é posteriormente registrado, homologado ou validado na justiça oficial formal.

A quantidade de pessoas carentes que procuram o serviço gratuito jurídico do Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu tem aumentado a cada dia, e nos coloca na necessidade urgente de fortalecer e reorganizar o nosso departamento jurídico para realizar processos, contribuindo na realização efetiva da Justiça em favor dos mais pobres, cada vez que se soluciona um caso.

Na Defensória pública, por exemplo, as filas começam as 5 horas da manhã e os solicitantes são atendidos a partir das 13:00 horas. Quando conseguem, os casos mais simples demoram meses e até mais de um ano. A OAB e a Defensória Pública Geral estimam que o Estado precisa no mínimo de 600 defensores públicos. Dos 400 existentes, poucos estão realmente na ativa por causa dos baixos salários.

Os moradores da Baixada Fluminense não teriam mais necessidade de ir para a cidade do Rio em busca de justiça gratuita, já que lá não vão resolver seus problemas, pois encontrariam uma situação bem pior. Visto que, sabendo que para os 92 municípios de todo o estado só existem 181 juizados especiais e que precisaria mais de 400, a cidade do Rio tem só 4 juizados especiais funcionando para atender sua população. Por isso, têm 15 mil dos casos mais comuns parados.

O curso de Direito Alternativo pretende contribuir na busca de soluções ao problema da Justiça na Baixada. Busca ajudar, informar e formar atores sociais carentes e no mesmo tempo as pessoas que querem e podem ajudar a população carente.

Os beneficiários.

Os objetivos do curso estão totalmente relacionados com os beneficiários escolhidos.

Lideranças Comunitárias e Agentes Postais

Pretendemos oferecer uma capacitação adequada às lideranças e agentes pastorais que atuam nas 42 ocupações de terra e comunidades carentes para qualificar suas intervenções nas negociações com o poder público e nas esferas da justiça.

Advogados, Profissionais Liberais e Estudantes

O Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu está reestruturando suas atividades e metodologias de trabalho para, em função da demanda, colocar equipes interdisciplinares não só para fazer plantão na sede da entidade mas também para fazer trabalhos permanentes nas comunidades. A necessidade de advogados e outros profissionais (assistentes sociais, sociólogos, ...) que dão parte do seu tempo para atuarem como voluntários a serviço das comunidades carentes,

levou à elaboração deste curso. Na inscrição e nos convites, damos prioridade àqueles que se dispõe a colaborar nestes termos com o Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu e outras.

Para nós, o curso representa um esforço para levar esses estudantes e profissionais para o campo da solidariedade com a causa dos pobres.

Direitos Econômicos, Sociais e Culturais - PIDESC.

O PIDESC estará contemplado. O programa do curso já está estabelecido e publicado, no mínimo em relação ao tema de cada aula. Não é, pois, conveniente mudar ou acrescentar uma aula especificamente para estudar o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC). No entanto, a partir do texto sobre metodologia do curso, vamos conversar com todos os palestrantes para que este tema atravesse todas as aulas, especialmente as três sobre Direito Social (já falamos com Sérgio Verani), Direito do Trabalhador (Dr. Wilson concordou), Conjuntura sócio-política e econômica e militância pelos direitos humanos (Dr. Pinaud). Tanto este último quanto o Dr. Lubanco (aula inaugural) argumentaram que a evolução dos direitos humanos de uma luta pelos direitos civis e políticos para hoje uma luta pelos direitos econômicos, sociais e culturais constituem o centro da reflexão ou ensaio que estão preparando para trabalhar com os participantes do curso. Desde muito tempo, trabalhamos o conteúdo do PIDESC e este tema já é objeto de muitas das nossas palestras e dos nossos cursos.

Agradecemos as recomendações, pois efetivamente certas coisas não estavam tão em evidência na programação. As sugestões já são uma grande contribuição de vocês para nós.

Esperamos contar com mais apoio de vocês e desde já agradecemos,
Cordialmente.

Pierre 7.27

Pe. Pierre Toussaint Roy, cicm
Diretor Executivo

*Zanetti, o original será entregue em mãos em brasília
nesta 6ª feira. Se não, pelo correio. Obrigado. Até já.* 3/3



Igreja Católica Apostólica Romana
Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil
Igreja Metodista
Igreja Presbiteriana Independente do Brasil
Igreja Presbiteriana Unida do Brasil
Coordenadoria Ecumênica de Serviço

Salvador, 22 de Novembro de 1999

CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Att. Pe. Pierre Toussaint Roy
RUA ANTONIO WILMAN, 230,
NOVA IGUAÇU - RJ
26215-020

Referência: 7848 - CURSO DE DIREITO ALTERNATIVO

Prezad@s amig@s,

Infelizmente não pude discutir pessoalmente o projeto com Pe. Roy, que não pode estar presente na última reunião do Conselho Nacional. Assim, procuro agora encaminhar as questões e dúvidas levantadas pela equipe:

1. Esta não é a primeira vez que o CDH de Nova Iguaçu nos apresenta uma solicitação para financiar cursos nesta área do direito alternativo ou com ênfase em temas relevantes ao movimento social. Na outra oportunidade tivemos igualmente dificuldade no apoio pelo mesmo motivo que em geral temos em projetos desta natureza : o público beneficiário é constituído predominantemente por segmentos da população não prioritário em nossa linha de apoios – estudantes e profissionais liberais.

Em contato telefônico, já manifestando esta dificuldade, Pe. Roy contra-argumentou de que se trata de pessoas já com algum grau de compromisso em trabalhar principalmente com as populações excluídas, além do que, incluem-se entre os beneficiários, lideranças comunitárias e agentes pastorais. A esse respeito gostaríamos que os proponentes fundamentassem melhor como se dará esta devolução ao movimento social e como surgiu a proposta do curso. De onde vem, inicialmente, esta necessidade? (dar um contexto de realidade que o justifique).

2. Mesmo pensando positivamente, ou seja, de que o grupo selecionado estaria disposto a priorizar o serviço aos movimentos, quais são as metas e os resultados esperados?
3. O curso possui algum rigor quanto à créditos e carga horária? Não seria o caso de incorporar noções sobre o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos Sociais e Culturais – PIDESC, um tema tão priorizado nacionalmente e especialmente útil para vocês que trabalham com economia solidária?

Desejando êxito nos trabalhos, lembramos que vocês devem mencionar o número do projeto - nº 7848 - em suas correspondências à CESE.

Atenciosamente,

José Carlos Zanetti
Assessor de Projetos

Presidente
Dom Werner Siebenbrock

Diretor Executivo
Pe. Pierre Toussaint Roy

Primeiro Tesoureiro
Dr. Sebastião C. da Silva

Segundo Tesoureiro
Pe. Matteo Vivalda

Primeira Secretária
Irmã Rosa E. Angela Vos

Segunda Secretária
Wanda de Araújo Santos

Fiscal
Pe. Obertal X. Ribeiro

Departamento Jurídico
Dr. Anadir F. dos Santos

Sede Própria

Rua
Antônio Wilman, 230
Moquetá
Nova Iguaçu - RJ
CEP 26215-020

Tel. (021) 768-3822
Fax. (021) 767-1572

C.G.C.
28666428-0001/97

Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu

Ilmo Dr. João Batista Lubanco
Reitor da Universidade de Nova Iguaçu - UNIG
Faculdade de Ciências Jurídicas

Excelentíssimo,

O Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu, há mais de 20 anos, presta serviços de assessoria pedagógico-comunitária, jurídico, realizando mutirões de orientações diversas e, periodicamente, realizando encontros, seminários e conferências valorizando o conhecimento e a dinâmica dos acontecimentos contemporâneos, com ênfase nos aspectos jurídicos, administrativos e congêneres sempre voltados para as áreas de habitação, saúde, mulher, jovens e adolescentes, negros, idosos e deficientes, buscando garantir os direitos e prerrogativas, alternativas de profissionalização e trabalho, inclusive junto ao Direito Alternativo.

Assim, estamos em fase de consolidação e montagem de **Curso de Direito Alternativo** previsto para janeiro de 2.000, encampando os temas que segue anexo e, sabedores do amplo conhecimento, experiências e de sua consciência voltada para o bem da comunidade, encaminhamos propostas de participação da sua Excelência dando **Palestra na Abertura do Curso** e, dentro de suas possibilidades confirmar a presença.

Favor ligar para os telefones: 768-3822 e 767-1572 para confirmar sua presença.

Diante da importância dos temas e em particular daquele desenvolvido em sua área de atuação, com benefício maior para nossa comunidade e entidade, antecipamo-nos inteiramente gratos.



Domingo 7.207
Pe. Pierre Toussaint Roy, cicm
Diretor Executivo

Gostaríamos de convidar os alunos de direito e outras ciências sociais e humanas para participar. Estamos esperando a confirmação de 20 horas de Estágio Forense pela OAB. Obrigado.

Centro de Direitos Humanos

da Diocese de Nova Iguaçu

Tel. (021) 768-3822 Fax (021) 767-1572 C.G.C. 28666428-0001/97
Rua Antônio Wilman, 230 - Moquetá - CEP 26215-020

Alc.
Dr. Sérgio Verani
VERJ

O Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu, há mais de 20 anos, presta serviços de assessoria pedagógica-comunitária, jurídico, realizando mutirões de orientações diversas e, periodicamente, realizando encontros, seminários e conferências valorizando o conhecimento e a dinâmica dos acontecimentos contemporâneos, com ênfase nos aspectos jurídicos, administrativos e congêneres sempre voltados para as áreas de habitação, saúde, mulher, jovens e adolescentes, negros, idosos e deficientes, buscando garantir os direitos e prerrogativos, alternativas de profissionalização e trabalho, inclusive junto ao Direito Alternativo.

Assim, estamos em fase de consolidação e montagem de **Curso de Direito Alternativo** previsto para janeiro de 2.000, encampando os temas que segue anexo e, sabedores do amplo conhecimento, experiências e de sua consciência voltada para o bem da comunidade, encaminhamos propostas de temas e datas para sua análise e, dentro de suas possibilidades confirmar a presença salientando, entretanto, que dentro do calendário global do Curso, poderemos adequar dias e horários conforme sua agenda.

Favor ligar para os telefones: **768-3822 e 767-1572** para confirmar sua presença.

Diante da importância dos temas e em particular daquele desenvolvido em sua área de atuação, com benefício maior para nossa comunidade e entidade, antecipamo-nos inteiramente gratos.



Pierre 7.207
Pe. Pierre Toussaint Roy, cicm
Diretor Executivo

Centro de Direitos Humanos

da Diocese de Nova Iguaçu

Tel. (021) 768-3822 Fax (021) 767-1572 C.G.C. 28666428-0001/97
Rua Antônio Wilman, 230 - Moquetá - CEP 26215-020

A/C.

Dr. Miguel Baldez
VER'S

O Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu, há mais de 20 anos, presta serviços de assessoria pedagógica-comunitária, jurídico, realizando mutirões de orientações diversas e, periodicamente, realizando encontros, seminários e conferências valorizando o conhecimento e a dinâmica dos acontecimentos contemporâneos, com ênfase nos aspectos jurídicos, administrativos e congêneres sempre voltados para as áreas de habitação, saúde, mulher, jovens e adolescentes, negros, idosos e deficientes, buscando garantir os direitos e prerrogativos, alternativas de profissionalização e trabalho, inclusive junto ao Direito Alternativo.

Assim, estamos em fase de consolidação e montagem de **Curso de Direito Alternativo** previsto para janeiro de 2.000, encampando os temas que segue anexo e, sabedores do amplo conhecimento, experiências e de sua consciência voltada para o bem da comunidade, encaminhamos propostas de temas e datas para sua análise e, dentro de suas possibilidades confirmar a presença salientando, entretanto, que dentro do calendário global do Curso, poderemos adequar dias e horários conforme sua agenda.

Favor ligar para os telefones: **768-3822 e 767-1572** para confirmar sua presença.

Diante da importância dos temas e em particular daquele desenvolvido em sua área de atuação, com benefício maior para nossa comunidade e entidade, antecipamo-nos inteiramente gratos.



Pierre 7.207
Pe. Pierre Toussaint Roy, cicm
Diretor Executivo

Centro de Direitos Humanos

da Diocese de Nova Iguaçu

Tel. (021) 768-3822 Fax (021) 767-1572 C.G.C. 28666428-0001/97
Rua Antônio Wilman, 230 - Moquetá - CEP 26215-020

AO
Gabinete da Deputada Tânia Rodrigues
A/C. Andréia

O Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu, há mais de 20 anos, presta serviços de assessoria pedagógica-comunitária, jurídico, realizando mutirões de orientações diversas e, periodicamente, realizando encontros, seminários e conferências valorizando o conhecimento e a dinâmica dos acontecimentos contemporâneos, com ênfase nos aspectos jurídicos, administrativos e congêneres sempre voltados para as áreas de habitação, saúde, mulher, jovens e adolescentes, negros, idosos e deficientes, buscando garantir os direitos e prerrogativos, alternativas de profissionalização e trabalho, inclusive junto ao Direito Alternativo.

Assim, estamos em fase de consolidação e montagem de **Curso de Direito Alternativo** previsto para janeiro de 2.000, encampando os temas que segue anexo e, sabedores do amplo conhecimento, experiências e de sua consciência voltada para o bem da comunidade, encaminhamos propostas de temas e datas para sua análise e, dentro de suas possibilidades confirmar a presença salientando, entretanto, que dentro do calendário global do Curso, poderemos adequar dias e horários conforme sua agenda.

Favor ligar para os telefones: **768-3822 e 767-1572** para confirmar sua presença.

Dante da importância dos temas e em particular daquele desenvolvido em sua área de atuação, com benefício maior para nossa comunidade e entidade, antecipamo-nos inteiramente gratos.



Pierre 7.207
Pe. Pierre Toussaint Roy, cicm
Diretor Executivo

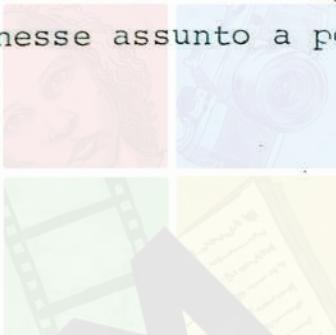
**UNIVERSIDADE
POPULAR
DA
BAIXADA**



SUGESTÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE CONSULTA SISTEMÁTICO
ÀS COMUNIDADES SOBRE PROGRAMAS E ATIVIDADES DA UNIVERSIDADE POPU -
LAR DA BAIXADA

1. Em anexo, voce está recebendo um programa de curso que foi proposto para fazer parte do programa de cursos do ano de 1991. Gostaríamos que voce fizesse uma avaliação desse programa, respondendo às seguintes perguntas:

a. voce acha que há um número razoável de pessoas na sua comunidade interessadas nesse assunto a ponto de se inscrever no curso?



b. voce acha que o assunto é importante a ponto de ser organizado um curso?

c. voce acha que o tema que o curso aborda traz elementos importantes para a compreensão do mundo que cerca as pessoas de sua comunidade?

d. voce acha que a linguagem do programa e o nível do curso são adequados às pessoas que se interessam por ele em sua comunidade?

e. você poderia sugerir, caso ache necessário, modificações ou na estrutura do curso ou em algumas partes do programa com vistas a torná-lo mais adequado às necessidades de compreensão do tema?

Por favor, liste as modificações.

f. você poderia sugerir temas ou atividades que pudessem ser desenvolvidas pela Universidade Popular da Baixada?

Por exemplo,

cursos

seminários

discussões breves

grupos de estudo

projeção de videos com debate

pesquisas

publicações de boletins ou livros

produção de apostilas ou material de estudo

outros programas ou atividades



g. que tipo de material didático você acha que deveria ser distribuídos durante os cursos?

apostilas

resumo das palestras

bibliografia básica

outros

h. você acha que deveria haver algum tipo de avaliação após ou durante os cursos?

provas

auto-avaliação

questionários para ser respondidos em casa

avaliação em grupo

CAIBUCU



VOCÊS ESTÃO CONVIDADOS PARA:

CURSO: PsICOLOGIA SOCIAL

LOCAL: Igreja N. Sra. Fátima

PERÍODO: 05 a 26 de ago

HORÁRIO: 19 h. às 21 h.

INFORMAÇÃO: na Igreja

Participe! Traga mais uma pessoa.

UNIVERSITÀ Universidade Aberta
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU
CONVENIO

NOVA Iguaçu / RJ
RUA AIMORES, 8 — Moqueta
CENTRO DE FORMAÇÃO (CENFOR)
LOCAL:



UNIVERSIDADE POPULAR — DA — BAIXADA

AULA INAUGURAL

A Diocese de Nova Iguaçu e a UNIVERTA Universidade Aberta têm o prazer de convidar Você e sua família para a inauguração da UNIVERSIDADE POPULAR DA BAIXADA, no dia 9 de março de 1991 (sábado), às 14:30 horas.

Na ocasião, haverá a seguinte programação:

A EDUCAÇÃO E O POVO DA BAIXADA

Dom Adriano Hypólito

A IDÉIA DE UMA UNIVERSIDADE POPULAR

José Antonio Dominguez

A IGREJA E A EDUCAÇÃO POPULAR

Dom Pedro Casaldáliga

Debate com o público

CORREIO DA LAVOURA
Data 25/03/95
CADERNO 01 Pág. 05

JORNAL DA CIDADE
DE NOVA IGUAÇU

Parapsicologia e religião

A Universidade Popular de Nova Iguaçu instituiu o Curso de Parapsicologia e Religião, onde os interessados neste específico assunto terão uma visão geral de toda a Parapsicologia, principalmente com as diversas interpretações religiosas.

Este curso é destinado a educadores, formadores, religiosos, médicos, psicólogos e às demais pessoas que tenham simpatia por este tema. Estejam atentos, porque as vagas são limita-

das. As aulas serão ministradas nos dias 17 de março, das 18 às 21h30m, e 18 de março (sábado), no horário das 8 às 18 horas - o dia inteiro, portanto. Será fornecido certificado.

A coordenação é do CLAP (Centro Latino de Parapsicologia de São Paulo), fundado pelo Padre Oscar Quevedo. Inscrições no Centro de Direitos Humanos (Rua Antonio Wilman, 230, Bairro Moquetá, Nova Iguaçu. Telefone: 768-3822).

CENTRO DE
DIREITOS HUMANOS
INSTITUTO NUNO



AVALIAÇÃO

Curso: A sexualidade humana

Período: mês: setembro/outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Gostei muito do curso, porque eu consegui tirar muitas dúvidas que estavam pendentes.

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Linguagem de boa expressão com facilidade de compreensão.

b) método usado foi bem aceito.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim

Matemática, Psicologia

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Sexualidade Humana.

Período: mês: 14-21 e 28/09 e 05/10 Ano: 1996

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Muito.

Adorei todos os assuntos falados, com clareza tudo foi surgindo.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Excelente.

O Juninho é uma pessoa aberta, que não tem escrúpulos para falar do nosso corpo. Ele isso é maravilhoso. O método não é bom.

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

Sim. Todos os temas que envolvam o ser humano no seu dia-a-dia de preferência.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: A sexualidade humana

Período: mês: 16/0 à 5/10 Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

O conteúdo foi bem preciso e didático de forma que atendiu às minhas expectativas só faltou de não ter pedido participação de todos os encontros

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

A linguagem foi bem clara. O profº conseguiu manter a atenção de todos por causa da naturalidade como ele se expressava.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: A Sexualidade Humana

Período: mês: 14/9 à 5/10 Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

O conteúdo foi de acordo com a nossa realidade, foi bem explorado e com ótimos resultados.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

A linguagem foi simples de ótima compreensão, específica e objetiva.

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Sim. Alfabetização para adulto.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

O professor é excelente.



AVALIAÇÃO

Curso: Sexualidade Humana

Período: mês: Outubro Ano: 95

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

O acrescentou muita coisa em meu conhecimento. O professor é excelente e correspondeu a todas as minhas expectativas.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Uma linguagem, de fácil compreensão. O professor demonstrou muita segurança na abordagem dos temas.

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere? Sim. As drogas.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: A sexualidade humana

Período: mês: setembro / outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Sim, achei super interessante até mesmo porque abordamos assuntos que normalmente pouco se tem coragem de abordar.

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

A linguagem usada pelo professor foi simples e objetivo (nada de palavras complicadas).

O método também objetivo, tudo muito natural

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Gostaria de participar de todos os cursos de matemática que fossem dados.

(Porém, não vou poder participar desse)

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: A Sexualidade Humana

Período: mês: Setembro / Outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Muito Bom. Esclareceu muitas dúvidas e nos foi dada a oportunidade de discussão com outras pessoas.

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Bom. Foi usada uma linguagem simples e objetiva, sendo possível a compreensão acredito eu por parte de todos.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim. Revelação do lixo e aproveitamento de algumas partes de alimentos que não despejadas.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: 1º Perfil da Qualidade Humana

Período: mês: Seminário 14 - 21 de Novembro de 1985 Ano: 2 Outubro de 1985

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Foi bom node continuar fiquei satisfeita

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Quanto a professor ele é especial
muito simpático foi bom e o método usado
foi legal deu para entender

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Não quando vir a oportunidade é bom

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: _____

Período: mês: 14-28-28 de 9 a 5-10 Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Evolução da sexualidade Humana

Infância Adolescência Maturidade

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

Quanto aos Professores

Melesme nõo poderia ser

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Não

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: A sexualidade Humana

Período: mês: Set / Out Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Otimo. Atendeu as necessidades básicas e contribui para aprimoramento das meus conhecimentos.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

Muito bom. A linguagem utilizada atingiu a todos.

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Sim. Reciclagem do lixo e aproveitamento de partes de alimentos que são desperdiçadas.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Sexualidade humana

Período: mês: 14.09 a 05.10 Ano: 1995.

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

poxa mim foi muito bom, porque descobri a mim mesma ..

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

O Professor foi ótimo.

a Linguagem pra mim foi clara e seu Tatá
as palestras pra mim foi boa de mais

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim - sobre doenças -

e todos o assunto que se refere ao ser humano em geral.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Todos vocês estão de parabéns -

Citando 5000



AVALIAÇÃO

Curso: Sexualidade

Período: mês: Setembro-outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Sim, foi ótimo, esse tipo de curso, nem tão didático e olha de maneira mais popular, usando o vocabulário da pessoa, deve ser feito todo dia, todos horários, em todo

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Quanto à linguagem para o público que gostou aqui presente, que se que se põe é formado de pessoas de nível presente estando aí, também o método de falação é bom, mas para uma população

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Sim, Sexualidade, AIDS, DST, Anticoncepcionais, etc etc etc (tudo relacionado à OBSERVAÇÕES GERAIS: Sexualidade)

Nos conhecemos este centro, porque me ligado a Igreja Católica, e se fosse isto de verdade pela abertura.

orient
mB.



AVALIAÇÃO

Curso: A SEXUALIDADE HUMANA

Período: mês: 14/09/21/28 Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

A MINHA AVALIAÇÃO DO CURSO FOI POSITIVA, PORQUE EU TRABALHO NA ÁREA DE CIÊNCIAS E ACHEI MUITO IMPORTANTE TODOS OS ASSUNTOS ABORDADOS.

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

O PROFESSOR DO CURSO FOI MUITO CLARO, REALISTA. USOU UMA LINGUAGEM COTIDIANA QUE ATINGIU A TODOS OS NÍVEIS. ELE SE NÃO ESCLARECEU A TODAS AS DÚVIDAS PELO OMENOS TENTOU DAR MAIS LUZ E RELACIONAR SUAS EXPERIÊNCIAS.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

GOSTARIA DE SEMPRE QUE FOSSE POSSÍVEL ME RECICLAR NÃO TENHO SUGESTÕES MAIS MESMO NÃO SENDO NA MINHA ÁREA GOSTARIA DE PARTICIPAR, POIS GOSTEI MUITO.
OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Sexualidade Humana

Período: mês: Setembro a Novembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

O conteúdo do curso para mim foi muito importante, foi o que eu falei desde deles, foi o que me senti bem a vontade para falar deles e esperava ser multiplicadora de assunto. Minha opinião é de que o tempo foi pouco para um assunto tão importante. Deveriam dizer muita expectativa.

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Fácil de entender

Clara

Muito resumida

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim gosto de DST

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Não tem



AVALIAÇÃO

Curso: Sexualidade Humana

Período: mês: _____ Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Bom

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

bom

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Continuação desse curso

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: A Sexualidade humana

Período: mês: Setembro/Outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Bom, mas devido ao pouco espaço de tempo
não pode ser melhor.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

Quanto à linguagem foi acessível e o
método foi bom.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim. Todos que tenham haver
com o comportamento humano e cidadânia,
organizações populares

OBSERVAÇÕES GERAIS:

O professor foi ótimo, de uma
espontaneidade e clareza para tratar
dos assuntos que são tabus



AVALIAÇÃO

Curso: de Sexualidade

Período: mês: 14, 21 e 28/09 e 05/10 Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Excelente. Sim, o meu objetivo era de aprofundar
um pouco mais os meus conhecimentos nessa área e
esse objetivo foi atingido.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

A linguagem foi simples ao alcance de todos
os participantes.

A metodologia foi boa, mas faltou dinâmica

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim, se mesma forma mais abrangente.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Devemos ter um tempo maior, pois sexualidade
é um assunto polêmico. O tempo foi insuficiente para
uma discussão mais ampla e deveria ter mais dinâmicas.



AVALIAÇÃO

Curso: A Sexualidade Humana

Período: mês: Setembro/Octubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

19) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Achei muito bom com assuntos bem variados sobre a sexualidade, correspondeu bastante as minhas expectativas. Aprendi muita coisa que até o momento não sabia.

20) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

O professor teve uma linguagem bem simples e explícita, uma linguagem popular deu para qualquer nível entender tudo que ele nos passou. Método Prático.

30) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Sim, não tenho preferência de assunto, qualquer que seja será sempre um aprendizado novo.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Foliane do Espírito Santo Ribeiro Tel: (683958)
Gostaria de participar de todos os cursos realizados aqui que fossem pertinente ao Social ou a Saúde.



AVALIAÇÃO

Curso: Sexualidade humana

Período: mês: setembro/outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Bom, bastante rico principal para entender o
seco na infância e adolescência.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

O professor usou uma linguagem bem ao nível
de todos os participantes. Foi pouco falhe na metodolo-
gia usada ficando muito monótono e cansativo.
Mas isso não interferiu no seu desempenho que foi
muito bom.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim. De um curso que contemplasse so-
mente o construtivismo.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Os heróis do curso maisedo



AVALIAÇÃO

Curso: Sexualidade humana

Período: mês: Setembro a 5/10 Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

O conteúdo foi bem interessante, foi muito bem feita a correlação entre a sexualidade e os demais setores da nossa vida, tudo está sincronizado, formando uma coisa única.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

A linguagem foi bem simples e direta de forma que todos entenderiam o que ele queria passar.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Sexualidade humana

Período: mês: Setembro/outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

O curso correspondeu às minhas expectativas; pois o conteúdo foi de um assunto prático e ao mesmo tempo polêmico.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

a) Clara e objetiva.

b) Informação e prevenção.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim. Doenças epidemiológicas.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: A Sexualidade Humana.

Período: mês: Setembro - Outubro Ano: 1995.

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

O curso atendeu as minhas expectativas e enriqueceu o curso anterior no qual havia participado.
Para minha vida individual e profissional me ajudará bastante.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

Um ótimo professor, linguagem popular onde todos podiam entender e participar descontraidamente, colocando suas experiências e tirando suas dúvidas.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Todos os cursos oferecidos que eu participei foram proveitosos.



AVALIAÇÃO

Curso: Sexualidade

Período: mês: Setembro e outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Gostei muito esta casa está de parabéns como sempre a Direção

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

Gostei da linguagem do Júlio no geral Gostei e com a apostila vai da ati para debater um dia na comunidade

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim mas é trabalho extraoficial. mas todos que tem feito aqui são interessante

OBSERVAÇÕES GERAIS:



A V A L I A Ç Ã O

Curso: Sexualidade Humana

Período: mês: 09/90 Ano: 95

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Correspondeu sim, a palestra foi ótima; polêmica com direito a opiniões, informações e recordando sobre algumas coisa ou seja: assuntos já conhecidos e explicados.

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Clareto e objetivos, métodos simples e concretos.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim, saúde em geral.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Sexualidade Humana

Período: mês: 14/19/95 Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião:

Acabei muito bom. Aprendi muita coisa.
Tivei muitas dificuldades, sobre, adolescência,
criança e adulto, foi bom em todos
os aspectos, como muito, amiga,
companheira, e pessoa humana.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

a linguagem muito boa e método
muito e seu Tabus

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Síns. Venéreas, ~~síndrome~~
sexualmente transmissíveis

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: A sexualidade humana

Período: mês: X de 14-09 até 05.10 Ano: 95

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Achei o curso ótimo, correspondeu a minha expectativa e adquiri novas experiências

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

O professor foi ótimo com uma linguagem clara isto é bem popular

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim, sugiro que haja cursos práticos para que possamos passar adiante as nossas experiências.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: A sexualidade humana

Período: mês: Setembro/Outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

O conteúdo estava dentro das expectativas.

Achei interessante e muito instrutivo.

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

A linguagem está bem adaptada a clientela popular e o método do professor é excelente, pois atinge exatamente as pessoas menos esclarecidas, de forma simples clara e eficiente.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Livros que esclarecessem a população em como aproveitar e reaproveitar produtos como, alimentos, por exemplo.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Sexualidade Humana

Período: mês: Setembro e Outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

O curso correspondeu a minha expectativa. Só gostei achei o curso muito bom, pena que foi poucos dias

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

O professor foi ótimo, a linguagem dele também, o método ótimo

Gostaria de poder participar mais de outros cursos principalmente este

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Gostaria mas no momento não tenho assunto pra sugerir

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: SEXUALIDADE HUMANA

Período: mês: SETEMBRO Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

BOM.

PODERIA SER BEM ILUSTRATIVO E MAIS EXPAN-
SIVO.
POREM MESMO ASSIM ACHEIO BOM.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

O PROFESSOR É CHEIO DE CONHECIMENTOS, PO-
REM SINTO-O UM POUCO TÍMIDO (OU MUITO
RETRAÍDO)

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

SIM, NO MOMENTO NÃO HÁ NADA
PARA SER SUGERIDO.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Sexualidade Humana

Período: mês: Setembro e outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Para mim, o curso foi ótimo deu para explicar as dúvidas que estavam em minha cabeça e querer alguns talris.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

A linguagem foi muito boa e fácil de entender. A metodologia foi ótima. As palestras envolvendo o professor e a plateia, as perguntas surgindo e sendo explicadas foi a melhor coisa.

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

Sim. A mulher e o Trabalho.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: SEXUALIDADE

Período: mês: Setembro/outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Foi bom. Não totalmente. Acho que faltou um aprofundamento maior em muitos temas importantes, como aids, osi, sexualidade nos adolescentes.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

A - A linguagem foi excelente. B - O método foi cansativo e não muito participativo. Acho que o local foi um fator prejudicial.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim. Cursos ligados à saúde e aos direitos da população. Cursos de política abordando como cagar prefeito e vereadores que não trabalham.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Socialidade

Período: mês: Setembro a outubro Ano: 95

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Achou muito bom, atendiu as minhas expectativas.

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

O professor foi muito cuidadoso, gostei muito. Sua linguagem e seu método foi conduzido de forma prática e significativa.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

Sim, sugiro que fale sobre: A evançca e suas cizes nervosas. O estado psicológico delas.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: A SEXUALIDADE HUMANA

Período: mês: 14/21/28 SETEM - A 05 OUT Ano: 85

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

ÓTIMO PÔS PRENCHU UM POUCO DO MUITO

QUE TODOS DEVEMOS SABER Sobre A SEXUALIDADE

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

A LINGUAGEM FOI BASTANTE APTA

O MÉTODO FOI AMPLIO

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO, SOCIOLOGIA

OBSERVAÇÕES GERAIS:

PARA MIM FOI ÓTIMO.



AVALIAÇÃO

Curso: A Sexualidade Humana

Período: mês: Set - Outubro Ano: 95

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Foi ótimo

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

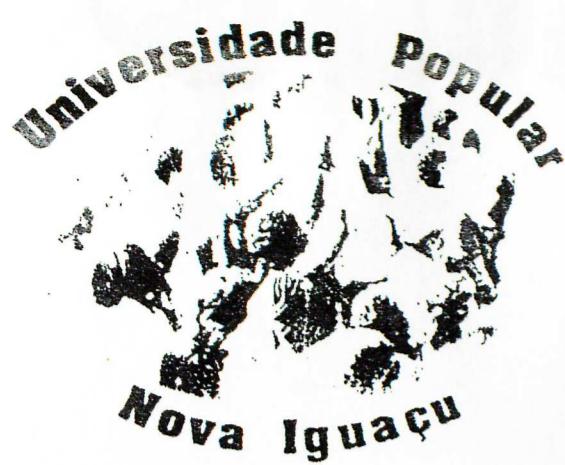
Foi bom o professor falar tudo de maneira fácil de ser entendido

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Sim, acho que tudo que é informativo e incentivador é válido

OBSERVAÇÕES GERAIS:

102



AVALIAÇÃO

Curso: A Segurança Humana

Período: mês: set/aut Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Bom, apenas faltava abordar alguns aspectos.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Linguagem clara

Podia ter usado mais dinâmicas e
mais os áudio-visuals

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

Sim, História, dinâmica de grupo,
etc..

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Sexualidad Humana

Período: mês: Setembro Ano: 95

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 19)** O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Escreva a sua opinião.
N) Brunhoso, gostei de Venea.

mai super entusiaste și încearcă să învețe multe

- 2º) Quanto aos professores:

Escreva a sua opinião:

OP Professores nos ofícios, Incapaz
germ fábil e entendida; matemática
compreendida por todos.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos v.

Sugere? Sim - Agropecuária mato Grosso.

Sistème Humain - Cours de Pémen -
Tutor.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

OBSERVAÇÕES GERAIS.
Acerca como estar a cargo
da sua missão.



AVALIAÇÃO

Curso: Sexualidade

Período: mês: Setembro / Outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Relativamente bem, apesar de fugir do tema Sexualidade, a maioria dos assuntos abordados

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

a) Quanto à linguagem, esse foi muito bem expressada

b) Infelizmente um pouco desgastante, pois o único método foi a linguagem oral.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim, mas não disponho de muito tempo.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: A sexualidade humana

Período: mês: setembro / outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Bom. Pois esclareceu muitos pontos obscuros. E, também, pouco mencionados (os assuntos).

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

A linguagem usada foi clara e simples, para bom entendimento da clientela, assim como, o método usado.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Sim. Reciclagem do lixo; aproveitamento de algumas partes de alimentos, que não dispensados.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Sexualidade humana

Período: mês: Setembro/outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Achei tudo muito bom tanto os assuntos discutidos quanto as explicações dadas pelo professor. Deu-me uma visão melhor de compreender tanto base para passar o que aprendi à frente.

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

O método usado foi bom porque foi de uma linguagem bem clara de fácil entendimento e dicotação para mim e acredito que também tem sido para todos que frequentaram o curso.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim.

Sobre saúde, doença sexualmente transmissível, etc

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Sexualidade Humana

Período: mês: Setembro/Outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Eu achei que o curso foi muito importante
pois as explicações do professor Fábio
fazem ver que muitas coisas não sabia, e
eu tive certeza que irá mudar muito
a minha vida de hoje em diante.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

Quanto ao método e a linguagem
utilizada foi clara; e ~~é~~ facilmente
entendida por todos.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere? Sim,

Sobre, homotermos, homossexuais, doenças sexualmente transmissíveis.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Sensualidade Humana

Período: mês: setembro/outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Bastante rico. O curso correspondeu apenas em parte, pois alguns assuntos foram pouco explorados.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

a) acessível a todos

b) monótono, pois faltou dinâmica de grupo e recursos audio-visuais.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim, Cursos sobre: Recursos Humanos

Dot/pain

Construtivismo

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: O sexualidade humana

Período: mês: 14/09 a 05/10 Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Achei ótimo, esclareceu muitas dúvidas em relação a vida humana.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

Teve uma boa linguagem foi bem claro e objetivo.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim, sobre o sexualidade humana e que seja mais amplo e com boa participação dos adolescentes.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: A Sexualidade Humana

Período: mês: 14-21 e 28/09 e 05/10 Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Lichei muito bem. Esclareceu muitas dúvidas que eu tinha sobre a sexualidade e como esclarecer as dúvidas de meus filhos

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

O professor é ótimo. Quanto à linguagem, foi bem esclarecedora e objetiva

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim. Todos que envolvam a humanidade em seu dia-a-dia e que falem das crianças em um modo geral

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Ssexualidade humana

Período: mês: setembro Ano: 95

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Achei que poderia ser um pouco maior. A duração foi pouca, porém deu para esclarecer bastante coisas (dúvidas)

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

Foi bastante expressivo, sua linguagem foi simples e bastante eficiente

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim, qualquer tipo de ligado a educação, ao cidadão etc

OBSERVAÇÕES GERAIS:

ro de Direitos Humanos

60: A Sexualidade Humana

atica: Evolução da sexualidade humana

- Complexidade.
- Impulsos básicos do ser vivo.
- Questões: aborto / incesto / prostituição / estupro / doenças...

Coordenação: TAO - Grupo de Teologia e Assessoria Orgânica

Datas: Setembro: 14-21 e 28 - Outubro: 05 / Horário: 14,30 h às 17h

Inscrição: CDH

Valor: R\$ 10,00

Federação dos Mutirões Urbanos e Rurais de Nova Iguaçu

Sede provisória: Rua Antônio Wilmano, 230 - Moquetá

Cep: 26.215-020 - Nova Iguaçu - RJ



**UNIVERSIDADE
POPULAR
DA
BAIXADA**

CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA



Centro de Formação — Rua Aimorés, 8 — Moquetá — Nova Iguaçu — RJ Tel.: 767-7677





O DEUS DA BAIXADA

O problema de Deus na Baixada Fluminense. Como nosso povo da Baixada coloca e vive o problema religioso. Como uma população heterogênea, vinda de numerosas tradições religiosas e familiares, se ajeita aqui na Baixada, com suas tradições e suas raízes culturais e religiosas. De que maneiras a tradição religiosa familiar é vivida ou deixada de viver na Baixada, como manutenção da identidade cultural ou descoberta da inutilidade prática dessa tradição. A função do uso de Deus e da Religião, em meio a uma população marginalizada e esquecida dos Poderes Públicos. Os usos conscientes e orquestrados da religiosidade para manter o povo oprimido distante da necessidade de ele mesmo fazer a História. "Teologias" usadas na Baixada para manter o povo dividido e sem força política de transformação das estruturas.

1. Dinheiro, o deus realmente adorado também na Baixada Fluminense: os interesses que geraram e mantêm a Baixada e sua População como uma periferia social e humana.
2. História da Igreja Católica no Brasil, gerando a Igreja atrelada aos interesses mercantilistas/"cristianizadores", a qual gerou a Igreja Católica de Nova Iguaçu
3. História das Igrejas Evangélicas no Brasil, o porquê de sua chegada tardia a estas terras, a gênese de seu estabelecimento na BF, a função psicossocial que exercem.
4. História das práticas religiosas africanas, de sua chegada entre nós, do seu estabelecimento na BF, a função psicossocial que desempenham.
5. História das seitas "evangélicas" recentes, a "invasão" do Terceiro Mundo por estas "seitas", sua chegada entre nós, a função psicossocial que desempenham.
6. Religião: o que não é. As noções de religião na cabeça do povo na BF. Noções incompletas, noções distorcidas, noções caricaturescas, "Esperanças" e "lutas" populares travadas em função destas noções, aqui na BF.
7. Religião: sentidos etimológicos (re+ligare - re+leggere) e consequências antropológicas das esperanças e conteúdos embutidos na constituição do fenômeno religioso. Sinais de tais esperanças e conteúdos, na religiosidade do Povo da BF.
8. Religião: usos incriminatórios e satanizantes da resistência, da individualidade e da criatividade individual, com a finalidade de domesticar o povo e conseguir obediência. Usos da religião na BF para tornar o povo dócil e conformado com as opressões.
9. Religião: falar em nome de Deus, os riscos que isso importa, as esquizofrenias e picaretagens que ocasiona, o peso negativo do uso do nome de Deus em vão para impedir a caminhada popular, BF, paraíso e caldo de cultura das picaretagens religiosas.
10. Religião: abdicação da racionalidade, adesão irracional ao "vago", que permite profissão de fé em propostas as mais contraditórias e imobilizantes. Na BF, o "vago" como universo do fenômeno religioso, as contradições e imobilismos históricos que elas produzem.
11. Religião: descompromisso com O PROBLEMA REAL (os problemas do dia-a-dia da vida) e pré-ocupação com os "problemas" de um universo que não fornece referências comprobatórias ou mobilizantes da verdadeira luta de transformação. Na BF, os "reais problemas apresentados ao povo marginalizado, pelas Igrejas que falam em nome do Evangelho.
12. Religião, no sentido da crítica marxista: transferências das justas esperanças históricas, bálsamo consolante no sofrimento produzido pela marginalização, ópio para embotar e amortecer a consciência histórica do indivíduo, produção artificial de sentido para situações que não têm sentido.
13. O imaginário das pessoas que as leva a aceitar determinada idéia de Deus. O imaginário dos índios, dos africanos, do povo brasileiro, que os levou a aceitar a idéia de Deus que lhes foi proposta pelos dominadores. O imaginário da população da BF, que a leva a aceitar as noções de Deus que lhe passam as igrejas e outras empresas religiosas.
14. Religião, materiais de obstrução do caminho, que impedem o Povo de ver o ponto de chegada e de avançar naquela direção. Quais seriam os pontos de chegada para a população da BF, que materiais religiosos estão servindo para obstruir a visão e a passagem, que tipo de proposta religiosa funcionaria comoclareamento da vista e agilização da caminhada libertadora?
15. Religião: organização da idolatria, isto é, da produção de deuses feitos à imagem dos interesses e vantagens, empecilho maior para o estabelecimento da fé em Deus libertador. NO arquétipo fundante, descrito no Éxodo, a idolatria como impedimento máximo para a caminhada libertadora. Produção e usos de ídolos, no universo religioso do povo da BF.
16. Religião: descoberta história co Deus Único que tem, como consequência, a igualdade de todos os homens; a descoberta ulterior do Deus Pai, que tem, como consequência, a fra-

ternidade de todos os homens e o amor fraterno igualitário como seu corolário imediato. Na BF, a divisões religiosas conflitantes como impedimento da unidade popular e de sua força política; as experiências de base de uma vivência cristã pluralista e somadora.

17. Religião: manipulação interessada da figura psicológica do PAI, para manter os "filhos" na submissão e no infantilismo dependente. Na BF, os usos religiosos que seguram na infantilidade e na dependência uma população oprimida que precisa de desalienar-se e lutar, para sair da indignidade.
18. Religião: privação autoritária de nossas rationalidades, imposição irracional de dogmatismos domesticantes, proposição da obediência como "perfeição pessoal", vacinada contra os incômodos da liberdade e da autonomia. Na BF, a cisão nas pessoas entre o lado adulto, civil, criativo, e o lado religioso infantilizante e obstrutor da participação na história.
19. A religião é dona de Deus? As igrejas são donas de Deus? Religiões e igrejas são as únicas distribuidoras autorizadas do "produto Deus"? Na BF, as consequências dispersivas e divisórias da imposição do produto das "proprietárias únicas da verdade" e das contradições que isso gera, ainda por cima postulando o nome de Deus como fundamento de tais contradições.
20. Religião: produto do Deus que falou. Como e por que Deus falou ao Povo? Onde e quando Deus está falando ao Povo de hoje? Por que e para que Deus fala ao Povo de hoje? Na BF, onde, quando e para que Deus estaria falando a este Povo?
21. Religião: serviço libertário ao Povo, preparando-o para a Nova Sociedade. Como o Povo da BF corresponde aos esforços por esta Nova Sociedade? Onde, em nome de Deus, aqui na BF, estão começando os sinais ou esperanças concretas desta Nova Sociedade, baseada na Justiça fraterna e igualitária?
22. Religião: esforço organizado, em nome de Deus, para criação da Nova Sociedade. Urgência insubstituível da Nova Sociedade, como produtora do Novo Homem. Inutilidade histórica dos individualismos religiosos. A necessidade do "novo clima" para a geração das "novas plantas" que produzam os "novos frutos".

GREVE
GREVE
GREVE

**Política Salarial - Isonomia
Em Defesa do Serviço Público**

SINTRASEF

Filiado à
CUT
e à CONDSEF

Sind. Trab. Serviço Público Federal no RJ

**SERVIDOR
DÁ UM BASTA!**

UNIVERSIDADE POPULAR DA BAIXADA

PROJETO PARA LEVANTAMENTO DE RECURSOS

RIO DE JANEIRO, 10 DE FEVEREIRO DE 1991



CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

SOBRE A BAIXADA FLUMINENSE

A chamada Baixada Fluminense abrange quatro municípios do Estado do Rio de Janeiro: Nova Iguaçú, Nilópolis, Duque de Caxias e São João de Meriti, contando com aproximadamente três milhões de habitantes, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Estes municípios formam, juntamente com outros nove, a periferia do Rio de Janeiro e são conhecidos nacionalmente por abrigarem más condições de vida da população e altos índices de violência.

Do total de habitantes da Baixada, cerca de 1.7 milhões encontra-se em Nilópolis e Nova Iguaçú, sendo este último o município mais populoso do Estado, após a Capital.

A falta de infra-estrutura básica e de saneamento, a precariedade nos serviços oferecidos à população, como saúde, educação, transporte, segurança além de, entre outros, o desemprego e o sub-emprego, fazem com que as condições de vida ali encontradas sejam altamente insatisfatórias.

Ilustrando este quadro, vale destacar que, em 1987, 80% das 600.000 pessoas com rendimento, moradoras em Nova Iguaçú e Nilópolis, ganhavam, no máximo, até três salários mínimos.

Além disso, também nestes dois municípios, 18% das pessoas com 5 anos ou mais de idade; em 1978, ou não tinham instrução alguma ou contavam com, no máximo, quatro anos de escolaridade.

Completando o cenário, A Baixada Fluminense registra altos índices de homicídios. Há, portanto, uma evidente conjugação entre a violência presente nas adversidades do cotidiano e aquela que agride, tortura e mata.

É neste contexto que se instala a UNIVERSIDADE POPULAR DA BAIXADA.

(Texto extraído, exceto o último parágrafo, da pesquisa sobre Violência na Baixada Fluminense, realizada em 1990 pelo IBASE para a Comissão de Justiça e Paz da Diocese de Nova Iguaçú).



CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

SOBRE A DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

A Diocese de Nova Iguaçú, desde a nomeação de seu Bispo, Dom Adriano Hýpólio, sempre teve uma preocupação central com a formação do povo da Baixada Fluminense.

Essa preocupação materializou-se, entre outras, na construção, há 20 anos, de um prédio para a instalação de um Centro de Formação de Líderes Comunitários e através da realização de vários cursos, seminários, encontros e debates sobre os mais variados assuntos.

No entanto, nas assembleias populares, nas Comissões Pastoriais e em todas as reuniões do povo organizado, a demanda explícita por uma formação mais sistemática e aprofundada é uma constante cada vez mais forte.

Parece ser que o povo, a partir de um trabalho consciente e prolongado de conscientização feito pela Diocese de Nova Iguaçú, sabe agora que o próximo passo é a aquisição de uma formação sólida e sistemática, que lhe dê o embasamento necessário para compreender melhor o que já sabe e para que essa compreensão lhe dê maior capacidade de luta e de transformação de sua realidade.

É a partir dessas constatações, que a Diocese de Nova Iguaçú decide implantar e levar avante um sistema de divulgação e produção de conhecimento que, por estar a serviço desse povo, chama-se UNIVERSIDADE POPULAR DA BAIXADA e que tem como motivação básica a frase

QUEM SABE MAIS, LUTA MELHOR

Centro de Formação — Rua Aimorés, 8 — Moquetá — Nova Iguaçú — RJ Tel.: 767-7677





CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

SOBRE A UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

A UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, de direito privado, inserida no contexto das Organizações Não-Governamentais Independentes existentes e atuantes no Brasil, segundo a publicação do ISER, SEM FINS LUCRATIVOS (Organizações Não-Governamentais).

Fundada em 1978, seu objetivo básico sempre foi o de desenvolver um sistema alternativo, de base universitária, de ensino de alto nível e aberto à população, principalmente nas áreas de história, filosofia, economia, ciência política e ciências sociais.

Com uma proposta de divulgação de um pensamento sistemáticamente crítico, alinhou-se, desde a sua fundação, àqueles grupos que questionam os sistemas oficiais de ensino, baseados em programas pré-estabelecidos, estruturas de decisão hierarquizadas e códigos de acesso eminentemente elitizados.

Desenvolveu um modelo de ensino a partir do que hoje se entende por uma Universidade Aberta, ou seja, um sistema de divulgação de conhecimento aberto a todos, com cursos e seminários de níveis variados de complexidade nos diferentes campos do conhecimento humano.

Seu trabalho, ao longo destes 12 anos, desenvolveu-se na cidade do Rio de Janeiro e, a partir de contatos com a Diocese de Nova Iguaçu, desenvolveu, junto com a equipe da Diocese, a ideia, a implementação e a operacionalização de um sistema de divulgação e produção de conhecimento que se denomina UNIVERSIDADE POPULAR DA BAIXADA.

Centro de Formação — Rua Aimorés, 8 — Moquetá — Nova Iguaçu — RJ Tel.: 767-7677





CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

POR QUE UMA UNIVERSIDADE POPULAR

A idéia de uma Universidade Popular nasce a partir da inquietação de grupos preocupados com a educação das camadas populares que carecem de fontes de formação e informação sistemática e crítica.

Tal preocupação é compartilhada de forma consciente por setores que entendem que uma das formas de tornar a ação do indivíduo mais consistente sobre o mundo em que vive é aprofundando a sua capacidade de ação prática (profissão) e, ao mesmo tempo, ampliando a sua visão de mundo, permitindo-lhe um agir eficaz e seguro, apoiado por um entendimento claro e crítico das relações macro e micro-históricas que permeiam seu estar no mundo.

Parece ser essa uma das pré-condições que dificultam, ou mesmo, impedem a dominação de muitos por poucos ou de alguém por outro.

A educação das camadas populares no Brasil tem sido sistematicamente associada, ou a preocupações estritamente profissionalizantes ou a ações maciças de conscientização político-partidária, frequentemente simplificadoras da realidade e com objetivos de obtenção de resultados de curtíssimo prazo.

Dessa forma, a criação e implantação de uma Universidade Popular visa possibilitar, através de seus programas, uma ação ampla e permanente de sistematização, produção e divulgação de conhecimento adequada e dirigida, especificamente, a camadas da população que não têm acesso sistemático a fontes de conhecimento crítico nem, tampouco, a possibilidades progressivas de melhoria de sua ação prática.

Na base dessa idéia, deve estar embutido o princípio de que não é mais possível pensar educação popular da mesma forma como se pensa a tecnologia dita alternativa: tecnologia simples para os países pobres e tecnologia sofisticada para os ricos.

A educação popular no Brasil tem-se norteado um pouco por essa premissa, na suposição de que o indivíduo que não tem acesso sistemático a fontes de conhecimento crítico (leia-se, pobres) precisa, sim, ser conscientizado politicamente mas, que suas possibilidades de apreensão de formas mais complexas da realidade lhe são inacessíveis, ficando essas, reservadas aos indivíduos que tem acesso a essas fontes por força de suas origens (leia-se, elites).



CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

Tem sido a partir desses pressupostos que raros são os programas de educação popular no Brasil que têm proposto ações sistemáticas e organizadas de formação, análise, reflexão e pesquisa, até chegar à complexidade que qualquer programa voltado para as elites tem como objetivo básico.

Difícil imaginar que o Estado vá, algum dia, cumprir tal função, articulado que está com as classes dominantes e a seu serviço.

As universidades públicas são gratuitas, sim. Mas isso nada quer dizer, uma vez que estão todas elas controladas por setores da classe dominante e que seu acesso é restrito, pelas próprias condições que o indivíduo deve dispôr até a elas chegar.

E, ali chegando, todos os códigos sociais, ideológicos, intelectuais, hierárquicos, estão completamente dominados e contaminados pelos valores da classe dominante, que domina o próprio aparelho de Estado e que visa, basicamente, a sua reprodução.

Tanto que, aqueles que, vindos de setores das camadas populares ali chegam e completam sua formação, normalmente passam eles / próprios a incorporar um projeto claro de ascenção social, ao invés de reforçar a sua identidade de classe.

Surge, dessa maneira, a possibilidade de montar um sistema de base universitária, sem os padrões da universidade atual e sem os códigos a ela inerentes.

Um sistema que não se entenda como de educação 'superior' mas que esteja comprometido com a formação dos indivíduos nos níveis que cada um requer e de forma progressiva e, principalmente, sem os códigos de acesso que inviabilizam a entrada da maior parte da população nos sistemas universitários atuais.

Dessa forma, uma Universidade Popular deverá englobar ações educativas de vários níveis de complexidade, colocando à disposição dos indivíduos programas que vão desde a alfabetização até níveis mais complexos de informação, análise, reflexão e pesquisa sobre a realidade de que os cerca.

Tal sistema deverá oferecer aos indivíduos a possibilidade clara de vislumbrar um apoio concreto à sua intenção de enveredar por caminhos que os levem a formas cada vez mais amplas e complexas de aquisição de conhecimento.

Centro de Formação — Rua Aimorés, 8 — Moquetá — Nova Iguaçu — RJ Tel.: 767-7677





CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

Dessa forma, deverá uma Universidade Popular se constituir num sistema de educação popular voltado para as demandas das classes trabalhadoras, ligadas à consciência da necessidade de uma maior inserção no sistema social, político, econômico, cultural e profissional do Brasil.

Deverá, também, se constituir num sistema de instrumentalização das classes trabalhadoras, através da sistematização de um conhecimento crítico que lhe possibilite a identificação, reflexão e maior capacidade de ação sobre os principais problemas que as atingem nos vários planos da realidade individual e social que envolvem esses setores da sociedade brasileira.

Finalmente, e como pontos básicos de sua ação, deverá a Universidade Popular ser, antes de mais nada, crítica, engajada, emancipadora e formadora de opinião, nos sentidos mais amplos que possam essas expressões ter.



Centro de Formação — Rua Aimorés, 8 — Moquetá — Nova Iguaçu — RJ Tel.: 767-7677





CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

PARA QUEM UMA UNIVERSIDADE POPULAR

Em princípio, para todos.

É essa, no entanto, uma formulação excessivamente vaga e um objetivo por demais vasto.

Pensando níveis mais concretos e objetivos de mais curto prazo, entendemos que uma Universidade Popular deveria se concentrar num primeiro momento, em atender demandas específicas de formação e informação crítica de segmentos das classes trabalhadoras.

Entendemos por classes trabalhadoras, para efeitos do presente contexto, aqueles segmentos sociais formados por indivíduos a que lhes é impedido, por força de sua condição social, o acesso sis temático a fontes de conhecimento crítico que lhes permitam aperfeiçoar a sua ação prática (profissão) e aprofundar a sua visão de mundo.

Tal tentativa de definição do campo de ação da Universidade Popular, a curto prazo, não significa a exclusão de segmentos cujo acesso a essas fontes não lhes é vedado, mas que se interessam por seus programas devido ao enfoque, sua abordagem, seus professores, etc.

A tentativa de definição de um campo de ação visa, apenas, propôr uma ênfase na escolha dos programas, em sua formulação, em sua divulgação e em sua linguagem.

Reconhecemos três tipos de participantes que, provavelmente, se interessarão pelos programas oferecidos:

- indivíduos que não finalizaram ou, siquer, iniciaram a sua escolaridade oficial, mas que impasses de ordem profissional ou pessoal os levaram a demandar formas mais aprofundadas de reflexão sobre a realidade que os cerca;
- indivíduos que desejam dar continuidade à sua escolaridade regular, interessados em melhorar a sua qualificação profissional e/ou tratar de preocupações de ordem político-social;

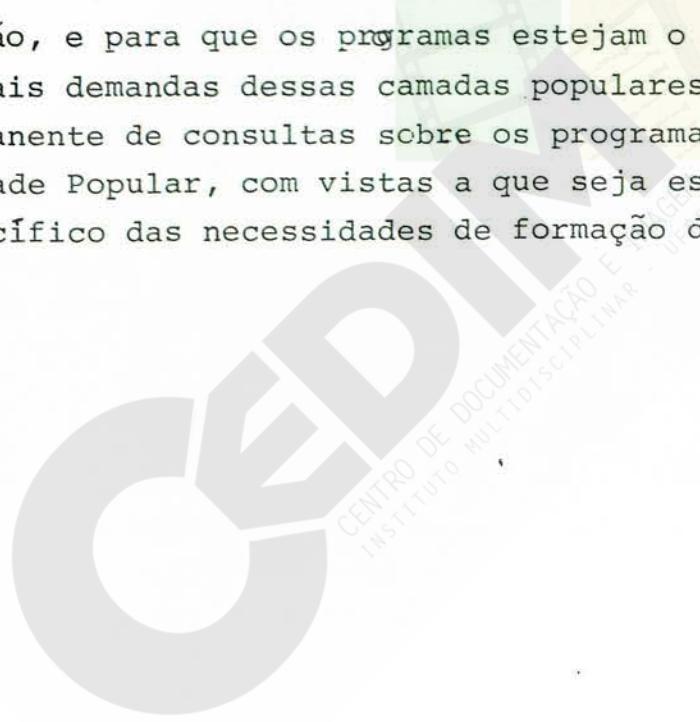


**CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA**

- individuos interessados em participar dos programas oferecidos, por razões estritamente pessoais, tais como, entretenimento, lazer, socialização, etc., mas que não desejam envolver-se de forma sistemática e regular nos programas oferecidos.

Dessa forma, os programas oferecidos deverão levar em conta tal público e adequar sua formulação, linguagem, etc. às possibilidades de apreensão das diversas formas de conhecimento desses indivíduos.

Por essa razão, e para que os programas estejam o mais próximos possível das reais demandas dessas camadas populares, desenvolve-se um sistema permanente de consultas sobre os programas desenvolvidos pela Universidade Popular, com vistas a que seja esse um sistema a serviço específico das necessidades de formação do povo da Baixada Fluminense.



Centro de Formação — Rua Aimorés, 8 — Moquetá — Nova Iguaçu — RJ Tel.: 767-7677





CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

DESENHO ORGANIZACIONAL

Em termos organizativos, a Universidade Popular englobará três grandes programas, que serão operacionalizados por unidades, a saber:

Programas

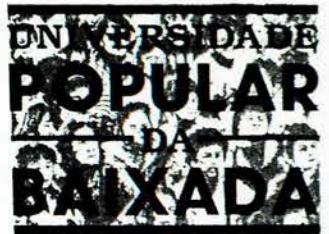
1. Programa de Sistematização de Conhecimento (ensino)
2. Programa de Produção de Conhecimento (pesquisa)
3. Programa de Divulgação de Conhecimento e Informação

Unidades

1. Coordenação Geral
2. Unidade de Formação
3. Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento
4. Unidade de Publicações e Informação
5. Unidade Internacional
6. Unidade Administrativo-Financeira

A seguir, definimos os grandes objetivos dos programas e as unidades que os devem operacionalizar.

Importante ter claro que, durante o período de implantação, essas funções serão exercidas de forma mais ou menos simultânea pela equipe de coordenação mas que, deve haver um movimento no sentido de que cada unidade tenha sua organização específica, sem perder o objetivo de uma permanente integração entre elas.



CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

Sistematização de Conhecimento (ensino)

Este programa englobará todas as atividades ligadas à concepção, montagem, divulgação e operacionalização do programa anual de cursos, seminários, palestras, discussões, encontros, exposições, projeções de filmes e videos, peças de teatro e tudo aquilo que significar transmissão e discussão de conhecimento com a presença de público.

Este programa deverá ter, num primeiro momento, uma ação prioritária, na medida em que se constituirá numa forma bastante rápida de início das atividades da Universidade Popular, além de ser um dos objetivos básicos do projeto.

Além disso, deverá constituir-se sempre na forma básica de trabalho da Universidade Popular, uma vez que será sempre por essa via que se dará o trabalho de interação entre os participantes, a troca direta de idéias, o levantar de dúvidas e o relacionamento humano.



Centro de Formação — Rua Aimorés, 8 — Moquetá — Nova Iguaçu — RJ Tel.: 767-7677



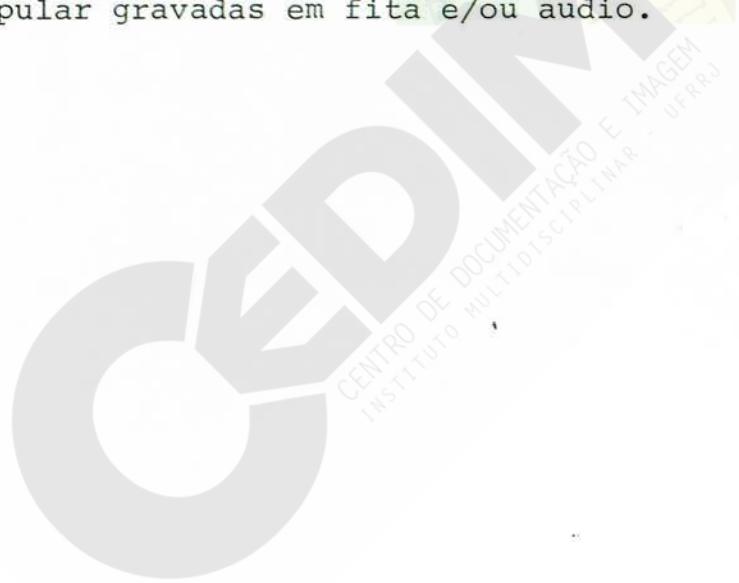


CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

Divulgação de Conhecimento e Informação (publicações)

Este programa englobará todas as atividades ligadas à área de produção de material escrito, gravado ou televisado.

Será o programa responsável pelo registro escrito das palestras, pela produção de um boletim mensal contendo análises e os programas da Universidade Popular, além de livros que a Universidade Popular decida publicar e manter um acervo de todas as palestras da Universidade Popular gravadas em fita e/ou audio.



Centro de Formação — Rua Aimorés, 8 — Moquetá — Nova Iguaçu — RJ Tel.: 767-7677





CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

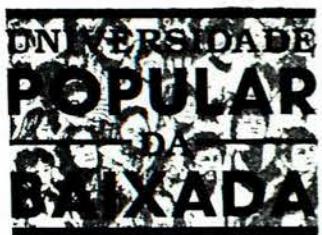
DESENHO ORGANIZACIONAL

Em termos organizativos, a Universidade Popular deverá se subdividir em Unidades, que responderão pela concepção, montagem e viabilização de seus programas.

São as seguintes as Unidades básicas:

- Coordenação Geral
- Unidade de Formação
- Unidade de Pesquisas e Desenvolvimento
- Unidade de Publicações e Informação
- Unidade Internacional
- Unidade Administrativa

Centro de Formação — Rua Aimorés, 8 — Moquetá — Nova Iguaçu — RJ Tel.: 767-7677



CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

UNIDADE DE FORMAÇÃO

Em 1991, a Unidade de Formação desenvolverá as seguintes atividades:

- Cursos
- Atividades Culturais

CURSOS

Serão oferecidos 7 (sete) cursos básicos, ao longo do ano, a saber:

- UMA HISTÓRIA GERAL DO BRASIL
Do Descobrimento aos Nossos Dias
- EU E A SOCIEDADE (Psicologia Social)
- ECONOMIA BRASILEIRA: Uma Análise Crítica
- PEQUENA HISTÓRIA DO MOVIMENTO OPERÁRIO BRASILEIRO
- REBELIÕES E MOVIMENTO POPULARES NO BRASIL
Uma História dos Vencidos
- O DEUS DA BAIXADA
Um Mosaico das Influências Religiosas na Baixada
- FORMAÇÃO HISTÓRICA DA BAIXADA FLUMINENSE
Um Estudo Crítico

Centro de Formação — Rua Aimorés, 8 — Moquetá — Nova Iguaçu — RJ Tel.: 767-7677



CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

UNIDADE DE FORMAÇÃO (cont.)

ATIVIDADES CULTURAIS

Paralelamente aos cursos de formação, deverá ser implantando um Clube de Cinema, que deverá funcionar aos sábados e domingos, com uma programação sistemática de oferta de filmes aos quais, normalmente, a população da Baixada Fluminense não tem acesso.

Essas projeções deverão ser articuladas com os cursos em andamento, embora se constituam numa programação cultural independente e possa ser vista por qualquer pessoa interessada.

Acreditamos que seja essa iniciativa de grande importância para criar no âmbito da Universidade Popular um ambiente de convivência extra-cursos e uma possibilidade de oferecer à população da Baixada uma programação de um nível que suscite discussões e reflexões de ordem política, social, religiosa, histórica e estética.

Acreditamos, também, que essa iniciativa sirva para popularizar a frequência ao Centro de Formação, sede da Universidade Popular, e estimular a frequência do público aos outros programas.

Centro de Formação — Rua Aimorés, 8 — Moquetá — Nova Iguaçu — RJ Tel.: 767-7677



CONVÉNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

Produção de Conhecimento (pesquisa e desenvolvimento)

Este programa deverá englobar todas as atividades ligadas a pesquisa e desenvolvimento que a Universidade Popular desenvolver.

Entende-se por pesquisa, para efeitos do presente contexto, todas as atividades que, de forma sistemática, tenham por objetivo, levantar, estudar e organizar dados e/ou relações oriundas da realidade da Baixada Fluminense, seguida de interpretações que permitem montar ações concretas de intervenção sobre a realidade estudada.

Entende-se por desenvolvimento, para efeitos do presente contexto, a ação de tornar o resultado de uma pesquisa, seja ela no plano das idéias, seja ela no plano do produto, uma intervenção sobre a realidade objetiva.

Este programa deverá se tornar, ao longo do tempo, um programa fundamental a nortear as ações e as posições e questões político-sociais da Universidade Popular.

Será este programa que levantará dados sobre a realidade da Baixada, será ele que realizará análises sobre essa realidade e serão esses dados que permitirão uma divulgação mais séria e consistente sobre essa realidade, tanto para a população, como para os governantes e outros grupos interessados em conhecê-la.

E serão estes resultados que permitirão ações concretas de intervenção sobre a realidade objetiva.



CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

UNIDADE DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO

No período de julho de 1991 a julho de 1992, a Unidade de Pesquisas e Desenvolvimento deverá trabalhar num projeto de pesquisa sobre a FORMAÇÃO HISTÓRICO-SOCIAL DA BAIXADA FLUMINENSE.

Essa pesquisa terá por objetivo fazer um levantamento sistemático da formação histórica da Baixada e do perfil sócio-econômico-cultural de seus habitantes, assim como das condições objetivas de vida das diferentes camadas dessa população.

• Esse projeto visa gerar um conjunto de dados e análises que se constituam num conhecimento o mais preciso possível dessa população, com vistas a gerar programas, desenvolver ações, produzir documentos e fornecer subsídios para grupos e organizações interessadas nessa realidade.

Além disso, se constituirá na base fundamental de dados para estudos e pesquisas posteriores sobre temas específicos que a Unidade de Pesquisas desenvolverá em projetos seguintes.

Num primeiro momento, a Unidade deverá contar com um Pesquisador-Chefe, que implantará a Unidade e definirá seu perfil metodológico e que orientará dois Pesquisadores-Auxiliares, que farão o levantamento de dados e as primeiras análises.



CONVÊNIO:
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / UNIVERTA UNIVERSIDADE ABERTA

P R E V I S Ã O

O R Ç A M E N T A R I A

VALIDA PARA OS SEGUINTE PERIODOS:

UNIDADE DE CURSOS -----	1991
UNIDADE DE PESQUISAS -----	1991/1992 (julho)
UNIDADE DE PUBLICAÇÕES -----	1991/1992 (julho)
UNIDADE ADMINISTRATIVA -----	1991/1992 (julho)
CLUBE DE CINEMA -----	1991/1992 (julho)

Centro de Formação — Rua Aimorés, 8 — Moquetá — Nova Iguaçu — RJ Tel.: 767-7677



Proposta de Assuntos para futuros cursos

sobre a
Bíblia

- ✓ Maria na Bíblia
- ✓ Eucaristia na Bíblia
- ✓ Mandamentos na Bíblia
- ✓ Interpretação



sobre a
História da
Igreja

- ✓ História dos Sacramentos
- ✓ Devocão mariana
- ✓ Triunfo do Cristianismo
- ✓ Mandamentos na Igreja
- ✓ As reformas na Igreja

Universidade Popular de Nova Iguaçu.
Cursos - 2º Semestre

AGOSTO: ① - "Política e Cidadania"

- GAMA I, II, III, IV - BR - ANIBAL ALVES
PONTO CHIE - POSSE

LOCAL: SEDE DO FLOR DE IGUAÇU
ESTRADA GAMA

Horário: 18:30h. às 20:30h.

3ª e 5ª feira. = 3, 5, 10, 12, 17, 19, 24, 26

Obs.: Duas(2)aulas - 2 dias -
Psicologia - encontroamento.

② - "PSICOLOGIA"

- Cabuçu

- Local: Praia da S. L. Patrícia

Dias: 3ª feira (24/08/97)

- Horário: 9h - 21h

- 05 a 26 de agosto.

③ Sind. Trab. Serv. Públ. Federal - RJ

"Política e Cidadania"

3ª e 5ª feiras

P O

SETEMBRO : ① - "POLÍTICA E CIDADANIA"

~~confirmado~~

Paracambi

~~São Sebastião~~

Local : Salão da Igreja → S. Pedro e S. Paulo

Horário : 3: e 5: fone - Lúcio 09/09.
19h - 21h. Término 05/10.

② - "POLÍTICA E CIDADANIA"

Dimas Filho - Interlândia

Local :

?

Horário :

Obs. : Duas aulas - 2 dias -
Psicologia - entrosamento.

③ "PSICOLOGIA SOCIAL" →

F. GLAUCIA.

Aos Sábados!

N. Sra. Aparecida.

14h → 17h.

4/11-18-25 - 02/outubro

Confirmado

- OUTUBRO:
- ① - "Deus da BAIXADA"
- Centro de Direitos Humanos
Nova Iguaçu
Horário: 14h. às 17h.
Dias: 2, 9, 16 - 30/10 de novembro
aos sábados.
- ② - "Psicologia Social" -
POSSE = Frei Elpídio.
Início 1/10 → 29/10
~~20/10~~ - feira 6^a feira
19h - 21h.
- ③ - "POLÍTICA e CIDADANIA"
CARMARÍ ?
- ④ - "Psicologia (Social) (Infantil - Adolescentes)"
PARACAMBI - São Sebastião São Pedro São Paulo
As 2^a feiras - 6^a feira.
Início: 01/10 até 25/10
19 às 21h.
- confirmado
- confirmado
- cancelado p/ novembro

NOVEMBRO : ① - "Psicologia Social"
STA. RITA - Pe. Marcos
4^a e 5^a feira.
03 → 25/11.

11

② Psicologia: Infantil - Adolescente =
Paracambi
2^a e 6^a feira.
Início: 01/11, 5, 8, 12, 19, 22, 26,
29/11
19 às 21 h.

CEPDI
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

PROJETO
REGISTRO HISTÓRICO-FONOGRÁFICO
D O
"BISPO DOM ADRIANO HIPÓLITO"
VIDA E OBRA
"TÍTULO PROVISÓRIO"
(SINOPSE)

JUSTIFICATIVA:

É do conhecimento popular a nível estadual, nacional e até internacional de acordo com os boletins informativos da UNESCO e Organização das Nações Unidas - ONU, que a Baixada Fluminense registra um dos maiores índices de criminalidade do Mundo. O que o Mundo desconhece é da existência do Bispo Dom Adriano Hipólito que durante 26(vinte e seis)anos consecutivos vem incansavelmente realizando inúmeras obras sociais visando exclusivamente a melhoria ~~xim~~ das condições de vida da população da Baixada Fluminense, em muitas ocasiões em situações subhumanas. Dom Adriano, quase que solitariamente ao longo destes anos superou e continua superando obstáculos considerados intransponíveis na sua obstinada luta em favor da -"sofrida população da Baixada Fluminense", como ele mesmo define, nem mesmo as mais cruéis ameaças desestimularam sua caminhada.

Aos 75(setenta e cinco) anos de idade, Dom Adriano Hipólito é obrigado por lei da Igreja Católica afastar-se da função de Bispo, o que não significa que deixara de exercer suas atividades sociais, contudo, o que pretendemos com este PROJETO é laurear o Bispo Dom Adriano como o "verdadeiro exemplo de valor humano"; já que nele estão contidas inúmeras virtudes, entre elas: justiça, bondade e principalmente ética. Emfim, oferecer a nossa população um referencial digno de ser seguido, ou seja, ter coragem de por prá fora o "Dom Adriano" que na maioria das vezes encontrase ofuscado dentro de cada um de nós, povo da Baixada Fluminense.

OBJETIVOS GERAIS:

- descaracterizar a imagem de região de violência e alta periculosidade;
- combater o sensacionalismo utilizado por alguns veículos de comunicação que depoem contra a Baixada Fluminense;
- disseminar os valores culturais da população da Baixada Fluminense
- expandir o mercado de trabalho da classe artística da Baixada.

PROJETO
REGISTRO HISTÓRICO-FONOGRÁFICO
D O
"BISPO DOM ADRIANO HIPÓLITO"
VIDA E OBRA
"TÍTULO PROVISÓRIO"
(SINOPSE)

JUSTIFICATIVA:

É do conhecimento popular a nível estadual, nacional e até internacional de acordo com os boletins informativos da UNESCO e Organização das Nações Unidas - ONU, que a Baixada Fluminense registra um dos maiores índices de criminalidade do Mundo. O que o Mundo desconhece é da existência do Bispo Dom Adriano Hipólito que durante 26(vinte e seis)anos consecutivos vem incansavelmente realizando inúmeras obras sociais visando exclusivamente a melhoria ~~ris~~ das condições de vida da população da Baixada Fluminense, em muitas ocasiões em situações subhumanas. Dom Adriano, quase que solitariamente ao longo destes anos superou e continua superando obstáculos considerados intransponíveis na sua obstinada luta em favor da - "sofrida população da Baixada Fluminense", como ele mesmo define, nem mesmo as mais crúpulas ameaças desestimularam sua caminhada.

Aos 75(setenta e cinco) anos de idade, Dom Adriano Hipólito é obrigado por lei da Igreja Católica afastar-se da função de Bispo, o que não significa que deixara de exercer suas atividades sociais, contudo, o que pretendemos com este PROJETO é laurear o Bispo Dom Adriano como o "verdadeiro exemplo de valor humano"; já que nele estão contidas inúmeras virtudes, entre elas: justiça, bondade e principalmente ética. Emfim, oferecer a nossa população um referencial digno de ser seguido, ou seja, ter coragem de por prá fora o "Dom Adriano" que na maioria das vezes encontra-se ofuscado dentro de cada um de nós, povo da Baixada Fluminense.

OBJETIVOS GERAIS:

- descaracterizar a imagem de região de violência e alta periculosidade;
- combater o sensacionalismo utilizado por alguns veículos de comunicação que depoem contra a Baixada Fluminense;
- disseminar os valores culturais da população da Baixada Fluminense
- expandir o mercado de trabalho da classe artística da Baixada.

UNIVERSIDADE POPULAR

TELEFONES ÚTEIS:

Pe. Sá - Queimados 665-2431
Pe. ~~Fernando~~ - Sta.Eugênia 768-1299
Pe. Ivanildo - Paracambi 683-2463
resid. 683-3489
Pe. Renato - Austin 665-1871
Pe. Geraldo - J.Glaúcia (761-0749) *Y751-4093*
Pe. Rodolfo - C.Soares 767-3450
Cabuçu 767-8070 (Benedita/recado)
Frei Elpídio - Posse 779-1261
Kiko - Orofino 791-2160
Câmara dos Vereadores (NI) 767-8356
Conceição resid. 791-4007
cons. 767-0396
Pe.Davenir 796-7047
Antônio Jorge 767-7295
Cúria 767-7943
Noemi 768-7817
Jornal Hoje 767-6926
Correio da Lavoura 767-2725
Mauro 284-0085
Braúlio 768-7682
Ecad 767-8959 (Dr.Salvador)
Sindicato dos Comerciários 767-8232 (Edson)
Epaminondas (UFF) 717-8080 R.439
Cacau 767-7332
resi. 767-6870
escr. 767-0207
Seminário - Pe.Marcos 767-6642
Pe.Denis - Edson Passos 796-3043
Ricardo Bueno 532-0584
Pedro Meirelles - EMBRATEL 531-2131 R.2002/2011 - 8 às 13,30h
Hélio Bicudo (061) 318-5620 (Márcia/Brasília) (011) 850-6156 (S.Paulo)
Resid.
Mauro Vitor 768-5907
Frei Evaristo ou Negri 691-3058
Weliton Viana 767-1294
255-2901
IBASE 286-6161 (Sucupira, Ana Beatriz ou Leonardo)
Baldez 594-6102
CDHS - Petrópolis (0242) 42-2462
43-0772
SEPE 768-0251
O Dia 768-6330 (Valéria)
768-3027 (Galvão)

KIKO

791-2160 (Rafaela)

Frei Betto (011) 65-1473
Rua Atibaia, 420
CEP: 01235-010 - São Paulo

Igreja Nova Vida 768-0924
Leonardo Boff 326-5293
Mário - Queimados 665-1144
665-1160
Gonçalo resid. 205-7609
trab. 270-9995
260-7629
Iser 265-5867 (Névio)
265-7799
Núcleo 205-9912
Pesquisa (Viva Rio) 265-5923 (Helena)
Manuel Ribeiro 217-2374
Av. Epitácio Pessoa, 710/101 262-2178
resid. 267-4654

Anselmo (JAPERI)

790-1147 (recado) Cd. 1027

Miguel e Marieta - 665-1989
(Queimados)

Fátima e Jorge - Ednison - 767-0170

- Luis Viana - 767-5900

Ara Paula -
(Sta. Eugênia)
768-1142 (Trab.)
768-0849 (resid.)

UNIVERTA

Universidade Aberta

CALENDÁRIO DA PROGRAMAÇÃO

MARÇO

- Aula Inaugural : 09
EU E A SOCIEDADE : 18/20, 25/27 (2as-4as)
QUEM SABE FAZ A HISTÓRIA: 12-14, 19-21, 26 (3as-5as)

ABRIL

- EU E A SOCIEDADE : 1-3, 8-10, 15-17 (2as-4as)
QUEM SABE FAZ A HISTÓRIA: 2-4, 9-11, 16-18, 23-25, 30 (3as-5as)

MAIO

- QUEM SABE FAZ A HISTÓRIA: 2, 7-9, 14-16, 21-23, 28 (3as-5as)
ECONOMIA E MOMENTO POLÍTICO BRASILEIRO; 6-8, 13-15, . (2as-4as)
PEQ.HISTÓRIA DO MOV.OPERÁRIO BRASILEIRO: 27-29 (2as-4as)

JUNHO

- QUEM SABE FAZ A HISTÓRIA: 4-6, 11, 18-20, 25 (3as-5as)
PEQ.HISTÓRIA DO MOV.OPERÁRIO BRASILEIRO; 3-5, 10-12, 17-19, 24-26 (3as-5as)
27 (5ª.feira)

JULHO

- PEQ.HISTÓRIA DO MOV.OPERÁRIO BRASILEIRO: 01, 03 (2as-4as)
Férias : de 04/07 até 04/agosto

./.

UNIVERTA

Universidade Aberta

Calendário da Programação

Fls. 2

AGOSTO

QUEM SABE FAZ A HISTÓRIA : 1, 6-8, 13-15, 20-22, 27-29 (3as-5as)

O DEUS DA BAIXADA : 5-7, 12-14, 19-21, 26-28 (2as-4as)

SETEMBRO

QUEM SABE FAZ A HISTÓRIA : 3-5, 10-12, 17-19, 24-26 (3as-5as)

HISTÓRIA DOS VENCIDOS : 2-4, 9-11, 16-18, 23-25, 30 (2as-4as)

OUTUBRO

QUEM SABE FAZ A HISTÓRIA : 1/3, 8/10, 15 (3as-5as)

HISTÓRIA DOS VENCIDOS : 2, 7-9, 14-16, 21-23, 28-30 (2as-4as)

BAIXADA FLUMINENSE:HISTÓRIA E QUESTÕES: 22-24, 29, 31 (3as-5as)

NOVEMBRO

HISTÓRIA DOS VENCIDOS : 4-6, 11-13, 18-20, 25-27 (2as-4as)

BAIXADA FLUMINENSE:HISTÓRIA E QUESTÕES: 3-7, 12-14, 19-21,

26-28 (3as-5as)

DEZEMBRO

MARATONA DE AVALIAÇÃO : 2, 3, 4 e 5 (2a. a 5a.)

RIO/14/01/91

JAD/P/wa

Av. Rio Branco, 120 — 9º and. Centro — Cep 20040 — RJ — Tel. 252-5858

UNIVERSITÀ

Universidade Aberta

V A L O R E S

ITENS	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
1. FORMAÇÃO		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
2. PESQUISA			100.000,00		100.000,00	
3. PUBL.E INFORM.		500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
4. DIVULGAÇÃO		100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
5. PESSOAL	160.000,00	160.000,00	724.000,00	724.000,00	724.000,00	724.000,00

Av. Rio Branco, 120 — 9º and. Centro — Cop 20040 — RJ — Tel. 252-5858

RIO/16/01/91

JADA/wg

UNIVERTA

Universidade Aberta

CURSO TEMÁTICO

"PEQUENA HISTÓRIA DO MOVIMENTO OPERÁRIO BRASILEIRO"

Realização : UNIVERSIDADE POPULAR DA BAIXADA
em convênio com a
Diocese de Nova Iguaçu e Univerta Univ. Aberta

Concepção e montagem : Os Contadores de História : Grupo
Independente de Assessoria Histórica

Local : CENFOR
endereço :

período : de 27 de maio a 26 de junho
2as. e 4as.

horário : 19,30 às 22,00 horas

informações : 252-7020

apresentação :

Av. Rio Branco, 120 — 9º and. Centro — Cep 20040 — RJ — Tel. 252-5858

UNIVERTA

Universidade Aberta

fls.02

. estrutura :

-la.palestra :

"IDEOLOGIA E CONTROLE : ALIENAÇÃO E SUBMISSÃO DOS TRABALHADORES"

dia : 27 de maio - 2a.feira

conferencista :

. fechamento : Projeção de um filme

dia : 29 de maio - 4a.feira

UNIVERTA

Universidade Aberta

fls.

-2a.palestra :

"UM NOVO CATIVEIRO" : O Fim da Escravidão e o Surgimento do
Operariado Brasileiro (1870-1930)

dia : 03 de junho - 2a.feira



conferencista :

. Fechamento :

dia . 05 de junho - 4a.feira

CADIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

UNIVERTA

Universidade Aberta

fls.01

-3a.palestra :

"TRABALHADORES DO BRASIL..." : O Movimento Operário na Era Vargas
(1930-1945)

dia : 10 de junho - 2a.feira



conferencista :



. Fechamento :

dia : 12 de junho - 4a.feira

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ

UNIVERTA

Universidade Aberta

fls.05

-4a.palestra :

"A CLASSE OPERÁRIA VAI ÀS RUAS" : Sindicalismo e Participação
Política (1945-1964)

dia _ 17 de junho - 2a.feira



conferencista :

. Fechamento :

dia : 19 de junho - 4a.feira

CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

UNIVERTA

Universidade Aberta

fls.09

-5a.palestra :

"COM A CORDA NO PESCOÇO" : O Movimento Operário Brasileiro nos
Anos da Ditadura (1964-1978)

dia : 24 de junho - 2a.feira



conferencista :



. Fechamento :

dia 26 de junho - 4a.feira

CADIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

UNIVERTA

Universidade Aberta

fls.07

-6a.palestra :

"POR UM BRASIL MELHOR" : Luta Operária e Movimentos Sociais
(1978 aos nossos dias)

dia : 27 de junho - 5a.feira



conferencista :

. Fechamento :

dia : 01 de julho - 2a.feira

UNIVERTA

Universidade Aberta

Fls.08

-7a.palestra :

"E AGORA, PEÃO...?" : O Movimento Operário Brasileiro no
Governo Collor - Balanço e Perspectivas

dia : 03 de julho - 4a.feira

conferencista :

OBS.: O CICLO DE PALESTRAS SERÁ ACOMPANHADO POR UMA
EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE FOTOGRAFIA

RIO/15/01/91 Av. Rio Branco, 120 — 9º and. Centro — Cep 20040 — RJ — Tel. 252-5858
JAD/P/wg



CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ

UNIVERTA

Universidade Aberta

CURSO : "QUEM SABE FAZ A HISTÓRIA: BRASIL,
do Descobrimento aos Nossos Dias"

Indicações de Professores e Debatedores : (Por UNIDADE)

. Aula Inaugural :

"POR QUE E PARA QUEM UMA HISTÓRIA DO BRASIL"

- Frei Beto
- Chico Alencar
- Carlos Roberto Brandão
- Dermeval Saviani
- Ilmar Rohloff - UFF
- Adilson Pinto - UFRJ

UNIDADE I

"TERRA À VISTA : O Desenvolvimento da Europa e o
Descobrimento do Brasil"

- Ana Maria - UFRJ
- Joel Rufino - ISER
- Chico Alencar
- Mauro Paixão

Indicação de Professor para o FECHAMENTO DA UNIDADE :

"O ÍNDIO NO BRASIL HOJE" (PALESTRA)

- Darcy Ribeiro - UFRJ
- Luis Felipe Baeta Neves - UFRJ

Av. Rio Branco, 120 — 9º and. Centro — Cep 20040 — RJ — Tel. 252-5858

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE II

"COM AÇÚCAR, SEM AFETO : A Colonização Portuguesa no Brasil"

- Ilmar Rohloff - UFF
- Ilmar Mattos
- Décio Freitas
- Jacob Gorender
- Luiz Koshiiba - UNESP
- Francisco Alencar

Indicação de Coordenador de Debate - FECHAMENTO DA UNIDADE
(PROJEÇÃO DE FILME)

"QUILOMBO"

"CHICO REI"

"XICA DA SILVA"

- Joel Rufino - ISER
- Mauro Paixão
- Francisco Alencar
- Benedita da Silva

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE III

"O QUE É BOM PARA PORTUGAL, NEM SEMPRE É BOM PARA O BRASIL" :
O Processo de Independência Brasileiro"

- Ilmar Rohloff - UFF
- Edgard Luiz de Barros - USP
- Nara Saletto - UFRJ
- Mauro Paixão

Indicação de Coordenadores da Mesa-Redonda - Fechamento da
Unidade

"O PREÇO DA INDEPENDÊNCIA" (3 participantes)

- Francisco Alencar
- Rubem Aquino
- José L. Werneck - UFRJ
- Frei Beto
- Hebert de Souza
- Leonardo Boff

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE IV

"VIVAS AO IMPERADOR" : Pequena História do Império no Brasil"

- . J. L. Werneck da Silva - UFRJ
- . Nara Saletto - UFRJ
- . Jacob Gorender
- . Ilmar Rohloff - PFF

Indicação de Professores para o Estudo de Caso

FECHAMENTO DA UNIDADE

"A GUERRA DO PARAGUAI"

- . José Luis Werneck - UFRJ

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE V : "A REPÚBLICA PEDE PASSAGEM : O Fim do Império
e a Construção da República"

- Nara Saletto - UFRJ
- Marcelo Badaró (Mestrando-UFF)
- Paulo Roberto P. Araújo
- Jacob Gorender

Indicações de Professores/Debatedores para a Mesa-Redonda -
Fechamento da Unidade

"1888 - O FIM DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL"
(3 participantes)

- Abdias José dos Santos
- Joel Rufino
- Benedita da Silva
- Martinho da Vila
- Lecy Brandão

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE VI

"O REINO DOS CORONÉIS" : Os Primeiros Anos da República
no Brasil"

- Marcelo Badaró (UFF-Mestrando)
- Jacob Gorender
- Sonia Regina de Mendonça - UFF
- Marieta de M. Ferreira - CPDOC-UFRJ

Indicação de Professores para o estudo temático de
FECHAMENTO DA UNIDADE

"CORTIÇOS E FAVALAS NO RIO DE JANEIRO"

- Vitor V. VALLA

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE VII

"TEMPOS DE MUDANÇA : A Crise e o Fim da República Velha"

- Magda Torres - UFRJ
- Edgard Luis de Barros - USP
- Sônia Regina Mendonça - UFF

Indicações de Coordenadores para o debate de
FECHAMENTO DA UNIDADE

PROJEÇÃO DE FILME

"O CORONEL E O LOBISOMEM"

- Edgard Luis de Barros - USP
- Jacob Gorender

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE IX

"COM BRASILEIRO, NÃO HÁ QUEM POSSA": Populismo e Democracia
no Brasil Moderno

- Wlamir Silva
- Frederico Falcão
- Marcelo Badaró
- Francisco Alencar

Indicações de Coordenadores para a atividade de
FECHAMENTO DA UNIDADE

PROJEÇÃO DE FILME

9º O DESENHO DA CEGUEIRA

Centro de Artes

- Wlamir Silva
- Francisco Alencar
- Marcelo Badaró

• Frederico Falcão

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE X

"BALAS, BOTAS E CASSETETES" : O Brasil nos Anos da
Ditadura Militar

- . Frei Beto
- . Jacob Gorender

Indicações de Coordenadores para a atividade de
FECHAMENTO DA UNIDADE

- . Frei Beto
- . Hebert de Souza

PROJEÇÃO DE UM FILME
'PRÁ FRENTE BRASIL'
"BRAÇOS CRUZADOS, MÁQUINAS PARADAS"
"ELES NÃO USAM BLACK-TIE"

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE XI

"NADA MUDOU" : Economia, Política e Sociedade no
Brasil Atual"

- Carlos Plastino
- Adilson Monteiro

Indicações de Participantes para Mesa-Redonda de
FECHAMENTO DA UNIDADE

"MOVIMENTOS POPULARES E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NOS ANOS 80/90 -
BALANÇOS E PERSPECTIVAS"

- Jó Resende
- Leonardo Boff
- Frei Beto
- Líder da FAMERJ

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE POPULAR DA BAIXADA FLUMINENSE -- UNIVERTA

I- JUSTIFICATIVA

O módulo de psicologia, no contexto da Universidade Popular da Baixada Fluminense, pretende contribuir para que as pessoas avancem na busca de si mesmo através do despertar para o auto conhecimento. Sabe-se, no entanto, que este grande objetivo jamais poderá ser atingido apenas na relação intrapessoal, já que o ser humano depende das inter-relações para se perceber, agir e interagir. Neste sentido este módulo estará perseguindo sempre atingir a percepção / dialética sujeito - objetivo, integrada à realidade social, tomando como base motivadora os níveis de relação com os quais a população/ alvo, constitue o seu cotidiano, tais como:

- intra- relação
- inter - relação
- relação com as instituições
- relação com o transcendent

Ressalta-se que não é intenção abranger em profundidade todos esses objetivos, no curto prazo que se dispõe. No entanto pode-se despertar para esses aspectos, criando condições de prontidão / para que esse processo iniciado evolua ao longo dos diversos cursos onde outras ciências também contribuirão.

II- OBJETIVO GERAL

Levar os participantes a refletirem sobre si mesmos, a partir do conhecimento dos mecanismos psicológicos que constituem o seu aparelho psíquico, tomando como base a sua história de vida a fim de remetê-los à compreensão das variáveis sociais que contribuem, facilitando ou dificultando a sua humanização.

III- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Favorecer condições para a compreensão dos princípios psicológicos que, em associação com determinantes sociais, poderão con-

tribuir para as reações do povo da Baixada Fluminense que dificultam as transformações sociais.

• Contribuir para o auto conhecimento, através de dados teóricos e, tendo em vista a história de vida dos participantes.

• Compreender a própria condição sujeito-objeto na sua interação com a sociedade.

• Propiciar condições para exteriorização de suas potencialidades e reações, através de ações desenvolvidas nas dinâmicas de grupo.

• Facilitar condições de melhor organização do pensamento, capacidade de síntese, de expressão verbal e de identificação de ideias básicas.

• Criar espaço facilitador para identificação e expressão dos sentimentos.

IV- CONSIDERAÇÕES GERAIS

- População Alvo - pessoas da Baixada Fluminense, de classe popular, diversificada em idade, profissão e escolaridade.

- Duração - De 6/5 a , perfazendo um total de 9 encontros, com duração de duas horas.

- Nº de participantes - 150, no máximo.

V- RECURSOS

A- Humanos - Membros da equipe do Centro de Atendimento Familiar - CAF, constituído de 6 psicólogos, 2 assistentes sociais e 1 apoio.

B- Materiais -

-Retro projetor

-Video cassete

-TV

- Álbum seriado
- Papel pardo
- Giz e quadro de giz
- 8 salas para dinâmica de grupo
- Sala ampla para exposição teórica
- Gravador, fita.

C- Financeiros:

VI- ESTRATÉGIAS

- Dinâmicas de grupo
- Debates
- Exposições teóricas
- Vivências.



VII- DESENVOLVIMENTO:

A) Conteúdo Programático

<u>UNIDADES</u>	<u>TEMAS</u>	<u>BASE TEÓRICA</u>	<u>ATIVIDADE</u>
I- Intra relação	Eu e eu mesmo Eu e o prazer Eu e a violência	<ul style="list-style-type: none"> - Personalidade - Necessidades do ser humano 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo - Vivências
II- Inter relação	Eu e o outro Eu e a família	<ul style="list-style-type: none"> - Análise transacional - Linguagem e pensamento e representações sociais - Afetividade 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo - Vivências
III- Relação com as instituições	Eu e o dinheiro Eu e o trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Relações de trabalho e transformação social 	- filme com discussão dirigida

	Eu e os meios de comunicação (rádio, TV)	-Mecanismo de alienação -Instrumentos de poder -Implicações das instituições nas relações intra e inter pessoais	- Dinâmica de grupo
V- Relação com o obstrato e o transcendent	Eu e o futuro Eu e o cotidiano Eu e a fé	-Consciência, alienação. A ideologia no nível individual. -O homem como agente de transformação -O desbloqueio das capacidades humanas, como base para a concretização da esperança	- Discussão dirigida - Dinâmica de grupo

B) Cronograma

Unidade I - De _____ a _____ encontros

Unidade II - De _____ a _____ encontros

Unidade III - DE _____ a _____ - _____ encontros

Unidade IV - De _____ a _____ - _____ encontros

	<p>Eu e os meios de comunicação (rádio, TV)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mecanismo de alienação - Instrumentos de poder - Implicações das instituições nas relações intra e inter pessoais 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de grupo
V- Relação com o obstrato e o transcendent	<p>Eu e o futuro</p> <p>Eu e o cotidiano</p> <p>Eu e a fé</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Consciência, alienação. - A ideologia no nível individual. - O Homem como agente de transformação - O desbloqueio das capacidades humanas, como base para a concretização da esperança 	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão dirigida - Dinâmica de grupo

B) Cronograma

Unidade I - De _____ a _____ - _____ encontros

Unidade II - De _____ a _____ - _____ encontros

Unidade III - DE _____ a _____ - _____ encontros

Unidade IV - De _____ a _____ - _____ encontros

VIII- SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

- Fadiman, Janes e Frager, Robert - Teorias da Personalidade.
Editora Harbra.
- Hall, C.S. & Lindzey, G. - Teorias da personalidade. Editora Herder.
- Lane, Silvia.T.M./ Codo, Wanderley - Psicologia Social. O homem em movimento. Editora Brasiliense S.A.
- Berner, Eric - Análise transacional
- Guattari, Felix - As três Ecologias
Papiro EDITORA
- Sodré, Muniz - A comunicação do Grotesco. Editora Vozes.
- Rubio. Alfonso Garcia - Unidade na Pluralidade - O ser humano à luz da fé e da reflexão cristã . Edições Paulinas.
- Revistas Fato e Razão do Movimento Familiar Cristão.

Nova Iguaçu, _____ de março de 1991.

Conceição Corrêa das Chagas
P/ Equipe do CAF

UNIVERTA

Universidade Aberta

1. Objetivo do projeto

O objetivo do projeto é implantar uma UNIVERSIDADE POPULAR na região do Estado do Rio de Janeiro denominada BAIXADA FLUMINENSE, a partir de ~~um município específico, qual seja,~~ NOVA IGUAÇU.

Detectadas a necessidade e o interesse pelo projeto, que vem de encontro a demandas de há muito sentidas e oriundas de setores da população ~~daquela~~ região, necessário se faz proceder a um detalhamento de sua concepção, fundamentação, organização, operação e divulgação.

Tal detalhamento visa obter uma idéia global o mais definida possível do projeto como um todo para que, a partir dali, se possa decidir sobre sua implantação, suas dimensões, as áreas que serão priorizadas inicialmente, seu desenho organizacional, as pessoas que nele trabalharão, o público a que se destina, enfim, procurar definir tudo aquilo o tornará real e palpável.

Dessa forma, procederemos a uma análise mais detalhada, seguindo o seguinte esquema:

UNIVERTA

Universidade Aberta

2

UNIVERSIDADE POPULAR

SUMARIO

1. Fundamentação

- por que uma universidade popular
- para quem uma universidade popular
- como uma universidade popular

2. Ação e prática

- os programas
 - sistematização de conhecimento (ensino)
 - produção de conhecimento (pesquisa)
 - divulgação de conhecimento e informação (publicações)

3. Desenho organizacional

- as unidades básicas
 - unidade de formação (cursos, seminários, palestras, eventos, painéis, discussões, etc.)
 - unidade de pesquisa (levantamento de dados; centro de memória)
 - unidade de publicações e de informação
 - unidade internacional
 - unidade de divulgação
 - unidade administrativo-financeira
 - coordenação central

4. O modelo

- a definição de um modelo de universidade popular
- a permanente crítica e discussão desse modelo
- a divulgação desse modelo
- a avaliação permanente desse modelo

UNIVERTA

Universidade Aberta

3

1. Fundamentação

Por que uma universidade popular

A idéia de uma universidade popular nasce a partir da inquietação de grupos preocupados com a educação de camadas da população que carecem de fontes de informação sistemática e crítica. Tal preocupação é compartilhada de forma consciente por setores da população que entendem que uma das formas de tornar a ação do indivíduo mais consistente sobre o mundo em que vive é aprofundando a sua capacidade de ação prática (profissão) e, ao mesmo tempo, ampliando a sua visão de mundo, permitindo-lhe um agir eficaz e seguro, apoiado por uma visão crítica e clara das relações macro e micro-históricas que permeciam seu estar no mundo.

Parece ser essa uma das pré-condições que dificultam, ou mesmo, impedem a dominação de alguém por outro.

A educação das camadas populares no Brasil tem sido sistematicamente associada ou a preocupações estritamente profissionalizantes ou a ações maciças de conscientização político-partidária frequentemente simplificadora da realidade e com objetivos de obtenção de resultados a curtíssimo prazo.

Dessa forma, a criação e implantação de uma universidade popular visa possibilitar, através de seus programas, uma ação ampla e permanente de sistematização, produção e divulgação de conhecimento adequada e dirigida, especificamente, a camadas da população que não tem acesso sistemático a fontes de conhecimento crítico nem, tampouco, a possibilidades progressivas de melhoria de sua ação prática (profissão).

Na base dessa idéia, deve estar embutido o princípio de que não é mais possível pensar educação popular da mesma forma como se pensa a tecnologia dita alternativa: tecnologia simples para os países pobres e tecnologia de ponta para os ricos.

A educação popular tem se norteado um pouco por essa premissa, na suposição de que o indivíduo que não tem acesso sistemático a fontes de conhecimento crítico precisa, sim, ser conscienti-

Rua Monte Alegre, 35-A — Stª Tereza — Cep.: 20240 — Tel.: 224-1454 — Rio de Janeiro

UNIVERTA

Universidade Aberta

4

zado politicamente mas que suas possibilidades de apreensão de formas mais complexas de realidade lhe são inacessíveis.

Tem sido a partir desse pressuposto que raros são os programas que tem proposto ações sistemáticas e organizadas de formação, análise, reflexão e pesquisa, até chegar à complexidade que qualquer programa ~~voltado para as elites tem como objetivo~~ dito oficial tem básico.

Inútil imaginar que o Estado vá, algum dia, cumprir essa função, articulado que está, neste momento histórico, com as classes dominantes e a seu serviço.

As universidades públicas são gratuitas, sim. Mas isso nada quer dizer, uma vez que estão todas elas controladas por setores das classes dominantes e que seu acesso é restrito, pelas próprias condições que o indivíduo deve ter domínio sobre, até a clá chegar.

E, ali chegando, todos os códigos sociais, ideológicos, intelectuais, hierárquicos, estão completamente contaminados pelos ~~valeões~~ códigos das classes dominantes, que dominam o próprio aparelho de Estado e que visam, apenas, a sua reprodução.

Surge, dessa maneira, a possibilidade de montar um sistema de base universitária, sem os padrões da universidade atual e sem os ~~padrões~~ códigos a ela inerentes. Um sistema que não se entenda como de 'educação superior', mas que esteja comprometido com a formação dos indivíduos nos níveis que cada um requer e de forma progressiva e, principalmente, sem os códigos de acesso que inviabilizam a entrada da maior parte da população nos sistemas universitários atuais.

Dessa forma, uma universidade popular deverá englobar ações educativas de vários níveis de complexidade, colocando à disposição dos indivíduos programas que vão desde a alfabetização até níveis mais complexos de informação, análise, reflexão e pesquisa sobre a realidade que o cerca.

Tal sistema deverá, também, oferecer ao indivíduo a possibilidade clara de vislumbrar um apoio concreto à sua intenção de enver-

UNIVERTA

Universidade Aberta

5

A dar por caminhos que o levem a formas cada vez mais amplas de aquisição de conhecimento.

Dessa forma, deverá a universidade popular se constituir num sistema de educação popular voltado para as demandas das classes trabalhadoras, ligadas à consciência da necessidade de melhorias de suas condições sociais, políticas, profissionais, psicológicas e culturais.

Deverá, também, se constituir num sistema de instrumentalização das classes trabalhadoras, através da sistematização de um conhecimento crítico que lhe possibilite a identificação, reflexão e maior capacidade de ação sobre os principais problemas que as atingem, nos vários planos da realidade individual e social que envolvem esses setores da população.

Finalmente, e como pontos básicos de sua ação, deverá a universidade popular ser, antes de mais nada, crítica, ecumênica (no sentido mais amplo da palavra) e formadora de opinião.

UNVERTA

Universidade Aberta

6

Para quem uma universidade popular

Em principio, para todos.

Essa é, no entanto, uma formulação excessivamente vaga e um objetivo por demais vasto.

Seria esse o objetivo final, de longo prazo, quando o sistema estiver funcionando com as condições necessárias para operar nesses níveis.

Pensando níveis mais concretos e objetivos de mais curto prazo, entendemos que uma universidade popular, atuando na Baixada Fluminense, deveria se concentrar, num primeiro momento, em atender demandas de segmentos das classes trabalhadoras.

Entendemos por classes trabalhadoras, para efeitos do presente contexto, aqueles segmentos sociais formados por individuos a quem lhes é impedido, por razões várias, o acesso sistemático a fontes que lhe permitam aperfeiçoar a sua ação prática e aprofundar sua visão de mundo.

Tal tentativa de definição do campo de ação da universidade popular, a curto prazo, não significa a excludência de segmentos cujo acesso a essas fontes não lhes é vedado, mas que se interessam pelos programas oferecidos devido a seu enfoque, sua abordagem, seus professores, etc.

A tentativa de definição de um campo de ação visa, apenas, propor uma ênfase na escolha dos programas, em sua formulação; em sua divulgação e em sua linguagem.

Reconhecemos tres tipos de participantes que, provavelmente, se interessarão pelos programas oferecidos:

UNIVERTA

Universidade Aberta

7

- indivíduos que não finalizaram, ou só quer iniciaram a sua escolaridade oficial, mas que impasses de ordem profissional ou pesosoal os levaram a demandar formas mais aprofundadas de reflexão sobre a realidade que os cerca.
- indivíduos que desejam dar continuidade à sua escolaridade regular, interessados em melhorar sua qualificação e formação profissional até tratar de preocupações de caráter político-social, mas que não desejam se envolver no sistema formal de ensino.
- individuos interessados em participar dos programas por razões de caráter estritamente pessoal, tal como, entretenimento, socialização, etc., mas que não desejam envolver-se síquer nos programas oferecidos.

*de forma sistemática e regular aos
programas oferecidos*

Dessa forma, os programas oferecidos deverão levar em conta tal público e tentar adequar sua formulação, linguagem, etc. às possibilidades de apreensão das diversas formas de conhecimento desses indivíduos.

UNIVERTA

Universidade Aberta

8

2. Ação e prática

Os Programas

A universidade popular englobará todas as suas atividades em três grandes linhas, chamadas programas, a saber:

- sistematização de conhecimento (ensino)
- produção de conhecimento (pesquisa e desenvolvimento)
- divulgação de conhecimento e informação (publicações)

Tais programas terão os seguintes objetivos e características:

UNIVERTA

Universidade Aberta

9

- Sistematização de conhecimento (ensino)

Este programa englobará todas as atividades ligadas à produção de cursos, seminários, eventos, palestras, discussões, encontros, exposições, projeções de filmes e vídeos comentados, peças de teatro e tudo aquilo que significar transmissão de conhecimento 'direto'.

Este programa deverá ter, num primeiro momento, uma ação prioritária, na medida em que se constituirá uma forma bastante inicial rápida de início das atividades da universidade popular, além de ser uma forma eficiente de divulgação do projeto.

Além disso, deverá constituir-se sempre na forma básica de trabalho da universidade popular, uma vez que será por essa via que se realizará sempre o trabalho de interação entre os participantes, a troca direta de ideias, o levantar de dúvidas e o relacionamento humano.

UNIVERTA

Universidade Aberta

10

- Produção de conhecimento (pesquisa e desenvolvimento)

Este programa deverá englobar todas as atividades ligadas a pesquisa e desenvolvimento que a universidade popular desevolver.

Entende-se por pesquisa, neste contexto, todas as atividades que, de forma sistemática, tenham por objetivo levantar, es-tudar e organizar dados e / ou relações oriúndas da realidade da Baixada Fluminense, seguida de interpretações que permitam montar ações concretas de intervenção sobre a realidade estudada.

Entende-se por desenvolvimento, neste contexto, a ação de tor-nar o resultado de uma pesquisa, seja ela no plano das idéias, seja ela no plano do produto, uma intervenção na realidade ob-jetiva.

Este programa deverá se tornar, ao longo do tempo, um programa fundamental a nortear as ações e as ~~posições~~ ^{questões} políticas da univer-sidade popular.

Será este programa que levantará dados sobre a realidade da Bai-xada, será ele que realizará análises sobre essa realidade e se-rão esses dados e essas análises que permitirão uma divulgação mais séria e consistente sobre essa realidade tanto para a popu-lação, como para os governantes e outros grupos interessados em con-hecê-la. E serão estes resultados que permitirão ações con-cretas de intervenção sobre a realidade objetiva.

UNIVERTA

Universidade Aberta

. 11 .

- Divulgação de conhecimento e informação (publicações)

Este programa englobará todas as atividades ligadas à área de produção de material escrito, gravado ou televisado.

Será o programa responsável pelo registro escrito das palestras, pela produção de boletins, relatórios, livros, folhetos e cartazes, além de manter um acervo de todas as palestras da universidade popular gravadas em fitas áudio e/ou vídeo.



UNIVERTA

Universidade Aberta

. 11 .

- Divulgação de conhecimento e informação (publicações)

Este programa englobará todas as atividades ligadas à área de produção de material escrito, gravado ou televisado.

Será o programa responsável pelo registro escrito das palestras, pela produção de boletins, relatórios, livros, folhetos e cartazes, além de manter um acervo de todas as palestras da universidade popular gravadas em fitas áudio e/ou vídeo.



Rua Monte Alegre, 35-A — Stª Tereza — Cep.: 20240 — Tel.: 224-1454 — Rio de Janeiro

UNIVERTA

Universidade Aberta

. 11 .

- Divulgação de conhecimento e informação (publicações)

Este programa englobará todas as atividades ligadas à área de produção de material escrito, gravado ou televisado.

Será o programa responsável pelo registro escrito das palestras, pela produção de boletins, relatórios, livros, folhetos e cartazes, além de manter um acervo de todas as palestras da universidade popular gravadas em fitas áudio e/ou vídeo.



Rua Monte Alegre, 35-A — Stª Tereza — Cep.: 20240 — Tel.: 224-1454 — Rio de Janeiro

UNIVERTA

Universidade Aberta

CURSO BÁSICO

"QUEM SABE FAZ A HISTÓRIA"

"Brasil, Do Descobrimento Aos Nossos Dias"



Realização: UNIVERSIDADE POPULAR DA BAIXADA
em convênio com a
Diocese de Nova Iguaçu/Univertha Univ. Aberta

Concepção e Montagem: Os Contadores de História-Grupo Independente
de Assessoria Histórica

Local: CENFOR
endereço:

Período: de 12/Março a 10/Octubro
3as e 5as

Informações: 252-7020

Horário: de 19,30 às 22,00 horas

Av. Rio Branco, 120 - 9º And. Centro - Cep 20040 - RJ - Tel. 252-5858

UNIVERTA

Universidade Aberta

- AULA INAUGURAL

"POR QUEM E PARA QUEM UMA HISTÓRIA GERAL DO BRASIL"

conferencista :

dia : 12 de março - 3a.feira



Av. Rio Branco, 120 - 9º and. Centro - Cep 20040 - RJ - Tel. 252-5858

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE I :

"TERRA À VISTA" :

O Desenvolvimento da Europa e o Descobrimento do Brasil

professor convidado :

Palestras :

1. "A CORRIDA DO OURO" : O Mundo Europeu na Época
do Descobrimento

dia : 14 de março - 5a.feira

2. "A HISTÓRIA DOS VENCIDOS" : As Sociedades Indígenas
e Africanas na Época do Descobrimento

dia : 19 de março - 3a.feira

3. "NA TERRA DO PAU-BRASIL" : Os Primeiros Anos
da Exploracão

dia : 21 de março - 3a.feira

Estudo temático : "O ÍNDIO NO BRASIL"

conferencista :

dia : 26 de março - 3a.feira

Fechamento da Unidade : (atividade avaliativa)

dia : 02 de abril - 3a.feira

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE II :

"COM AÇÚCAR E SEM AFETO" :

A Colonização Portuguesa no Brasil

professor convidado :

Palestras :

1. "EM SE PLANTANDO, TUDO DÁ" :

Exploração Econômica e Política no Brasil Colonial

dia : 04 de abril - 5a.feira

2. "CASA GRANDE E SENZALA" :

A Sociedade Colonial Brasileira

dia : 09 de abril - 3a.feira

Projeção de filme : (c/debate)

dia : 11 de abril - 5a.feira

Fechamento da Unidade : (atividade avaliativa)

dia : 16 de abril - 3a.feira

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE III :

"O QUE É BOM PARA PORTUGAL, NEM SEMPRE É BOM PARA O BRASIL"

O Processo de Independência Brasileiro

professor convidado :

Palestras :

1. "TEMPO É DINHEIRO" :

A Industrialização Européia e a Construção de
Um Novo Mundo

dia : 18 de abril - 5a.feira

2. "BYE-BYE PORTUGAL" : Independência Política e
Dominação Econômica

dia : 23 de abril - 3a.feira

Mesa-redonda : "O PREÇO DA INDEPENDÊNCIA"

debatedores :

dia : 25 de abril - 5a.feira

Fechamento da Unidade : (atividade avaliativa)

dia : 30 de abril - 3a.feira

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE IV :

"VIVAS AO IMPERADOR" :

Pequena História do Império no Brasil

professor convidado :

Palestras :

1. "TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI?" :

A Época de Ouro do Capitalismo Europeu

dia : 02 de maio - 5a.feira

3. "DEITADO EM BERÇO ESPLÉNDIDO" :

O Nascimento do Estado Brasileiro

dia : 07 de maio - 3a.feira

3. "NOVOS SENHORES, VELHAS IDÉIAS" :

Economia e Sociedade no Brasil Imperial

dia : 09 de maio - 3a.feira

Estudo de caso : "A GUERRA DO PARAGUAI" :

Imperialismo e Subimperialismo na A. Latina

conferencista :

dia : 14 de maio - 3a.feira

Fechamento da Unidade : (atividade avaliativa)

dia : 16 de maio - 5a.feira

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE V :

"A REPÚBLICA PEDE PASSAGEM" :

O Fim do Império e a Construção da República

professor convidado :

Palestras :

1. "BRAÇO BRANCO, ARMA ESCRAVA" :

Modernização Econômica e Imigração

dia : 21 de maio - 3a.feira

2. "REI MORTO, REI POSTO" :

Oposição e Crítica ao Governo Imperial

dia : 23 de maio - 5a.feira

Mesa-redonda : "1888: O FIM DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL"

debatedores :

dia : 28 de maio - 3a.feira

Fechamento da Unidade : (atividade avaliativa)

dia : 04 de junho - 3a.feira

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE VI :

"O REINO DOS CORONÉIS" :

Os Primeiros Anos da República no Brasil
professor convidado :

Palestras :

1. "CAFÉ, TIPO EXPORTAÇÃO" :

A Organização Econômica na República Velha

dia : 06 de junho - 5a.feira

2. "VOTO DE CABRESTO" :

Compromisso Político e Conflito Social
na Primeira República

dia : 11 de junho - 3a.feira

3. "BRASIL PARA INGLÊS VER" :

Política Externa e Dependência na República Velha

dia : 18 de junho - 3a.feira

Estudo temático : "CORTIÇOS E FAVALAS NO RJ" :

Cotidiano e Resistência

conferencista :

dia : 20 de junho - 5a.feira

Fechamento da Unidade : (atividade avaliativa)

dia : 25 de junho - 3a.feira

Av. Rio Branco, 120 — 9º and. Centro — Cep 20040 — RJ — Tel. 252-5858

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE VII :

"TEMPOS DE MUDANÇA" :

A Crise e o Fim da Velha República

professor convidado :

Palestras :

1. "A GRANDE QUEBRA" :

A Decadência da Agricultura Cafeeira

dia : 01 de agosto - 5a.feira

2. "VARGAS VEM AÍ" :

Crise Política e Revolução de 30

dia : 06 de agosto - 3a.feira

Projeção de filme : (c/debate)

dia : 08 de agosto - 5a.feira

Fechamento da Unidade : (atividade avaliativa)

dia : 13 de agosto - 3a.feira

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE VIII :

"PAI DOS POBRES, MÃE DOS RICOS" :

O Período do Governo Vargas

professor convidado :

Palestras :

1. "MUDA BRASIL" :

As Transformações Econômicas e Políticas

dia : 15 de agosto - 5a.feira

2. "NOS BRAÇOS DO Povo" :

Paternalismo e Controle Social na

Ditadura Vargas

dia : 20 de agosto - 3a.feira

3. "TIRA O RETRATO DO VELHO" :

O Fim da Era Vargas

dia : 22 de agosto - 5a.feira

Estudo temático : "O BRASIL DE CARMEM MIRANDA"

conferencista :

dia : 27 de agosto - 3a.feira

Fechamento da Unidade : (atividade avaliativa)

dia : 29 de agosto - 5a.feira

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE IX :

"COM BRASILEIRO, NÃO HÁ QUEM POSSA" :

Populismo e Democracia no Brasil Moderno

professor convidado :

Palestras :

1. "DEU NO REPÓRTER ESSO" :

O Brasil e o Mundo

dia : 03 de setembro - 3a.feira

2. "EU PROMETO..." : Organização Política e Dinâmica Social

dia : 05 de setembro - 5a.feira

3. "O GOLPE DE 64" :

O Colapso do Populismo e o Início da

Ditadura Militar

dia : 10 de setembro - 3a.feira

Projeção do filme : "O HOMEM DA CAPA PRETA"

dia : 12 de setembro - 5a.feira

Fechamento da Unidade : (atividade avaliativa)

dia : 17 de setembro - 3a.feira

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE X :

"BALAS, BOTAS E CASSETETES" :

O Brasil nos Anos da Ditadura

professor convidado :

Palestras :

1. "O MILAGRE NO BRASIL" :

Industrialização e Desenvolvimento
Econômico Brasileiro

dia : 19 de setembro - 5a.feira

2. "A DITADURA DOS QUARTEIS" :

Política e Sociedade no Período Militar
dia : 24 de setembro - 3a.feira

Projeção de filme :

dia : 26 de setembro - 5a.feira

Fechamento da Unidade : (atividade avaliativa)

dia : 01 de outubro - 3a.feira

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIDADE XI :

"TUDO EM CIMA" :

Economia, Política e Sociedade no Brasil Novo

professor convidado :

Palestras :

1. "TEMPOS DIFÍCEIS" :

O Brasil no Cenário Internacional Atual

dia : 03 de outubro - 5a.feira

2. "NO PAÍS DO VALE-TUDO" :

Crise Social e Política no Brasil Moderno

dia : 08 de outubro - 3a.feira

Mesa-redonda :

"MOVIMENTOS POPULARES E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

NO BRASIL DOS ANOS 80/90"

dia : 10 de outubro - 5a.feira

Fechamento do Curso : (avaliação final)

dia : 15 de outubro - 3a.feira

RIO/15/01/91
JADA/P/wg

Av. Rio Branco, 120 - 9º and. Centro - Cep 20040 - RJ - Tel. 252-5858

UNIVERTA

Universidade Aberta

SEMINÁRIO

ECONOMIA E MOMENTO POLÍTICO BRASILEIRO

Realização : UNIVERSIDADE POPULAR DA BAIXADA

Convênio : Diocese de Nova Iguaçu e
Univerتا Universidade Aberta

Organização : Os Contadores de História - Grupo
Independente de Assessoria Histórica

Local : CENFOR

Período : 06 a 15 de maio
2as e 4as

Estrutura : 04 mesas-redondas

Objetivo geral: abordar criticamente o nosso momento
político-econômico atual, colocando
em questão as contradições e limites
da Nova República.

UNIVERTA

Universidade Aberta

la. MESA :

"A SITUAÇÃO ECONÔMICA E POLÍTICA DO POVO BRASILEIRO NA NOVA REPÚBLICA"

Dia : 06 de maio - 2a.feira

Debatedores :

Objetivo geral : avaliar e discutir as transformações econômicas e políticas ocorridas na sociedade brasileira a partir da Nova República, colocando em questão a participação das cidades populares neste contexto.

UNIVERTA

Universidade Aberta

3a.MESA :

"AS ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA ECONÔMICA E A AÇÃO POLÍTICA DAS CAMADAS POPULARES"

Dia : 13 de maio - 2a.feira

Debatedores :

Objetivo geral - analisar as alternativas surgidas nos segmentos populares de adaptarem-se à nova conjuntura sócio-econômica brasileira.

UNIVERTA

Universidade Aberta

2a. MESA :

"O IMPACTO DOS PLANOS ECONÔMICOS DA NOVA REPÚBLICA"

Dia : 08 de maio - 4a.feira

Debatedores :

Objetivo geral : colocar em questão os efeitos e a validade das políticas de estabilização econômica (Planos Cruza-dos, Plano Verão e Plano Brasil Novo), em relação à sociedade civil.

UNIVERTA

Universidade Aberta

4a. MESA :

"MOBILIZAÇÃO POPULAR NO GOVERNO COLLOR -

BALANÇO E PERSPECTIVAS"

Dia : 15 de maio - 4a.feira

Debatedores :



Objetivo geral - analisar as formas de inserção e participação dos segmentos populares no primeiro ano do governo Collor, projetando possíveis cenários sócio-econômicos para a década de 90.



Nova Iguaçu, 10 de dezembro de 1994

Prezado _____

A Coordenação da Universidade Popular vem apresentar-lhe as propostas de Cursos para 1995.

Gostaria que, ao interessar-se por algum ou alguns Cursos, indicasse também o mês e o horário de sua preferência.

Seria bom mandar sua solicitação logo que possível.

O plantão da Universidade Popular acontece às segundas e sexta-feiras à tarde. Telefone para contato: 768-3822

Rua Antônio Wilman, 230

Moquetá - Nova Iguaçu

Os Cursos que podemos oferecer para 95 são os seguintes:

1º - Política e Cidadania

Orientação: Prof. Antônio Jorge

2º - Deus da Baixada

Orientação: TAO - Grupo de Teologia e Assessoria Orgânica - Petrópolis

3º - Noções Básicas sobre Saúde Comunitária

Orientação: Reginaldo - Enfermeiro

4º - A Bíblia ao alcance do Povo

Orientação: Frei Evaristo e Frei Negri OFM

5º - Democratizando o Orçamento Público

Orientação: IBASE - Rio

6º - Psicologia Social: aspectos da infância e da adolescência

Orientação: CAF - Centro de Atendimento Familiar - Nova Iguaçu

7º - A sexualidade e a formação da personalidade

8º - Direito Social

Orientação: Sub-reitoria para assuntos Comunitários - UERJ

9º - Parapsicologia

Orientação: CLAP - Centro Latino Americano de Parapsicologia - São Paulo

QUEM SABE MAIS LUTA MELHOR

1 POVO PEREGRINO

1. Povo que és peregrino
busca a libertação.
/: Ergues teus olhos ao alto
ao teu Senhor, teu perdão. :/ (bis)
2. A terra que te prometo
terá leite e terá mel.
/: Lembra-te dela meu povo
se a injustiça for fel. :/ (bis)
3. Atravessando o deserto,
faz da tua sede esperança.
/: Supera todo cansaço
olha a terra prometida. :/ (bis)
4. Povo que tens como herança,
Cristo que ressuscitou.
/: Rompe o caminho do medo
novo sol já despontou. :/ (bis)
5. Se a noite for prolongada
e não houver mais luar.
/: Pensa que são como estrelas
os sulcos dos passos teus. :/ (bis)

2 CANTO DOS MÁRTIRES DA TERRA

1. Venham todos, cantemos um canto que nasce da terra.
canto novo de paz e esperança, em tempos de guerra.
Neste instante há inocentes tombando nas mãos de tiranos.
Tomar terra, ter lucro, matando: são esses seus planos.

Eis o tempo de graça! / Eis o dia da Liberdade!
De cabeças erguidas. / De braços unidos, irmãos!
/: Haveremos de ver, qualquer dia,
chegando a vitória:
O povo nas ruas, fazendo a história,
crianças sorrindo, em toda a nação! / (bis)

2. Lavradores: Raimundo, Elói, Margarida, Nativo...
Assumir sua luta e seu sonho, por nós é preciso!
Nós haveremos de honrar todo aquele que caiu lutando
contra os muros e cercas da morte, jamais recuando!
3. Companheiros, no chão desta Pátria é grande a peleja!
No altar da Igreja o seu sangue bem vivo lateja!
Sobre as mesas de cada família há frutos marcados
e há flores vermelhas gritando por sobre os roçados!
4. Ó Senhor, Deus da vida, escuta esse nosso cantar
pois contigo o povo oprimido há de sempre contar!
Para além da injúria e da morte, conduz nossa gente!
Que o teu Reino triunfe na terra deste Continente!

3 PELOS CAMINHOS DE AMÉRICA

Pelos caminhos de América (3 vezes) Latino-América!

1. Pelos caminhos de América, / há tanta dor, tanto pranto,
nuvens, mistérios e encantos, / que envolve nosso caminhar.
Há cruzes beirando a estrada, / pedras manchadas de sangue
apontando como setas / que a liberdade é pra lá...
2. Pelos caminhos de América, / há monumentos sem rostos!
Heróis pintados, mau gosto; / livros de história sem cor,
caveiras de ditadores / soldados tristes, calados,
com olhos esbugalhados / vendo avançar o Amor!
3. Pelos caminhos de América, / há mães gritando qual loucas.
Antes que fiquem tão roucas, / digam aonde acharão
seus filhos mortos levados / na noite da tirania!
Mesmo que matem o dia, / elas jamais calarão!
4. Pelos caminhos de América, / no centro do Continente,
marcham punhados de gente / com a vitória na mão!
Nos mandam, sonhos, cantigas, / em nome da liberdade.
Com o fuzil da verdade / combatem firme o dragão!
5. Pelos caminhos de América, / bandeiras de um novo tempo
vão semeando no vento / frases teimosas de Paz!
Lá, na mais alta montanha / há um pau d'arco florido:
um guerrilheiro quando / que foi buscar o amanhã!
6. Pelos caminhos de América, / há um índio tocando flauta,
recusando a velha pauta / que o sistema lhe impôs.
No violão, um menino / e um negro toca tambores.
Há sobre a mesa umas flores / pra festa que vem depois!

4 MIGRANTE

1. Peregrino nas estradas de um mundo desigual,
espoliado pelo lucro e ambição do capital.
Do poder do latifúndio enxotado e sem lugar,
já não sei pra onde andar...
Da esperança eu me apego ao mutirão.

Quero entoar um canto novo de alegria
ao raiar aquele dia de chegar em nosso chão.
Com meu povo celebrar a alvorada
minha gente libertada,
lutar não foi em vão.

2. Sei que Deus nunca esqueceu dos oprimidos o clamor.
E Jesus se fez do pobre companheiro e servidor.
Os profetas não se calam denunciando a opressão.
Pois a terra é dos irmãos...
E na mesa igual partilha tem que haver.
3. Pela força do amor o universo tem carinho.
E o clarão de suas estrelas ilumina o meu caminho.
Nas torrentes da justiça meu trabalho é comunhão.
Arrozais florescerão...
E em seus frutos liberdade colherei.

CENTRO DE DIREITOS HUMANOS
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO
UNIVERSIDADE POPULAR DE N. IGUAÇU
Rua Antônio Wilman, 230. Moqueta
26215-020 Nova Iguaçu - RJ
C.G.C. 30.206.171/0001-32
TEL. (021) 768-3822
FAX. (021) 767-8797

Avaliação do Curso Apocalipse feitos participantes

Junho/Julho de 1995

Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Queimados

Orientadores: Frei Evaristo, OFM e Frei Negri, OFM

I - Conteúdo:

- 1) Muito bom, porque favoreceu:
 - a) compreensão do conteúdo
 - b) eliminou muitas dúvidas
 - c) deu coragem para a luta
 - d) tirou medos
 - e) revela os planos de Deus
 - f) interesse dos participantes
 - g) frequência garantida dos participantes

- II - Metodologia: a) muito boa
b) comunicação clara e eficiente
c) linguagem adequada

- III - Sugestões: a) que se faça o estudo completo do livro do Apocalipse
b) maior tempo para o Curso
c) programe-se o Apocalipse II
d) que a Comunidade providencie cantos, violão, etc para alguma animação

IV - Propostas para nossos Cursos:

- a) Continuação do Apocalipse
- b) Outros livros do AT e NT
- c) Origens do povo de Israel
- d) Documentos da Igreja
- e) Deus da Baixada
- f) Religiosidade popular
- g) Sexualidade, aborto, drogas
- h) Estatutos da Criança e Adolescentes
- i) Realidade brasileira. Conjuntura atual
- j) Dinâmicas de grupo
- l) Parapsicologia

Avaliação

1 Conteúdo

~~Ele pensava que o
Apocalipse fosse pior~~

2 Linguagem / Comunicação oral

3 Sugestões novos cursos,

Sim

Observação individual

Análises: Apocalipse.

① Conteúdo:

Foi ótimo, esclareceu muitas coisas, eu mais gostava de ler o apocalipse agora acho linda, como eles falaram, turva que só me faz esperar.

② Linguagem - Comunicado oral.

Linguagem clara, palavras muito midiadas, eles são ótimos (elas espantaram os meus filhos).

③ Sugestões: novos cursos.

Surgem do Povo de Israel.

Observação individual.

06/07/95 -

①. Conteúdo:

A: O conteúdo (apocalipse), foi exce-
lente, pude entender muitas coi-
sas que para mim eram des-
conhecidas, perdi o medo do li-
vro e pude aumentar ainda
mais a minha esperança e
é em um mundo melhor.

Pude entender os versos, tém
bolos ~~scribbles~~, recados que Deus
tem para conosco. É uma
pura o cursa não poder ir
até o fim.

②. Linguagem: comunicação oral

A comunicação dos freis Pe.
Epi e Covaisto foi muito boa,
vocabulário mais fácil possível,
apesar de ter sido apenas oral.

③ - Sugestões: novos cursos.

- Primeiramente a 2ª etapa do curso apocalipse, que foi muito bom, depois outros cursos dos livros de Salmos, Provérbios e principalmente Gênesis, onde retrata a criação do mundo.

Sugiro cursos (palestras) sobre a defesa da vida (alcool, doenças sexualmente transmissíveis, drogas etc).

→ O curso sobre o apocalipse daria maior.

- Observação individual → durante o curso, observei que não houve animação (sons: violão por ex.), que no início foi falado que se via, as pessoas ficavam sentadas durante todo o tempo. Mesmo assim, aguardo a 2ª etapa e outros cursos promovidos por vocês.

AVALIAÇÃO DO CURSO O CONTEÚDO

O CURSO SOBRE O LIVRO
DO APOCALIPSE QUE OS
DOIS FREIS PASSARAM. FOI
MUITO bom, PORQUE ELES
USARAM UMA LINGUAGEM
FACÍL PARA NOSSO. ENTE-
NDIMENTO. INFELIZMENTE
NÃO FOI POSSÍVEL PARA
ELE PASSAR OS CAPÍTULOS
COMPLETOS DO LIVROS
DO APOCALIPSE.

2) LINGUAGEM, COMUNICAÇÃO ORAL
CURSO PASSADO PÁRA NÓS
NUMA LINGUAGEM FÁCIL.
COM ALGUMAS COMPARAÇÃO
PARA QUE ENTENDESSEMOS
MELHOR O LIVRO DO APOCALIPSE

3) SUGESTÃO NOVA CURSO

PECO SE FOR POSSÍVEL
IMPLANTAR UMA ESCOLA
DE FÉ, NA IGREJA DE
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
(QUEIMAOS)

OBSERVAÇÃO INDIVIDUAL

GOSTEI DE ^{TUDO} QUE FOI PASSADO
NO LIVRO DO APOCALIPSE.
PRINCIPALMENTE DA
EXPLICAÇÃO DE NÚMERO
666. QUÉ O NOSSO IRMÃO
EUANGELHO DIZ QUE É O PARA
MAIS OS FREI DEMONSTROU QUE
666 É O NERO E NÃO O PAPA

AVALIAÇÃO do Curso de APOCALI PSE

- ① - Foi muito bom, esclareceu muitos dúvidas
- ② - Linguagem simples e objetiva, fácil de ler e assimilada.
- ③ - Gotoria de Superar curso sobre os primeiros livros; das Origens os Reis; de: GENÉSIS A JUÍZES

X•X•X•X•X•X•X•X•X•X•X•X•

Avaliação

6 do 7 - de 95

Apocalipse

Contendo Maravilhoso
Animador Rico

Encontrei muito mais
tirou-me muitas duvidas
e preocupações.

sinto mais corajosa forte
para lutar com gara
pelo o amor de Deus

uma nova caminhada.
Linguagens comunicação oral
bem entendida Gosto muito
obrigações individual
desejos continuar.

Com Esperança fé sem
medo algu se Deus é
por nos que sera contra
nos. Amém

ApoCalipse 6/7/95

avaliação

este curso para mim foi
maravilhoso. Clássico
minha mente muito
ficou bem clara graças
a Deus

Linguagem Comunicação Oral

alínguagem umas caíram
era fácil outras eram
difícil mais com a bala
vontade dos dois irmãos
a gente entedia eles são
muito legais

eu gostaria de poder ter
mais cursos principalmente
se puder terminar o livro de
apocalipse vivo

tem coisas que não
entende mais eu tenho
vergonha de ficar pergun-
tando



CEPIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO FEDERATIVO DO SUL DA LIMA

Avaliação:

Conteúdo: O apocalipse

Esse curso foi muito aprontado, por que tirei várias dicas e principalmente medo. Quando falava em apocalipse.

Agora posso olhar em outros aspectos.

Conheci bem as 7 comunidades e que significa hoje para nós. Gostei dos 7 selos.

Fiquei mais impressionada quando João chorou, quando não tinha que abrir o livro. Mas houve um cordeiro mola de, que era difícil de abrir o livro. Conheci 7 trombetas que os anjos tocaram. Foi muito bonito em nossa igreja católica esse conhecimento.

② Linguagem; Comunicação oral.

(3) Sugestões;

Continuação do curso.

O país onde Jesus nasceu.

Queria conhecer sobre Israel.

Avaliação

- ▲ **Conteúdo** → O curso ultrapassou a expectativa que eu tinha com relação ao que seria passado. Fizemos discussões demais, de coisas que lemos e ouvimos e que não têm nada a ver com a realidade do Apocalipse.
- ▲ **Linguagem comunicativa** oral → Tudo foi passado com muita clareza e precisão de detalhes, cada termo era esmiuçado até que todos conseguisse entender bem um vocabulário "populor", de maneira que todos pudessem entender a mensagem que o Apocalipse tem para nós até hoje.

► Sugestões

- * Que houvesse uma continuidade para que o livro fosse passado até o último capítulo.
- * O horário é curto demais e algumas tarefas dadas para casa, às vezes, não eram repassadas logo na aula seguinte.

curso Apocalipse

Avaliação

- ① conteúdo: Foi ótimo. não ficou devido e guardei os esclarecimentos para tirar as dívidas de algumas pessoas na comunidade e amigos encantados.
- ② Linguagem: Comunicação - oral
Foi uma linguagem simples, muitas esclarecidas e eram feitas perguntas e elas respondiam com bom vontade e sempre apresentavam se tinham dívidas para ninguém deixasse essas dívidas para casa.
- ③ Sugestões: Novos cursos
A Bíblia e a complementação do Livro do Apocalipse.

Observação individual

O curso foi atípico, mas seria melhor se fosse com mais tempo para terminar o Livro do Apocalipse.
obs: Vai ajudar muito no trabalho de pastoral.



CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

Avaliação

Curso Apocalipse

① Conteúdo:

Quanto ao conteúdo administrado foi excelente, ultrapassou as minhas expectativas - pois excluiu "quanto: aos símbolos;

contexto históricos da época;
levando-nos a uma clara
interpretação e compreensão
do que S. João relata através
das visões - (terra e céu)

Agora temos a consciência
de que o Apocalipse é um
dos livros mais belos da
Bíblia - pois nos da certeza
desta Vida Eterna e a
esperança de vivermos com
fé firme buscando o Reino
de Deus.

② Linguagem: Comunicação - oral

Quanto a linguagem usada na minha opinião foi ~~esse~~ aceitável a clientela presente aos ensinos, pois buscavam explicar atingindo a todos de forma simples e clara exclarecendo.

③. Sugestões: Novos ensinos

- Devido a importância do Apocalipse para a vivência cristã sugiro que o mesmo seja getor dos para uma complementação.

Sóis apesar do bom conteúdo muita dúvida com relação aos demais capítulos ainda ficaram.

- 1) Continuidade - Apocalipse
- 2) Origem do povo hebreu.
- 3) História da Igreja

4. Observação individual.

O curso foi excelente; porém com a seguinte questão negativa:

Temos tempo para nos conscientizar de tão grande e importante documento.
Este curso deveria ter tido uma duração de pelo menos 3 meses.



Avaliação - Apocalipse.

1º Conteúdo - para mim, eu aprendi muito, tirei toda a minhas dúvidas e me deu conhecimento que o Apocalipse é uma grande esperança do Amor de Deus. Aprendi sobre os Símbolos e também, aprofundi sobre o número 666.

2 - Linguagem comunicação - oral foi muito claro, foi ótima

3 - Sugestões: módulos cursos continuação do Apocalipse

Observações individual

Julimados, 06 de julho de 1995

Avaliação "Apocalipse"

1. Conteúdo.

Foi além da expectativa, foi muito rico em todos os pontos de vista, isto é: Espiritual, psicológico.

Eu em particular, medei a ótica sobre o livro do Apocalipse.

Discernimento sobre os simbolos alegoria; diferença entre gnosticismo e gnose espiritual.

Muito profundo mesmo.

Poderia falar: Parte um e dois.

2. Linguagem; Comunicação - oral.

Foi uma abordagem simples, isto é: linguagem de jornal

e revista. É muito bom versado para o aqui e agora. Foi uma linguagem verbal bem a altura de nós mesmos, que temos pouca literatura. Sobre também uma parte que envolveu uma abordagem não verbal que foi texto ou capítulo dramatizado.

3 - Sugestões - Novos cursos.
Apocalipse Nodílio 1 e 2

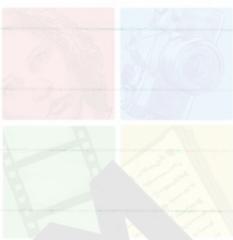
Estudos sobre cada livro individual como Pedro e Paulo.

- Origem de Israel.

- Origem da Bíblia

4 - Interpretação - Individual.
Parabens, para toda a coor

denação do curso e meu muito obrigado do fundo do meu coração.



1) Conteúdo:

De o conteúdo agradou?

Sim, foi muito importante, pois, me esclareceu sobre o que é o livro do Apocalipse. É livro que não assusta, e, sim ajuda-me na caminhada cristã.

2) Linguagem: comunicação - oral

Foi apresentada de maneira claríssima.

3) Sugestões: novos cursos

Tendo em vista que as oportunidades são pequenas para aprendermos mais sobre a Bíblia sugiro que, poderia ser dado o Curso da Origem da Bíblia.

Observação individual:

Que continue no mesmo nível: simples, direto.

Parabéns e obrigado

Que Deus os abençoe!

~~A~~

Análise

D) Conteúdo:

Conteúdo pra mim foi ~~muito~~ maravilhoso, tiver muito bem eu minhas duvidas
foi explicado muito bem
eles são maravilhosos

~~origem~~
~~mais~~ cursos da Bíblia

Observação individual
mas tive nada ao contrário

Avaliação

Apocalipse

①) Conteúdo.

Aprendi muito sobre o tema

②) Linguagem comunicada oral
a comunicação foram boas, muito
comunicativa e explicada claramente.

③) Sugestões: novos cursos

É bom se tiverem outros cursos
para continuar este ligado a
Bíblia ou este (~~outro~~) curso. Outro
curso ligado a este.

Observação individual.

Foi um pena de não poder dar
todo, o tempo foi pouco.

Anuiados 6 de Julho de 1995

Ovaliacão

Apocalipse

- 1) O Conteúdo: o conteúdo foi muito bem explicado bem sobre os temas abordados tiraram muitas dúvidas até perguntaram se as pessoas ainda tinham algumas dúvidas, sobre os assuntos que trataram todo mundo que assistiu às aulas costaram muito engajar eu.
- 2) Linguagem comunicacão oral: a linguagem foi muito clara com palavras bem acessíveis das pessoas e dos conhecimentos das mesmas,
- 3) Sugestões: novos cursos, não tinha ideia de qual seria os novos cursos importa que seja um curso interessante, fa' bom,

Observação Individual: →

Eu gostei deste curso e dos outros que eu fiz foram todos bem nos esclareceram bastante e nos

Tiraram diversas dioramas, foi ótimo.



- 1º) As explicações dadas sobre o conteúdo para mim foram proveitosas principalmente sobre os 144 mil e sobre os 7 sibos.
- 2º) A comunicação foi ótima entendi muito bem.
- 3º) Gostaria que sugerisse estudos nas comunidades com livros como este que vocês vendem, para dissemos mais estudassemos mais a bíblia.

Observações individual:

Gostaria de ter mais esclarecimento sobre outros textos do apocalipse.

Ataliação:

1. Conteúdo: Gostei do curso, só não fiquei totalmente satisfeita por que não foi dado todo o texto do Apocalipse, mas foi válido porque me tirou dúvidas a respeito da linguagem do livro que é muito difícil de ser entendido.

2) Linguagem: Comunicação - Acredito que a linguagem usada pelos dois, foi de fácil entendimento, eles usaram palavras fáceis, se comunicaram bem, com todas as pessoas presentes.

3) Sugestões: Outros cursos:

Gostaria de fazer o mesmo curso do Apocalipse, por que esse não foi terminado o

livros do Apocalipse, pois
foi só estudado até o cap. 13.
Eu gostaria de saber todo o
livro.

Observação individual:

Eles deveriam terminar de
melhor, deveriam ter terminado
o livro do Apocalipse.

Também mais tempo para
 tirar todas as dúvidas.

Quermadi

seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom

dia 6
mês julho
ano 99

Avaliação tema Apocalipse:
P. conteúdo do Apocalipse
só fiz num curso foi muito
bom em troca unhas duas
e fiquei satisfeita do que tava a
comentando sobre Apocalipse

2º linguagem comunicação oral
só sobre o curso foi ótimo
uma entrevista sobre a mente humana
Sugestões nôos cursos em fizis
escola de se termina mais a este
Observação individual p.
foi muito bom, pra mim foi uma
puxa que tive

768 3822
767 1572

direto na man.

Avaliações

① O conteúdo

eu gostei foi bom
variado mas a mente
ficou ponto positivo

② Sanguagem comunicativa oral

faz fácil deu para entender

③ Sugestões novos cursos

queremos mais curso para
aprendermos mais todas leitura

Observação individual

e continuar curso não

só apocalipse mas toda bíblia
para ter docção individual

avaliação

1º conteúdo: gostei muito abriu
muito a minha mente

2º linguagem comunicação era
fui clara

3º sugestões novos cursos

o cursos foi muito bom
último mais seria bom que
continuasse

observação individual

Conteúdo para mim eu Valer muito
me tirou muita dúvida Sobre as
igrejas que são muitas ^{só} e a
verdadeira é a igreja Católica

Sobre a linguagem do professor
foi ótima e muito bem esclarecida
Valer apenas por que agora eu me
sinto com mais coragem de trabalhar
com a Bíblia Sagrada não tinha
muita dúvida Sobre as coisas
que o apocalipse nos fala não tive
Seria bom si tivesse mas outro ^{medo}
Ceu só matamente

Conteúdo: Bom, tirou-me muitas dissídias, principalmente a linguagem dos símbolos

Linguagem:

Facil de assimilar, foi usada a linguagem do povo

Sugestão:

maior espaço de tempo, os dias foram poucos

ob. Individual:

gostaria que futuramente houvesse um prosseguimento do curso de Apocalipse

Quimados, 06-07.95
avaliação: APOCA VI PSE

- ① Conteúdo → Foi ótimo e os temas bíblicos ^{do Apocalipse} bem divididos.
- ② Linguagem: comunicado - oral
Foi excelente de fácil entendimento e clareza.
- ③ SUGESTOES: Novos cursos
Sugerimos outros cursos bíblicos.

Observação individual

- O período foi muito curto.

evaluações
apontando

Foi ótimo, me esclareceu muitas
duvidas que eu tinha e que
muitas pessoas me perguntavam

linguage: comunicação-oral

Foi clara, fácil de entender,
e objetiva

Sugestões: um curso, seja origem da
Biblia ou história da Igreja,

observação individual.

Eu notei a grande participação e interesse
das pessoas pela frequencia

Data: 06-07-95

Avaliação do curso do Apocalipse

1º conteúdo

foi muito bom, porque eu consegui aprender um pouco sobre o Apocalipse meu deu mais força para abraçar cada dia mais o reino de Deus e lutar por ele.

2º Linguagens: comunicação oral

Sim foi uma linguagem de grande clareza, pena que foi muito pouco tempo para guarda tudo que foi transmitido.

3º Sugestões: novos cursos.

Curso: de dinamica

Observação individual

~~pessoalmente~~

foi de pouco tempo, foram muitos
anteciosos com nosco
se preocupava em saber se
cada um de nós estávamos
compreendendo ou não

Análise Apocalipse

1 - Conteúdo:

Foi ótimo, foi além do que eu esperava, O Evaristo e o Negre soube muito bem colocar todas as etapas assim todos que Jocão viu e ouviu.

2 - Linguagem: Eles se comunicam muito bem com gente, e as explicações sobre o Apocalipse foram ótimas, bem fácil de se entender.

3. Novos cursos - Sobre a Bíblia, qualquer um ~~vai~~ vai nos ayu

dar na caminhada.

Observação - Que Deus possa abençoar todos vocês, ~~possa~~ dar a Salézia pra vocês ajudar a cada um de nós; a entender esse nosso Deus, que nos ama, que quer o nosso bem.

Análise Apocalipse

1 - Conteúdo:

Foi ótimo, foi além do que eu esperava, O Evaristo e o Negre soube muito bem colocar todas as etapas assim todos que Jocão viu e ouviu.

2 - Linguagem: Eles se comunicam muito bem com gente, e as explicações sobre o Apocalipse foram ótimas, bem fácil de se entender.

3. Novos cursos - Sobre a Bíblia, qualquer um ~~vai~~ vai nos ayu

Avaliação

1 - Conteúdo: Foi melhor que eu esperava.

2 - Linguagem: Foi ótima eu entendi tudo.

3 - Novos cursos: Qualquer curso vai nos ajudar.

AVALIAÇÃO: APOCALIPSE

1. Conteúdo:

Nunca fiquei satisfeita com o curso foi bem claro um grande incentivo.

2. Sintesi; comunicação; oral.

Com bastante clareza farei que não haverá dúvidas mas as dúvidas se elucidariam foram esclarecidas.

Para continuarmos estudando a Bíblia.

3. Sugestões; novos cursos;

curso de complementação sobre o mesmo assunto.

Observações: individual.

gostaria da escola de fé
fazer parte para nos
este ano.

Conteúdo

① Sinceralmente foi excelente
o que passou foi muito bem
explicado, abriu muito nossa mente
Gostei muito e levo aqui meus
sinceros parabéns!

② Linguagem comunicacão
Não deu para guardar tudo, mas
foi uma comunicação tão importante
que deu para aprender muitas coisas
e seguir em frente - Ótimo

Sugestões

Gostaria que tivesse outros cursos ligados
a esse. Seria mais uma lição. Para
aperfeiçoar melhor

① Eu tinha medo de ler o Apocalipse. Este curso me ajudou muito, pois, além de entender melhor, perdi o medo.

② Foi excelente.

③ Relações humanas. Todos os possíveis.

Oles: Adorei o curso. Gostaria que viessem mais vezes aqui.

Avaliação

1º O conteúdo.

Eu gostei muito, pois eles tem muita conciliação do que está ensinando, para mim, não ficou dúvida. O Apç. é uma revelação do plano de Deus. Ontem, hoje, Sempre.

2º Língua/gem Comunicação.

Eles usaram a língua/gem, mais popular para que todos entedesse melhor quando a sua dúvida era Sempre esclarecida

3º Sugestão para novos cursos

eu acho que deve ter muitos outros cursos Bíblico
pois o nosso povo presiga de ser Evangelizado

4º Observação individual

Tu observei que o povo
ainda está distante dos
ensinamentos de Deus.

Presizando mais de Evangelização,
a Bíblia e Regra de Vida.
Isolada Amar o próximo.

+

Jesus disse: Tu sou o Caminho
A Verdade e a Vida ninguém
ven ao pai Senão por mim;
João 14, 6

1) Avaliação: Conteúdo

Foi ótimo tirou as duvidas e esclareceu a leitura que parecia difícil.

2) Linguagem comunicativa: ótima,
foi fácil bem explicado

3) Sugestões: novos cursos

Origem de Israel Contato Apadpe
Observação individual

1º) AVALIAÇÃO

O CONTEÚDO.

Sobre o livro do Apº.

Foi bom - nas expectativas.
foi es. que foi dada.

2º) LINGUAGEM E ORAL
BEM ESPRICAÇADAS.

Deu para entender
muito bem.

3º) SUGESTÕES

Prostaria se fosse
possível outros
tópicos.

OBSERVAÇÃO.

UM CORSO SOBRE
OLIVRO DO ATOS DOS
APOSTOLOS.



CDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO DA IGREJA METODISTA

QUALIFICAÇÃO APOCALÍPSIS

① CONTEÚDO, Fairhom.

- ② Sinergia: Comunicação
foi bem explicado, ele só não mencionou
comunicação moral/hipocrisia, nem
que ele misturava em entendimento
di mais. Ele mesmo a misturou
mesmo a mim.
- ③ SUGESTOES na sua curva
Histórico de Jórgos auxílio Bíblico

④ BÍBLIA E DIFUSÃO individual

- Eu adoraria, todos perguntas
- que as pessoas fizessem feitas
- deles respondendo de jeito que todos
- entendiam: e ficarão mais
- felizes



~~lançamento da Campanha~~
Lançamento da Campanha
da Fraternidade - 95

Eras Tu, Senhor?!



Dia: 5 de março de 1995
8 horas - na Igreja da Prata
Participe! - Diocese de Nova Iguaçu

AVALIAÇÃO DO APOCALIPSE

① Conteúdo:

R. Tirou as duvidas

② Linguagem Comunicação
oral R. Sua ótima

③ Sugestões: Novos cursos

④ Observação individual

gostaria que continuasse, porque

Abri a noção memória deu mais

coragem porque muita gente tinha
medo do APOCALIPSE

Avaliação

1. Início de + poca lepre
para mim foi muito bom.
medeutei com maior coragem
sobre ~~mamãe~~ mamãe da leita
eu temho muito medo mas
agora esse temho maior coragem

X
ed
O curso do Apocalipse
me acordou em muitas coisas
principalmente aquela Cesta a
iguja de Efeso

Que pena que não fui ate ao
final do livro do apocalipse
Este livro me despertou vontade
Continuar estudando refletindo este
livro jo que para ametrinhar
mais se a gente provar sempre
obedecer os mandamentos de cristo
não vamos chegar a vitória
como ele nos gosta

de

Maria do Carmo
Costa

AVALIAÇÃO

06/07/95

O Conteúdo: APOCALIPSE

O curso foi além da expectativa, já que a opiniões eram diversas sobre o conteúdo.

Foi muito elucidativo, seria muito bom se pudesse dar continuidade até o último capítulo.

O Linguagem: Comunicação - oral

Perf (Ótima)

Ótima

Ótima

Avaliação Apocalipse

1) Conteúdo:

Foi mais um passo que foi dado para melhor entender o Evangelho.

Foi mais um luz que brilhou na minha vida

2) Linguagem comunicativa:

Deu para entender a maneira com que foi transmitida, foi uma linguagem clara na minha opinião

3) Sugestão:

Eu gostaria que o curso fosse continuado mesmo em outras oportunidades

Paróquia N. Sra da Conceição
de Queimados.

Bombeiros, 07 de fevereiro de 1995
"Curso da Apocalipse"
Avaliação

1 - Conteúdo → quanto ao conteúdo programático, no meu ponto de vista; dentro do que foi apresentado; chegou seu objetivo, tornando-o um grande aprimoramento. Foi bom!

2 - Linguagem: quanto à linguagem utilizada em termos interpretativos, foi de grande excelência, pois; não foi facilitado a melhor maneira de entendemos. Excelente!

3 - Sugestões: sugiro que haja continuidade deste curso, para que possamos concluir todo o texto da Apocalipse, apesar que, o que não foi transmitido, abra outros olhos em relação as dificuldades que tínhamos. Sain da continuidade, implementar outros cursos.

Obs: Lamento imensamente que a igreja católica não usa o livro da Apocalipse, permitindo assim que o profetismo e profecia de forma distorcida, causando pânico no povo.

Agradecido

96%
90%
95%

Apocalipse.

Avaliação.

①

Conteúdo: O Apocalipse nos mostra que na luta, juntos devemos desanimar.

Mostra a luta e coragem do povo de Deus contra o Império Romano que era formado por pecadores, impíos que só cometiam maldades. Mas em meio a todas essas guerras, o Apocalipse nos mostra que está por vir um novo dia em que os bons terão a salvaguarda e os maus serão punidos.



② Linguagem: comunicação - oral: Foi uma comunicação fácil de entender, explicações claras que fazem com que todo o conteúdo fosse entendido. Todas as dúvidas foram esclarecidas.

③ Sugestões: Novos cursos: Gostamos que todos os cursos que falam sobre a Bíblia; as encarnações de Deus não são muito falados. Fazem falta muitas mais; por isso seria ótimo se fosse organizado um curso sobre a história da Bíblia.

④ Ilustração individual → sinceramente tudo o que foi dito no discurso do curso foi de extremo agrado. Não houve nada do que eu possa reclamar. Foi muito bem explicado. Um curso muito rico que nos mostra que devemos ter coragem e esperança.

Avaliação

① Conteúdo: "Apocalipse"

Excelentemente explicado. Linguagem de fácil compreensão para todos os níveis de escolaridade e todas as faixas de idades presentes. Os "frais" mostraram-se amigáveis e bem interessados do assunto.

Postaria que o conteúdo tivesse sido completo: todo o livro de Apocalipse, mas compreendo a falta.

② Linguagem: comunicação-oral-vobs: respondido no item ①

③ Sugestões: Estudo da Liturgia da Missa

- * História da Igreja Católica Apostólica Romana.

- * Os profetas

- * Os dogmas da Igreja Católica

- * Os documentos da Igreja (Concílio, Lúbecca, 5º Domingo...)

④ Observações (individual)

O curso deveria ter maior duração (dias) para facilitar os trabalhos em grupos tão ricos em seu conteúdo.

(Os organizadores estão de parabéns por nos proporcionar este excelente curso com pessoas hiper-capacitadas e interessadas do assunto).

06/07/95

Avaliação dos encontros sobre Apocalipse

1- Conteúdo:

Para mim foi ^{muito} bem dado. tirou-me muitas dúvidas. Creio que de agora em diante todos os que participaram deste curso, poderão ler o livro do Apocalipse com maior e explicar o sentido de muitos pontos que antes não entendíamos.

2- Linguagem: comunicação-oral

A linguagem usada foi de fácil compreensão.

3- Sugestões:

- Continuarmos o estudo do Apocalipse, aprofundarmos um pouco mais.
- povos x drogas, como orientá-las.
- Origem de Israel.

Avaliação: Apocalipse

① Conteúdo

② Linguagem: Comunicação-oral.

③ Sugestão: novas turmas.

Para mim o conteúdo foi bom, para eles provavelmente uma linguagem bem esclarecedora, no qual as dúvidas sobre o Apocalipse ficaram esclarecida, embora o tempo fasse pouco, fazendo com que os grupos não se reunissem sempre.

Eu gostei muito e gostaria de participar de novos cursos. Como:

* Para psicologia

* Psicologia das gatas.

* Continuidade do próprio Apocalipse

Obs: Um gato que é fofinho não são muito simpáticos, fazendo com que nós ne sentissemos bem avontade.

Análise - Apocalipse

1- Pontilhado:

o. Apocalipse é apocalipse muitas coisas; ponto
de compreensão que fazemos illa e o mundo
e que illa é ilha da liberdade.

b- linguagem: comunicar-se - Dml

A linguagem são termos abstratos e algumas
dúvidas ficaram sem elaborada.

c- sugestões: novas curvas

Origem do ponto de partida é a continuidade
individual mesmo assim, é a psicologia
dos povos.

d- desenho individual

Quando vemos o que é o apocalipse que
é a storia e o mundo, é o arco que se
curva dentro, dentro mundo mais. E quando
compreendem, sóm os arcos a apocalipse.

Eles: Os franceses - Amanhã não temos nem
pálios ficando com que não temos
nada.

06/08/95

Oráliacão

Apocalipse

① conteúdo:

Tudo que ele queria saber sobre Apocalipse, foi muito bem explicado, então ele pensava que apocalipse era o fim da morte (final do mundo) e só agora com revo lhe mostra mais clara (Revelação).

② Linguagem: Comunicação - verbal

O modo em que eles expõem (explicavam) foi muito bom, no entanto em termos de esclarecimento de esclarecimentos.

③ Sugestões: Muitas discussões

Psicologia da juventude, & conteúdo da própria Apocalipse

④ Omissão individual

Ele acha que o jovem deveria ter dedicado mais tempo, ter estudado a Apocalipse todo.

Ele também acha que não deveriam ter saído um pouco este período, ~~desenvolvendo~~ alterando todo período de juventude e ~~desenvolvendo~~ futuro.

Avaliação 06-07-95

①. Conteúdo:

O curso foi muito bom, eu consegui tirar as minhas dúvidas e aprendi um pouco com eles também.

mas gostaria de terminar o restante dos livros da Apocalipse.

②. Línguagem: comunicação - oral

Foi muito comunicativo, foram todos bem explicados, para a gente não ficar só os livros da Apocalipse.

③. Sugestões: novos cursos →

Por que o curso não é mais autorizado, com todos os capítulos.

Observação individual →

O curso foi muito bom, os professores foram muito atenciosos, gostaria que terminasse, falar dos livros que faltam sobre a Apocalipse.

"Análise"

1 - Conteúdo:

Sim, foi muito esclarecedor, mas mostrou que o Apocalipse não é medonho, mas sim esclarecedor, um história de esperança para os bons e de terror para os que não acreditam em Deus e seu poder (que é maior que tudo e todos).

2 - Linguagem:

Simples e clara. (Objetiva)

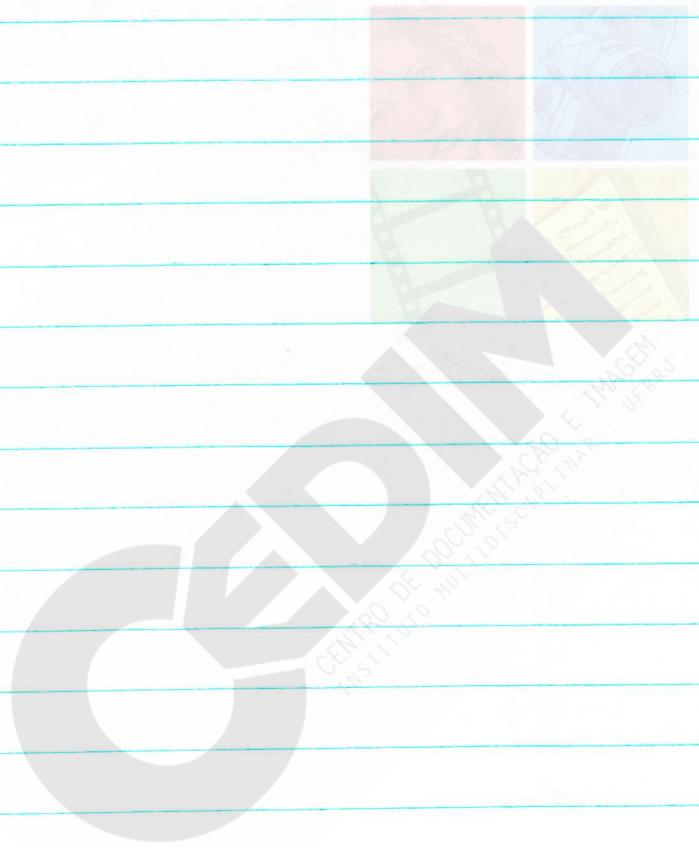
3 - Sugestões:

- * ~~A Bíblia~~
- * Exodo
- * O Antigo Testamento.
- * Maior duração.

Observação individual - O conteúdo foi passado de uma maneira simples e clara, usando o linguajar de maneira que abrangesse a linguagem simples da comunidade. Houve um bom interagimento entre a comunidade e os freis. (simpatia, paciência e descontração), na verdade os freis

conquistaram a simpatia de todos.

Paróquia de Fátima.



H V A L I M E Ñ 17 :

1 - Conteúdo:

Pesso digo ou melhor, afirme que o curso sobre Apocalipse me surpreendeu. (De maneira positiva.)

Os professores nos mostraram o verdadeiro sentido do livro, de maneira simples, porém por demais sidaracora.

Só posso dizer ~~que~~, com o que falei acima, ~~que~~ o conteúdo foi ótimo.

2 - LINGUAGEM: comunicação oral

Com a linguagem oral o professor fica mais "próximo" com o aluno.

Usando este tipo de linguagem juntamente com o auxílio do quadro negro ou outro semelhante, o ~~professor~~ apreendendo a assimilação do curso por parte dos estudantes fica "muito mais" fácil.

Linguagem oral nota 10 (sem baixação!)

3 - SUGESTE: novos cursos.

100%

Seria interessante cursos sobre livros da Bíblia pouco conhecidos e livros pelos católicos em geral, como "Lamentações", "Reis", "Profetas Menores", e outros.

OBSERVAÇÃO INDIVIDUAL:

Foi minha sorte não ter nada do que redator de uma maneira geral, somente agradecer e pelo o que foi dito acima, semelhante especialmente por muitos outros entusiastas! Obrigado.

ANALISAS:

① Conteúdo:

* O que foi falado do apocalipse deixou satisfeita em relações ao conteúdo?

Aprendi e entendi o que foi passado de forma clara e objetiva; muitos símbolos que eram de difícil entendimento (era meu maior problema com o livro do Apocalipse) tornaram mais claros. * Passei a ter um ângulo maior do que foi falado, e, involuntariamente, ia trazendo para minha vida cotidiana.

Só lamento ter visto só até a metade do livro, espero ter uma 2^a etapa, logo.

② Linguagem: Comunicação-oral.

Foi empregado uma linguagem bem próxima da nossa realidade; não havendo extremismos, exageros, enfatismos, metáforas etc.
A linguagem foi simples e clara.

③ Sugestões: novos cursos.

Eu sugiro que (se fosse possível, é claro!) fosse feito cursos relacionados ao estatuto das crianças e adolescentes; direitos e deveres do cidadão, a 2^a etapa do Apocalipse e sobre religiosidade popular.

Observação individual →

De um modo geral, particularmente, o curso me veio num momento difícil da minha vida, em que precisava de força pra enfrentar certos problemas. O curioso é que eu fiz por acaso e me serviu muito.

Sei agora que o apocalipse não é uma narração do que será o fim do mundo, sim, um livro para levar a esperança e a fé para um povo. E na minha vida particular auxiliou para que eu resistisse aos "problemas" em que todos nós passamos.

Jorge Antônio F. Peivoto

Panóptica Nossa Sra de Fátima
de Quimados

AVALIAÇÃO

① Conteúdo: O conteúdo não poderia ser melhor, fosse se tanta de um livro cheio de símbolos, a forma como foi passado o assunto, foi muito bom.

A didática dos peixes foi a melhor possível, portanto é impossível sair com dúvida deste curso.

② Língua: Comunicação de Deus foi uma língua bem simples e de fácil assimilação (fácil assimilação). A língua foi muito boa, fosse os responsáveis fizeram muito bem na sua didática, fosse conseguiram entender e compreender muitas coisas.

③ Sugestões: Novos cursos. Gostaria de sugerir alguns temas para cursos:

- SACERDÓCIO (curso sobre sacramento).
- CONJUNTURA (situação atual do País).
- COLAPSO (para líderes e lideranças).
- MANDAMENTOS (o mandamento lei mosaica).
- NOVO TESTAMENTO (visão geral do novo testamento, de mistérios à apocalipse).
- ANTIGO TESTAMENTO (visão geral do Antigo Testamento de Gênesis à Malaquias).
- CONTINUADO DO MUNDO DE APÓCALIPSE.
- LITURGIA (visão geral e profundida).

continua

- Sobre Liturgia).
- LIVRO DE GÊNESIS (todo o Livro).
Observações GERAL: INDIVIDUAL.

Devoria o curso ser mais prolongado
PARA SE CONSEGUIR MELHORAR A FONTE DE onde do
LIVRO.

Limitar o N.º DE PESSOAS DE UM
Ambiente mais favorável para que possamos
ESTAR MELHORE ACOMODADOS.

O horário poderia ser ACRESCIDO de
mais 30 minutos.

CURSO DE DIREITO ALTERNATIVO

A Universidade Popular do
Centro de Direitos Humanos
da Diocese de Nova Iguaçu

promove

Um curso dinâmico com alguns dos mais renomados acadêmicos, oferecendo para o novo milênio uma visão alternativa da prática do direito, tendo 20 horas de Estágio Forense pela OAB.

Confira:

- ☒ Aula inaugural: Dom Werner Siebembrock, Bispo-Presidente do CDH da Diocese NI
Dr. João Batista Lubanco, Reitor da Faculdade de Direito da UNIG
- ☒ Conjuntura Sócio-política e Econômica Atual e militância pelos direitos humanos - Direito Alternativo: Dr. João Duboc Pinaud, UNIG-Presidente do IAB
- ☒ Direito Fundiário - Direito à Terra: Dr. Walter Elísio, Defensor Público - SEAF.
- ☒ Direito da Mulher: Dra. Salete Maccalóz, Juiza Federal.
- ☒ Direito do Negro - Discriminação Racial: Ivanir dos Santos, CEAP
- ☒ Direito da Criança e do Adolescente: Ciro Darlan, Juiz - 4ª Vara Infância e Juventude
- ☒ Direito do Trabalhador: Dr. Luis Wilson da Silva, CDH-Diocese NIguá
- ☒ Direito dos Portadores de Deficiência Física: Dr. Anadir Faria dos Santos, CDH-Diocese NI; Flávio Nakandare, Pres. ASSIDEF; Tânia Rodrigues, Deputada Estadual
- ☒ Direito Social - Direitos Humanos - Direito Alternativo:
Dr. Miguel Baldez, UERJ; Sérgio Verani, Desembargador - UERJ.

do 17 janeiro a 15 fevereiro 2000

Dias da semana: 2^a e 3^a feiras

Horário: 17 às 20h

Duração do Curso: 1 mês

Inscrições abertas

Inscrição R\$5,00 + Taxa única R\$10,00

Local: Rua Antônio Wilman, 230 Moquetá - RJ
(atrás do Cemitério de Nova Iguaçu)

Tel. 0xx21 768-3822 Fax. 0xx21 767-1572



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Baixada

Período: mês: 12 de Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

eu a chei ótimo

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

foram excelente

entendê bem

O curso foi bom

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

sim quero participar

dos curso aqui na igreja

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Flora da Baixada

Período: mês: setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

achei muito útil e interessante a parte de geografia, a religião com as pessoas e tradições, os filhos em horários muitas vezes boas, a gente ver cristão não só dentro da Igreja mas principalmente em casa e nos lugares em que os moram.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem

B) Método usado

Escreva a sua opinião:

encontrei muitos problemas com os professores Franciscanos dos Grêmios e da Maristela, pois que eu não entendi e também os de Marília que expõem demais sobre o céu e religião.

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

gostaria de fazer um curso sobre

religião com filhos entender a língua deles, sobre
~~religião sexual.~~

OBSERVAÇÕES GERAIS:

para mim foi muito bom e eu aprendi muito e
gostaria de continuar aprendendo alguma coisa



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Boa Cadeira
Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Muito bom; ele correspondeu à todos expectativas que eu tinha quando tive, me fez por voltar como mais seres humanos normais importantíssimos mundo, na igreja, na sua em nossa essa enfim em tudo que fazemos.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Eu achava linguagem bem clara, tudo o que foi passado pelos professores ficou bem explicados na minha mente e no meu coração.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim; assuntos eu tenho muitos mais que eu mais gostaria era de um que falasse das questões em geral que tivesse vários assuntos como, o homem e a família, a sociedade que tem em sua vida social.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Revez das Baixada

Período: mês: 12 de Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

eu achari muito bom e gostaria
de fazer outros cursos
e quero me preparar para outros

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

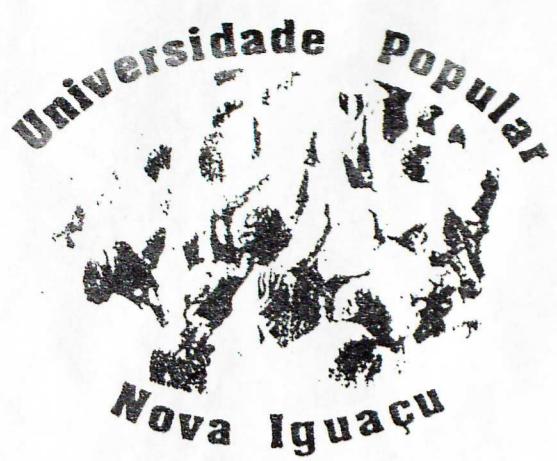
fotero Bom

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

eu quero fazer
passe de Yatral

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Se caso eu poder farei
todos os cursos



AVALIAÇÃO

Curso: O Deus da baichada

Período: mês: de setembro Ano: 96

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Gostei muito pena que não deu para
assistir todos. Achei que foi palavra
muito real

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Gostei muito de todos eles
principalmente uma senhora de cabelo
grisalho que pessoa meigo, muito
simpática

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Gostaria, de assistir outros
aprendi algumas coisas boas

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Deus do Baixado-

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Tudo que se fizer pelo farmacêutico Religiosa
e Sempre Valida, gastei Muito! Gostaria de Ter
visto Toda a Minha comunidade nesti curso, pra bens!

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem

B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Tem uma capacidade de nos envolver
em cada Temo sem que nós compreçam
Adorei o método da Água no topo o caro
vai ver na catequese.

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Uma Cois que Eu Ainda não Entendo
Muito e a Bíblia Gostaria de Sugerir
Um curso Bíblico!

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Sem Comentário



AVALIAÇÃO

Curso: Deus na Bailada

Período: mês: 12 - 9 - Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

foi muito importante para eu
e Neném caiça muita boas
e procure estende da melhor maneira que
pudes

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

Ouviria os professores
eles fariam muitos esclarecimentos
amigos e

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você
Sugere?

Adolescência e dilação
entre, pais e filhos

OBSERVAÇÕES GERAIS:

todos aqui estão muitas
triste porque é amassa da mesa
paletas a paz de Deus irmão



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Baixada

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Eu gostei muito do curso, mas algumas aulas achei difícil de entender. Muitas cenas surpreendentes de exemplo em nossa vida.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Alguns professores usaram uma linguagem fácil de entender, outros um pouco complicado. método usado: Uma parte escrita outra falada

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

Sim, Esse curso sobre a bíblia acho muito interessante.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Deus de Baixaada

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Adorei o curso, minha opinião é que fiquei um pouco surpresa pensando que fosse falar mais em Deus.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Gostei de todos,

Achei que davam esclarecer melhor sobre o assunto sem rodeios.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim. Sobre a bíblia e bem.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: O Desafio Baiano

Período: mês: setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Eu gostei mais achei algumas aulas
difícis porque de entender porque só vez em
gostaria de exemplos nessas reuniões

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Alguns professores falavam ligadura
fácil e outros falavam muito difícil

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

gostaria sim

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Baixada

Período: mês: 12 de setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Sim O curso foi ótimo entedemos mais
mais sobre a religião sobre nosso
fé

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Os professores foram ótimos
A linguagem foi excelente
A missão opiniao combateu com eles
Método ético- expressão de fé- fé religião etc

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim gostaria de participar do
próximo curso Povo de Israel e outros
curso que tive na igreja

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: 9 Deus da baixaada

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Bom. Sim.

Que viessem com outros cursos, para que possam
nos melhorar mais.

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

a) foi muito bem explicado

b) usando cartazes
foram maravilhosos.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Sim. Sobre a nossa vida cotidiana

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Gostaria que o encontro voce com criatividades



AVALIAÇÃO

Curso: O Deus do Baixada

Período: mês: Setembro Ano: 95

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Excelente. Sim.

Que providenciaisse outros cursos.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

c) Boa. b) Cartaz e muitos escritos

muito bom

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere? Sim. Sobre c Bíblia

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Ora o curso viesse acompanhado de dinâmica
Um Ofício no inicio e término.



AVALIAÇÃO

Curso: O Deus da Baichada
Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Aoi bom. apren di muitas coisas
da religião. da cultura
da sociedade da política
da educação

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Joram ótimo falaram a
língua bem clara entendi
l creio que todos entenderam

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Gostaria de fazer outros

Cursos

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Baixada Paróquia São Sebastião Justin

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Foi ótimo, principalmente, pela linguagem popular
Tudo que é passado nos transmite segurança, conhecimento
e podemos trabalhar em nossas pastorais, família, nessa
nossa Baixada Sofrida

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Como disse acima, a linguagem de acordo com o nosso
lugar, muitos simples, humildes, que Deus os abençoa,

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você
Sugere? apocalipse, parapsicologia.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

aceite os nossos parabéns, pela paciência, pela
disponibilidade e humildade



AVALIAÇÃO

Curso: O Deus da Baixada - Austin

Período: mês: setembro Ano: 1.995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Achei o curso ótimo, no vidente mesmo foram os professores que falaram para gente, porque o curso senti como uma Reciclagem da Escola de Fé, a maneira ^{que} eles mostram e que valorizaram mais o conhecimento.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

Achei todos muito inteligentes, sabe ir fundo nas palavras, e fazem gente ir onde precisamos mudar, ou continuar, nossa maneira de vida, familiar, na Igreja em todos os momentos.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere? A Psicologia da Obração.
Apocalipse.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

"Que esse nosso Deus da Baixada, ilumine a todos com esse dom maravilhoso que ele mesmo nos deu"



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Baixada

Período: mês: 12/09 - Ano: 1995.

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião:

O conteúdo foi bastante esclarecido e proveitoso
sim correspondeu, e de grande expectativa
para todos nós.

2º) Quanto aos professores: (Foram excelentes)

A) Quanto à linguagem

Escreva a sua opinião:

Foram excelentes

Foram bastante claras e bem compreensivas

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

Poderia ser o curso Bíblico com o
povo de Israel.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Como vemos o mundo sob a óptica de
nossa fé Religião e Sociedade.



A V A L I A Ç Ã O

Curso: _____

Período: mês: setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Foi muito informativo em muitos assuntos
Foi ótimo!

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Foi dialogado com todos
Todos os professores foram muito
obrigados nos assunto

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim

família

OBSERVAÇÕES GERAIS:

gostaria de entender mais o governo



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Baixada

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Todas as palestras para mim, foi muito importante. Pois aprendo um pouco mais e cores. Ponderou minha expectativa.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Os professores são ótimos falam a nossa linguagem e podemos entender

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Gostaria sim!
Conhecer mais a bíblia, sobre nossa Igreja
e liturgia

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Estão todos de parabéns
falam como o povo da Baixada
para entendermos melhor



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Baixada

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Eu achei o curso ótimo, pois me fez recordar muitas coisas que aprendi na Escola de Fé. Outras coisas que eu tinha dúvida foi esclarecidas, enfim valeu a pena.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem

B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Os professores foram ótimos, falaram a nossa linguagem, e quanto ao método foi bastante simples. Foi algo que muita gente entendeu bem o que foi passado.

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

Eu gostaria de participar de um ~~outro~~ curso de liturgia, pois a mesa aqui é muito cheia.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Todos todos de parabéns

Que Deus abençoe a todos por suas dedicações.



AVALIAÇÃO

Curso: Ideas da Baixada

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Eu achei excelente. Mas a que mais me chamou atenção foi a que falam de linear e relacional.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

Quanto à linguagem, eles foram claros e diretos, e entendi o que eles passaram. Eles usam métodos de fácil entendimento, e isso é bom, porque facilita a nossa aprendizagem.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Sim, adoraria. Mas no momento não tenho ideias para sugerir um curso.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

5



AVALIAÇÃO

Curso: O DEUS DA BAHADA

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

ACHOU MUITO BOM. SIM

POI FALADO SOBRE COMO VER O MUNDO.

RELIGIOSIDADE, QUE QUER DIZER A RELIGAÇÃO DO HOMEM COM DEUS. FALADO TAMBÉM DA ÉTICA QUE É O RELACIONAMENTO.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

A) A LINGUAGEM, FOI BEM FÁCIL DE ENTENDER.

B) MÉTODO USADO, COM OS DESENHOS E OS CORTAZOS
FOAM DA MELHOR QUAISDAZ

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere? SIM

OBSERVAÇÕES GERAIS:



A V A L I A Ç Ã O

Curso: Saem da Baixa da

Período: mês: 32 de Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

ótimo Bom

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Dá desenhos

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

cursos da Bíblia

com Jej e com ler

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: O Deus da Baixada

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Ótimo, foi positivamente além do que eu esperava, porque ajudou a desenvolver o meu raciocínio e a capacidade de raciocínio.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem

B) Método usado

Escreva a sua opinião:

São bons usam métodos e linguagem intitutivos e eficazes para um bom entendimento

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim "atividades e drogas"

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Gostei das palestras, moral e ética Psicologia com a aristóteles, ciências religiosas.



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Barroada

Período: mês: de 12/09 a 05/10 Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Bom, Encorajou os meus desejos e me ajudou a crescer "dor de minha mente."

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

São ótimos professores, tem uma boa dirção
[redacted] usam métodos agradáveis

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Sim "Afeição / Drogas."

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Gostei das palestras: "Como vemos o mundo", "Moral e Ética",
"Te e política"



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Baixada

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Nim fui contrariado aprendi muitas coisas
Bem interessante para nos

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem

B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Foi muito Cecília deu para entender muito
Bem

O método muito bom

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

Todos os Assuntos são bons principalmente
sobre a Bíblia

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: DEUS DA BAIXADA

Período: mês: 12 - 96 Ano: 1995-

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Eu gostei muito foi muito proveitoso
todos os falaram muito bem

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

falaram de Ética - cosmopolitas nos mesmos
níveis relacional - versão livre
fé e Religião
fé e Esperança

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Eu gostaria de participar sim
esse curso Bíblico é ótimo

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

O Deus da Baixada
Curso: Deus da Baixada

Período: mês: 12/09 a 05/10 Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Achou muito bom, ajudou-me a desenvolver me politio na Religiao me familia em fim me Solidade

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem

B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Muito bom, o que atropalhou foi o improviso do grupo em que o Frei Leonards Brof mas pode usar o tempo posiuhs devido o alias anterios

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

R. Gostaria que fosse elaborado pelo Centro Formação o Pú Vestibular para todos os que não tem condições e queira assumir

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Gostaria que reunissem forma de assessoria paroquia para discutir sobre os destinos e o futuro de onesse grupo



AVALIAÇÃO

Curso: DEUS DA BAIXADA

Período: mês: SETEMBRO Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

CORRESPONDEU, PORQUE OS PROFESSORES SÃO
DESEMBARCADES, ENTRE A FUNDO NO ASSUNTO
E FAS TCOM QUE AGENTE PARTICIPE
JUNTO COM ELES. PARA MIM FOI MUITO
INSTRUTIVO, PORQUE É VIVENDO E APRENENDENDO.

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

QUANTO A LINGUAGEM DEU PARA ENTENDER
SEU EXEMPLOS, SEUS RITIMO DE PALAVRAS.
QUANTO O MÉTODO USADO, FOI BOM PORQUE DEU
PARA AGENTE ENTENDER A ORIGEM DO CURSO.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

SIM UM CURSO QUE INSTRUA
NOSSA AGENTE PARA AGENTE POSSAMOS FICAR
MAIS LIGADO COM DEUS E APRENDER MAIS.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

PARA MIM ESTE CURSO SÓ NÓS FAS
BEM AGENTE SAI DE ESSA PARA APRENDER
A PALAVRA DE DEUS E ISSO É MUITO BOM.



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Baixada

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Conteúdo muito Rico em conhecimentos gerais assim como lição de vida

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Os professores Excedentes muito gentis quanto a linguagem: muito prática e direta

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim. gostaria.

assuntos Bíblicos

OBSERVAÇÕES GERAIS:



A V A L I A Ç Ã O

Curso: Deus da Baixada

Período: mês: 8-9- 95 Ano: _____

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

foi ótimo

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem boa B) Método usado
Escreva a sua opinião:

ótimos

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

gostaria sim

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Baixada - Pqz S. Sebastião-Austin

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 18) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Sempre fomos j. abordados, entende alguns assuntos necessitam de poucos mais de tempo, até para faze se pudesse se aprofundar mais.

- 29) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

O professor usava linguagem nocaute e todos estavam fazendo os assuntos para a realidade do dia a dia. Ouv de resto isso até engraçado na colocação de alguns falantes

- 30) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

sim Exercícios de cidadania

Leis Brasileiras - Mito operário nos sete dias sem direitos - Psicofisiologia que ficam estúdio

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Já citado acima o falar tempo é sempre um fator a ressalvar nas suas aulas. Isso deve falar tempo pra se trabalhar melhor as ideias em outras



A V A L I A Ç Ã O

Curso: JEUS NA BAIXADA

Período: mês: SET/OUT 95 Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

19) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Muito bom

29) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem

B) Método usado

Escreva a sua opinião:

A linguagem foi especifica do tema - o método, foi bem objetivo.

39) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

Parapsicologia (de novo)

Apocalipse

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Baixada

Período: mês: Outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Correspondeu sim. Foi bastante esclarecedor e me auxiliou em muitos coisas, através dele, pudemos ver mais de perto o rosto de nosso Deus Libertador; que nos Ama e nos quer ver felizes uns com os outros.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem

Escreva a sua opinião:

Todos estão de Parabéns e são bastante simpáticos.

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim. Este sobre o Povo de Israel parece ser bem interessante.

Gostaria de fazer sobre o Apocalipse; um amigo fez e disse que é muito bom.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Este trabalho realizado por vocês é maravilhoso e nos esclarece muito sobre a vida Religiosa, vida de Comunidade. Continuem sempre assim.

Parabéns!



AVALIAÇÃO

Curso: O Deus da Básica

Período: mês: outubro Ano: 1935.

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião:

Sim. os temas foram muito bem esclarecidos,

bem adequados à nossa realidade.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem

B) Método usado

Escreva a sua opinião:

a) Todos os professores utilizam linguagem bem clara e direta,
sem a famosa "enologia de língua".

b) Cada um a sua forma eles passam seus temas
de maneira dinâmica ; prendem a atenção.

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

Gostaria .

Parapsicologia , Igreja atual .

OBSERVAÇÕES GERAIS:

O curso foi de muito bom proveito para
mim, gostaria de pedir para que, mesmo que
outros cursos não sejam neste paróquia, entrem em
contato comigo.



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Bachada

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Foi muito bom. Foi muito importante. Só que não correspondeu, porque se falava tanto a propriedade da igreja todo dia. Isto não posto. Não fala muito sobre outras religiões.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Os professores foram bons, a línguagem também foi boa, o método também foi bom. Mas vai melhor se ele puder explicar mais.

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Sim. Seria ótimo se pudesse sempre participar de cursos sobre o Brasil, público e comunicação.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: DEUS DA BRÍXA DA

Período: mês: SETEMBRO Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Bom - Sim - Bom porque, as maiores
dos participantes haviam, pelo 1º DEZ.
Sim porque quem participou com
controle deles tem mais coisa para
pensar, daqui para frente.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

(A) perfeito para a público participante
(B) Algo que melhor impossível, pois
a maior metade, já entende de outro jeito.

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

Sim - Gostaria MOSTRE, como
é importante a participação
com auxílio, do que está fazendo

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Eu esperei 10 (DEZ) dias, o mais
por este curso. Pois tinha visto algumas
semelhantes - (Curitiba, liderança popular etc.)
E fizeli como levo, de paróquia, apesar
não ficarei residir (O ESPIRITO SANTO, seu Atualizado
em domínio)



AVALIAÇÃO

Curso: Louvor da Igreja Católica

Período: mês: setembro a Outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Tive gosto de todas as aulas,
mas que me impressionou mais
é a turma só ter aula de teologia

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Todos os professores são bons

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

foi o assunto da alfarria

OBSERVAÇÕES GERAIS:

foi ótimo o esforço de para bens
foi ótimo o trabalho foram muito bem
foi ótimo o trabalho e gastei muito



AVALIAÇÃO

Curso: Déus da Baixada

Período: mês: Setembro, outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

opinião foi ótima, eu adorava
sabia o conteúdo do curso, todos foram
aulas que foi expectativa, aulas aulas
também, tradição e a sociedade.

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Todos professores foi ótimos
e sinceros, foi todos entendidos
Minha opinião é de ótimo

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Eu gostaria de participar, mais de outros
curso como a biblioteca e a
especialista

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Todos vocês estão de parabéns,
gostei muito



AVALIAÇÃO

Curso: DEUS DA BÍBLIA

Período: mês: SETEMBRO Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

MUITO BOM - SIM

HOJE EM DIAS, PARA SERMOS SOLIDÁRIOS TEMOS
QUE TER UMA BOA FORMAÇÃO, PRINCIPALMENTE
RELIGIOSA. A VIDA TERIA MUITO MAIS SENTIDO.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião: Prof. Excelente

ESSA AULA, MUITO FÁCIL DE INTRODUZIDA; BEM EXEMPLIFICADA -

MÉTODO: BUSCANDO SEMPRE EXPERIÊNCIA, E A
REALIDADE DA VIDA, CONVERSANDO, DANDO EXEMPLO, FAZENDO BUCADA

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere? CATOLICISMO ROMANO ANTIGAMENTE
E O DIA HOJE.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Queridas as aulas foram muito boas.

e que mais me chamou atenção a ética,
política social



AVALIAÇÃO

Curso: Reus da Baixada

Périodo: mês: 22.09. Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Conteúdo esclarecido.

correspondeu sim

minha opinião foram que eu gostei
muito e entendi tudo que foram dita aqui

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

2º foram maravilhosos.

e foram muito elogios

B sim

maravilhosos

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim

Todos valorizam a educação das pessoas

de hoje em dia marginalidade

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Começou 12/9/95 O Deus da Baixada

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

achei os cursos todos aproveitado
pois que a gente aprendeu alguma
coisa que não sabia a gente
nunca sabe sempre aprendendo
mais

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

gostei dos cursos
método usado foi variado e é muito
Bom

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

eu gostaria de participar de
outros cursos da Bíblia

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Bachada

Período: mês: setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Todos Foi bom

Eles Foi o melhor

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem

B) Método usado

Escreva a sua opinião:

A língua el Foi boa
o mito também

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Gostaria Sim

que fosse Valéudo para

Família.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Líder da Bairrada

Período: mês: de Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

mesmo não tendo participado de férias
desse semestre podes dizer que o que eu participei
foi válido. salientar que o
dia que o assunto foi ética foi um
dos melhores no minha opinião

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem

B) Método usado

Escreva a sua opinião:

a linguagem foi boa o método também

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Gastronomia

pode voltado para cozinhar

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: O Deus da Baixada

Período: mês: SET/OUT Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Muito Bom.

Correspondeu. Parabéns.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Otimos professores (Bem preparados).

a) - Bom. A linguagem foi clara e objetiva.

b) - Bom. Poderia haver um pouco mais de dinâmicas.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Sim. Um curso da "Bíblia", o do "apocalipse"
e algum curso que nos ajudasse a organizar
melhor nossas pastorais de Catequese e Juventude.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

- 4º - Sugiro ainda, algum ou melhor, um outro curso
que nos orientasse "como evangelizar hoje".
Deverá ao final de cada curso ou no decorrer
forneçer (as) sugestões de leitura (para leitura).



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Baixada

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

O curso foi muito bom, porque esclareceu muitas coisas que nós precisávamos ouvir. Deu para aprender muitas coisas sobre nossa religião

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Quanto aos professores, todos foram bons, o método usado foi satisfatório, porque não fizeram as pessoas, com o decorrer do curso os alunos se voltaram mais

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

gostaria muito, quanto aos assuntos, se possível, Bíblia e a vida de Maria de Nazaré.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

a Equipe de Parábola, Pois nos passaram uma riqueza grande de conhecimentos



A V A L I A Ç Ã O

Curso: Deus da Brindade

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 19) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

O conteúdo do curso foi bom.

Correspondeu todas as expectativas

- 20) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

os professores foram bons, e muito ótimos
a linguagem foi simples
mas sei das opiniões

- 30) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

gostaria de outros sim.

Como lidar com filhos adolescentes

OBSERVAÇÕES GERAIS:

mais tempo



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Bênção
12/09 a 05/10

Período: mês: Setembro e Outubro Ano: 95

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Foi maravilhoso, e voltei a minha participação, pois me enriqueceu mas em meus trabalhos pastorais

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Professores foram anteciosos e explicaram muito bem com uma linguagem bem fácil de se entender.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Sim, todos ligados a minha vida pastoral, como Famelic, Batismo e outros

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Poderia toda equipe, e desejo que Jesus Cristo, ilumine o caminho de cada um, para que seja a Luz de cada instante, em nossos momentos pastorais.



A V A L I A Ç Ã O

Curso: Deus da Baitaca

Período: mês: 12/91 Ano: 95

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

bom e apresentava, positiva e
realista,
não a Vikenéia de puro, nem a base de
religião. Que a importância e servir o mesmo
Deus o deixa na unica em comunidade

2º) Quanto aos professores: Excelente.

A) Quanto à linguagem Boa B) Método usado aproximado
Escreva a sua opinião: charme

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere? Planejamento Familiar

Seguindo dímos; que o homem se preparasse
muito, no tema que deixa-se mais Consciente

OBSERVAÇÕES GERAIS:



A V A L I A Ç Ã O

Curso: Bens da Raisada

Período: mês: Setembro Ano: 95

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

O curso correspondeu apden muito
a entender nre o mundo sobre as
pessoas e famílias

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem

B) Método usado

Escreva a sua opinião:

a linguagem foi com o povo
uma lern do jeito tabo muito foi
que entenedemos ótimo

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

sim sobre o aborolipse

e sobre a família como é educar

os filhos e tudo sobre as

mães mulheres

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Ótis exelentes professores
se deram muita e transmite
tudo de bem para nós



AVALIAÇÃO

Curso: O Deus da Baixada

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Foi bem esclarecedor, desde o primeiro dia onde Vimos = o tema: como Vemos o mundo o segundo: aprofundar a ler a história 3º Religiões e Sociedades a Religiões e Política enfim todo o curso foi de grande proveito para mim

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Se Caminham muito bem São Elas
e realmente nos deixam duvidos
Mas suas explicações

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

além da Caminhada do
Povo de Israel, Também o apocalipse

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso:

Período: mês: 12-9-95

Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 19) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Tudo bom mas foi muito fôco
dias, não deu pra gente
aprender quase nada.

- 20) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

a linguagem dos professores

foi fácil deu pra gente entender só
que é melhor porque eles falavam muito

- 39) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você
Sugere?

Sim gostaria o assunto
Bíblicos

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: O Deus da Baixada

Período: mês: 12/09 até 05/10 Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

Eu achei ótimo.

Correspondeu a minha expectativa.
O curso abrangeu vários assuntos, aos quais, alguma ^{coisa} já sabíamos, porém podemos parar para analisá-los tudo de uma forma diferente.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Eu gostei muito dos professores e também da linguagem deles, pois deu para todos nós entendermos bem mesmo a linguagem, foi bem popular.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim.

O assunto que eu sugiro é Psicologia.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Eu observei que os professores deixaram todos nós bem a vontade, ficaram preocupados, se estavam aprendendo realmente, pois eles faziam várias perguntas, para que não ficassem duvidas de nada.



AVALIAÇÃO

Curso: Dens da Bochada

Período: mês: 9 Ano: 95

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

gostei muito do conteúdo
do ~~pro~~ mui apurado nos
conceitos a nossas personalidades
que somos e com certeza ser

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

foi uma linguagem fácil que
entendemos logo, ótimo, os
professores estão de parabéns

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

eu fico com a proposta
que foi dada para nos
Dens de israel

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

O Deus da Baixada

Curso:

Período: mês: de setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Muito bom, sim

foi muito bom porque me ajudou

muito a me conhecer.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem

B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Os professores foram ótimos
linguagem simples.

método - faleciam mas sem causar ninguém

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

psicologia Abraçamento todos os seres
Humanos, Bíblico falando do Apocalipse.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Havia uma expectativa muito grande para ouvir o Reconciliador e foi uma pena quando tivemos que ouvir só a hora 10.



AVALIAÇÃO

Curso: O Deus da Baixada

Período: mês: 12/09 à 05/10 Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Sim, para mim foi muito bom o conteúdo foi bem profundo, ajudou muito para achar mais a nossa cabeca. Aprende cada vez, é mais um passo para a nossa vida, ganhamos com tudo isso mais experiência para nossa caminhada.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem

B) Método usado

Escreva a sua opinião:

A linguagem foi boa deu para compreender bem os métodos. Alguns foi mais críticos.

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Sim - Psicologia. Conhecer mais a cabeça do ser humano.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Prof. Leonardo Boff eu esperava mais conteúdo porque o tempo foi curto, não deu para ele se expressar mais.



AVALIAÇÃO

Curso: DEUS DA BAIXADA

Período: mês: SETEMBRO Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

SIM. FOI UM CURSO BOM PARA TODOS
NÓS PRINCIPALMENTE PARA MIM.

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

FORTUDO. BEM ENTENDIDO. BEM EXPLICADO.
NUMA LINGUAGEM BOA.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere? SIM GOSTARIA.

SOBRE APOCALIPSE.

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Baixada

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

O conteúdo foi ótimo

aprendi muito sobre a parte da fé

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Os professores também foram muito bons

Gostei porque gosto queria conhecer o professor

Leonardo Boff e conheci emas todos

explicaram muito bem e fácil de entender

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Sim e se vou participar se Deus quiser

e ele gues

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Baixada

Período: mês: Setembro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião:

Sim foi muito bom

Aprendi muitas palavras novas

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Foram muito bons

Bem fácil de se entender

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

Sim

Saber mais sobre a Bíblia

OBSERVAÇÕES GERAIS:



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da baixada

Período: mês: Setembro a outubro Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

minha opinião, foi que ele é excelente
algumas orientações sólidas como vemos
o mundo. Aprender ler a história.
e a ética

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

minha opinião é que eles foram
ótimos.

Cada um deu seu recado,

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

Gostaria sim.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Eu acho que as igrejas deveria sempre
nos orientar, ou mesmo ajudar-nos a
viver com mais experiências das mais estudadas.



AVALIAÇÃO

Curso: Mens da baixada
Período: mês: Setembro e outubro Ano: 1955

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

não pude participar de todos os cursos. mas que eu pude participar eu gostei,

- 2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

só conheci um

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Sim

Sugiro que falem sobre Apocalipse

OBSERVAÇÕES GERAIS:

E que todos as igrejas Católicas
orientasse o povo com êsses cursos.
Para que o povo ficasssem bem informados.



AVALIAÇÃO

Curso: O DEUS DA BAIXADA

Período: mês: SETEMBRO Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Deixa Drummond usar Fábio este tipo de curso
deveria ser exelente, acho que a Daniela deveria
promover outros tipo de curso, pq qd que
o povo se aproxima mas da igreja

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Quanto à linguagem exelente

Quanto método usado pergi ótimo

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

conforme estei no 1º TBT ambulante
Tipo de curso primeiramente sobre a
BIBLIA.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

as disposições foram ótimas



AVALIAÇÃO

Curso: O - DEUS - DA BAIXA DA

Período: mês: 12 - 09 Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 19) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

C1

C1

- 29) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

CURSO BÍBLICO
POVO - DE - ISRAEL
BOM

- 39) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

TODOS - E - BOM

OBSERVAÇÕES GERAIS: - C1



AVALIAÇÃO

Curso: O Deus da Baixada.

Período: mês: Setembro Ano: 1995.

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião:

O assunto abordado foi bem esplanado.

No entanto esperava que o assunto se voltasse mais diretamente para a análise da fé (religiões, seitas) na baixada fluminense.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Quanto à linguagem senti que havia uma preocupação em se ter clareza. O método usado poderia ser ampliado com apresentações/trabalho através de recursos audiovisuais e dinâmicas.

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você

Sugere?

Gostaria de participar de cursos que buscassem também assuntos como: Teologia da libertação x Renovação Carismática; Crescimen-

OBSERVAÇÕES GERAIS:

(Viva)

"O povo precisa e tem sede de conhecimento. E abre a todos os indivíduos e grupos conscientes buscar e levar p/ isso!"



AVALIAÇÃO

Curso: Deus da Boa Ação

Período: mês: Setembro/1995 Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)

Escreva a sua opinião.

Muito bom, adquiri novas experiências, no nosso dia-a-dia, aprendendo, pois nos trazia Conhecimento da, Raciocínio lógico e Relacional, Vida ética etc.

2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem

B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Fácil, atualizado, explicado, com explicações e cartazes, e participativo, puxo os professores e participantes

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você sugere?

Teologia Bíblica, explicação do Antigo Testamento mais profundo; NT. Apocalipse e Conhecimento parapsicológico e seus efeitos no homem.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Foi ótimo participar, foi uma pena o tempo ser curto e forte chuva, mas Deus é Pai Sabe o que faz, o natureza é Natureza!



AVALIAÇÃO

Curso: DEUS DA BAIXADA

Período: mês: SETEMBRO

Ano: 1995

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

O curso foi muito proveitoso, falaram sobre fé, religião, Relações Humanas, Consciência na nossa comunidades na Igreja, no Batismo, no estado e no país. Consciência com os pais, com os filhos, família, Política, Ética, Realidade hoje da religião. O Festejo de Deus da Baixada

- 2º) Quanto aos professores:

A) Quanto à linguagem B) Método usado

Escreva a sua opinião:

Os professores foram ótimos, explicaram todas as nossas duvidas na medida do possível com uma linguagem bem atual, para mim foi tudo ao meu gosto. perguntei tudo o que precisei e fui atendida.

- 3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

Gostaria.

Sobre a Bíblia, Sobre maria mãe de Jesus e Sobre essas Setas que estão surgindo

OBSERVAÇÕES GERAIS:

Gostei de todos as palestras.



AVALIAÇÃO

Curso: _____

Período: mês: _____ Ano: _____

Dê a sua opinião sobre o Curso que você fez:

- 1º) O que achou do conteúdo do Curso? (Correspondeu à expectativa?)
Escreva a sua opinião.

2º) Quanto aos professores:

- A) Quanto à linguagem B) Método usado
Escreva a sua opinião:

3º) Você gostaria de participar de outros Cursos? Que assuntos você Sugere?

OBSERVAÇÕES GERAIS:



Observação:

O Curso de Parapsicologia deverá acontecer nos dias 17 e 18 de março/95.

Cada paróquia poderá inscrever de 25 a 30 participantes. Esse curso é diferenciado dos outros, conforme orientação do folheto em anexo.

Desejando Feliz Natal e Ano Novo, deixamos um abraço para todos.

Salomão David

CDPMA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

UNIVERSIDADE POPULAR DA BAIXADA

Conselho de Entidades

C O N V I T E

O Conselho de Entidades da Universidade Popular da Baixada tem a honra de convidar V.Excia. para a aula inaugural do curso DIREITO SOCIAL, da qual participarão a Promotora de Justiça, Dra. Rosa Maria Xavier Gomes Carneiro, representando o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Fernando Amaral, Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e o Sr. Humberto Hugo Trindade da Silva, Presidente da Federação das Associações de Moradores de Nova Iguaçú - MAB.

Após a aula será oferecido um coquetel aos presentes. A solenidade será no dia 29 de setembro de 1993, às 19h30min, no salão da Federação das Associações de Moradores de Nova Iguaçú - MAB, na Rua Ataíde Pimenta de Moraes, 37, Centro de Nova Iguaçú.

Atenciosamente,


José Antonio Dominguez
Coordenador Geral

CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DE NOVA IGUAÇU
UNIVERSIDADE POPULAR DE NOVA IGUAÇU

CURSO DE PARAPSICOLOGIA E RELIGIÃO

PERÍODO:

17/03/95 - sexta-feira - das 18,30h às 21,30h

18/03/95 - sábado - das 08h às 18h

LOCAL DO CURSO:

CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DE NOVA IGUAÇU

Rua Antônio Wilman, 230

26215-020 - Moquetá

Nova Iguaçu - RJ

(atrás do cemitério de Nova Iguaçu)

OBJETIVO

Visão geral de toda a Parapsicologia, principalmente com as diversas interpretações religiosas.

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. Este curso destina-se a educadores, formadores, religiosos, médicos, psicólogos e pessoas interessadas nessas questões do temário.
2. Vagas limitadas
3. Será fornecido certificado
4. Informações: 768-3822

TEMÁRIO

- . Visão geral da Psicologia e seus fenômenos. Telepatia, Casas mal-assombradas. Feitiços. Poder da Mente. Conhecimento do Futuro.
- . Parapsicologia e Espiritismo. Comunicações e aparições dos mortos. Psicografia. Curandeiros.
- . Parapsicologia e demonologia. Possessões. Tentacões. Feitiços.
- . Parapsicologia e a morte. Ressurreição Reencarnação.
- . Parapsicologia e Milagres. Revelações Aparições.

COORDENAÇÃO

CLAP - Centro Latino-Americano de Parapsicologia de São Paulo.
Fundado pelo Padre Oscar Quevedo.

Curso de Direito Social

1. Objetivos: . Capacitação agente comunitário nos aspectos jurídicos
· Estudo que resgate as experiências
· Nova concepção do Direito

2. Público: , Organizações estudantes de Direito, etc.

3. Temática: . 1º Módulo: - Introdução: Análise de conjuntura nacional e internacional.

Bases teóricas: Jurídicas, filosóficas, históricas, políticas, econômicas.

2º Módulo: - A questão da Terra no Brasil:

- Reforma Agrária e urbana
- História da ocupação
- Função social da propriedade
- Legislação
- As lutas para terra

3º Módulo: A questão da Violência

- A violência contra os oprimidos na perspectiva histórica.
- Papel do Ministério Público na construção do estado democrático e garantia da cidadania.
- Papel do Direito e do Poder Judiciário na Sociedade Capitalista.
- Ideologia e burocracia do Poder Judiciário
- Legitimização da Violência e do extermínio
- Direito Penal: - função da pena
 - sistema penitenciário
 - a corrupção e fraude
 - tráfico de droga
 - democratização do sistema e alternativas não penais para solução dos conflitos.

- A Política da Segurança Pública:

- para quê?
- contra o quê?
- a ideologia do sistema policial
- papel e eficácia dos movimentos sociais.
- a situação da infância e adolescência no Brasil.

Metodologia: 1º) Exposição

2º) Trabalho de grupo

3º) Debates

4º) Visitas

5º) Apresentação e discussão de casos concretos: - ocupações de terra, violência, crianças e adolescentes.



CURSO DE FORMAÇÃO

DEMOCRATIZANDO O ORÇAMENTO PÚBLICO

Duração: 12 horas/aula

Objetivo: Proporcionar ao participante o entendimento do orçamento, seu processo e sua importância como instrumento de ação política, ensinando uma metodologia que o habilite a ler e intervir na discussão sobre o orçamento.

Monitores: João A. Sucupira
Ana Beatriz Cebino
Leonardo Mello

1. Introdução
2. O Papel do Orçamento Público na Política Econômica
3. O Orçamento como Instrumento Político
4. O Sistema de Planejamento
 - O Plano Plurianual
 - As Diretrizes, Metas e Prioridades
 - O Orçamento Anual
5. A Participação dos Poderes
6. A Participação da Sociedade
7. O orçamento e seu conteúdo
 - Texto da lei
 - Mensagem
 - Anexos à Mensagem
8. Orçamento Programa
 - Tridimensionalidade
 - Responsabilidade pela despesa
 - Objetivo da despesa
 - Meios econômicos
9. Exercícios práticos
 - Classificação por Órgão
 - Classificação por Função
10. Como Participar do Processo Orçamentário
 - Programa Anual de Trabalho
 - Emenda ao projeto
 - Flexibilidade orçamentária
11. Debate

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

uma perspectiva social, para incentiva-los a prestar mais e melhor serviço aos mais necessitados.

METODOLOGIA.

Exposição de temas, debates, trabalho em grupos, atividades práticas, dinâmicas, etc.

CONTEÚDO E PROGRAMAÇÃO.

Em anexo.

ORÇAMENTO.

Material didático (apostila, crachá, canetas, papel, pastas, cartolina, cola, ...)	<i>(diploma e propaganda)</i>	550.00
Lanches	R\$ 60.00 x 10 aulas.....	600.00
Diárias de motorista R\$ 40.00 x 10 aulas		400.00
Transporte		
(combustível, Vale p/ lideranças)....R\$ 50.00 x 10 aulas.....		500.00
Contribuição dos participantes (lideranças dos mutirões são isentas)- Inscrição	R\$ 5.00 x 40 alunos.....	<u>(200.00)</u>
Total		1.850,00

DADOS SOBRE O CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU.

- ✓ **RAZÃO SOCIAL:** MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU
- ✓ **ATIVIDADES:** "folder" em anexo.
- ✓ **C.G.C.:** 28666428-0001-97
- ✓ **CONTA BANCÁRIA:**
- ✓ **BANCO DO BRASIL.** C/C: 5012-1 Agência: 0081-7.

Ministério da Justiça
Secretaria Nacional de Direitos Humanos
S/ô Dr. Ivaír Augusto dos Santos

Ilmo. Senhor,

O CDH da DNI agradece o envio por esta eficiente secretaria de livros, publicações e vídeo que são de grande auxílio no nosso trabalho, pois em todos os eventos, cursos de direitos humanos, e outros,... distribuímos e trabalhamos sempre com os materiais recebidos.

O presente ofício é para encaminhar pedido de apoio financeiro para a realização de nesse "Curso de Direito Alternativo" que ~~vai~~ ^{deverá} ser realizado de 17^{de} jan a 15^{de} fevereiro de 2000, na esperança de podermos contar com sua ~~apoio~~ contribuição.

Unidos na luta pelos DDHH, agradecemos desde já.

P. Pierre T. Ray, cim
dir. exec. — e DHD da DNI
Conselheiro Nfl do MNDH

**UNIVERSIDADE
POPULAR
DA
BAIXADA**



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INVESTIGAÇÃO
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFSCAR

UNIVERTA

Universidade Aberta

UNIVERSIDADE POPULAR DA BAIXADA

PROGRAMAÇÃO ANUAL:

De MARÇO a DEZEMBRO de 1991

Abertura :

- Aula Inaugural (panel)
- dia 09 de março , (sábado)

Convidados :

- D.Pedro Casaldaliga "A Igreja e a Questão Popular"
Benedicta da Silva "Militância Política e
Educação Popular"
Nilo Baptista "O Poder do Estado na Questão
da Violência"
Líder Comunitário "A Experiência de Marginalização
Social"

UNIVERTA

Universidade Aberta

fls.2

PROGRAMA DE ATIVIDADES

- DINÂMICA DE GRUPO

"EU E A SOCIEDADE"

início : 18 de março

período : março/abril (2 meses)

horário : 2as/4as - noite - 19,30/22,00 horas

material de apoio : textos, imprensa, testemunho oral, rádio, televisão, etc...

coordenação :

estrutura : 09 temáticas

objetivo geral: possibilitar uma maior integração e socialização entre os indivíduos do grupo, colocando em discussão e problematizando questões tanto de ordem subjetiva quanto objetiva, referentes ao universo psicossocial, político-econômico e ideológico-cultural destes indivíduos.

UNIVERTA

Universidade Aberta

fls.3

- CURSO BÁSICO

"QUEM SABE FAZ A HISTÓRIA : Brasil, do Descobrimento

Aos Nossos Dias

- início : 12 de março
- período : março/junho - agosto/outubro (6 meses)
- horário : 3as/5as - noite - 19,30/22,00 horas
- estrutura : 28 palestras
 11 unidades
 11 atividades avaliativas
 04 filmes c/debate
 04 estudos temáticos
 03 mesas-redondas
- objetivo geral: reconhecer em nosso processo de formação e desenvolvimento, a nível político, econômico e social, determinações e especificidades históricas que sejam elemento explicativo e problematizador dos limites e contradições da sociedade brasileira. a-

qual,

UNIVERIA

Universidade Aberta

fls.4

- SEMINÁRIO

"ECONOMIA E MOMENTO POLÍTICO BRASILEIRO"

início : 06 de maio

Período : maio (1 mes)

horário : 2as/4as - noite - 19,30/22,00 horas

estrutura : 04 mesas-redondas

objetivo geral: abordar o momento político-econômico brasileiro atual, com o objetivo de compreender melhor os impasses da Nova República.

Av. Rio Branco, 120 - 9º and., Centro - Cep 20040 - RJ - Tel. 252-5858

UNIVERTA

Universidade Aberta

fls.5

- CICLO DE PALESTRAS

"PEQUENA HISTÓRIA DO MOVIMENTO OPERÁRIO BRASILEIRO"

Início : 27 de maio
período : maio/junho (2 meses)
horário : 2as/4as - noite - 19,30/22,00 horas
estrutura : 07 palestras
 01 exposição permanente
 05 projeções de filmes c/debate
 01 depoimento oral
objetivo geral: resgatar historicamente a trajetória do
movimento operário brasileiro e, a partir daí, colocar em discussão as principais questões em torno das estratégias
e lutas do nosso sindicalismo hoje.

UNIVERTA

Universidade Aberta

fls.6

- CICLO DE DISCUSSÕES

"O DEUS DA BAIXADA"

início : 05 de agosto

período : agosto (1 mês)

horário : 2as/4as - noite - 19,30/22,00 horas

estrutura :

coordenação :

objetivo geral:

UNIVERTA

Universidade Aberta

fls.7

- CURSO TEMÁTICO

"HISTÓRIA DOS VENCIDOS"

início : 02 de setembro

período : setembro-novembro (2 meses)

horário : 2as/4as - noite - 19,30/22,00 horas

estrutura :

objetivo geral :

UNIVERTA

Universidade Aberta

fls.3

- CURSO BÁSICO

"A BAIXADA FLUMINENSE : História e Questões"

início : 22 de outubro

período : outubro-dezembro (2 meses)

horário : 3as/5as - noite - 19,30/22,00 horas

estrutura :

objetivo geral:

UNIVERTA

Universidade Aberta

fls.9

- FECHAMENTO

"MARATONA DE AVALIAÇÃO"

Período : de 02 a 05 de desembro (1 semana)

horário : 2a, a 5a. - noite - 19,30/22,00 horas

estrutura : ciclo de discussões, atividades avaliativas, etc.

objetivo geral: colocar em discussão a prática e orientação da Universidade Popular da Baixada, através de um balanço de seu 1º ano de atividade e da colocação de perspectivas para 1992. Neste processo de discussão, devem ser envolvidos TODOS os participantes do projeto.

UNIVERSIDADE POPULAR DA BAIXADA
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - 1991
CURSO DE HISTÓRIA DA BAIXADA

BAIXADA FLUMINENSE, UMA PERIFERIA SOCIAL BRASILEIRA

UNIDADE I - A BAIXADA FLUMINENSE QUE JÁ FOI

- AULA 1: O ESPAÇO FÍSICO DA BAIXADA FLUMINENSE E A HISTÓRIA DE SUA OCUPAÇÃO
AULA 2: A BAIXADA CAMPESINA DA CANA-DE-AÇÚCAR, DO CAFÉ E DA LARANJA

UNIDADE II - DE IGUAÇU VELHA A NOVA IGUAÇU

- AULA 1: DA BUCÓLICA VILA DE IGUAÇU AO FORMIGUEIRO HUMANO DE NOVA IGUAÇU
AULA 2: CASA GRANDE E SENZALA NO SUL MARAVILHA

UNIDADE III - O BRASIL CONCENTRADO NA BAIXADA FLUMINENSE

- AULA 1: BAIXADA FLUMINENSE, SINTOMA DA ESQUIZOFRENIA SOCIAL BRASILEIRA
AULA 2: UTOPIAS E IDEOLOGIAS DA CIDADANIA BLOQUEADA
AULA 3: ESTADO BRASILEIRO E NAÇÃO POPULAR NA BAIXADA FLUMINENSE

UNIDADE IV - CALDEIRÃO COZINHANDO O BRASIL DE AMANHÃ

- AULA 1: VIDA PLENA E A VIDA QUE O POVO LEVA NA BAIXADA
AULA 2: CONSCIENTIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO POLÍTICA VERSUS FATALISMO E TRANSFERÊNCIA
AULA 3: SEMENTES DE VIDA, SEMENTES DE ESPERANÇA, SEMENTES DO AMANHÃ TRANSFORMADO

ATIVIDADES PARALELAS:

- 1) EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DO ARQUIVO HISTÓRICO SOBRE A HISTÓRIA DE NOVA IGUAÇU
 - 2) AMOSTRA DE DOCUMENTÁRIOS EM VÍDEO SOBRE ASPECTOS DA BAIXADA, PARA DEBATES.
 - 3) DEBATES/MESAS REDONDAS:
 - a) COM FUNDADORES/DIRETORES DO MOVIMENTO AMIGOS DE BAIRRO
 - b) COM LIDERANÇAS POLÍTICAS LOCAIS
 - c) COM PESSOAS TRADICIONAIS NA HISTÓRIA DE NOVA IGUAÇU
 - d) COM LÍDERES RELIGIOSOS DAS DIVERSAS DENOMINAÇÕES
 - e) COM COORDENADORES DE PROJETOS POPULARES LOCAIS
 - f) COM O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
 - g) COM O CONSELHO COMUNITÁRIO DO MENOR
 - h) COM MEMBROS DO FORUM CONTRA A VIOLÊNCIA E PELA VIDA
 - i) COM RESPONSÁVEIS PELA SEGURANÇA PÚBLICA
 - j) O POVO DA BAIXADA ENTREVISTA DOM ADRIANO
 - l) etc...
 - 4) EXCURSÃO AOS LUGARES HISTÓRICOS DE NOVA IGUAÇU COM ACOMPANHAMENTO EXPLICATIVO
 - 5) DEPOIMENTO DE UM MIGRANTE QUE VEIO BUSCAR A TERRA PROMETIDA NA BAIXADA
 - 6) PAINEL COM GRUPO DE MIGRANTES DAS DIVERSAS REGIÕES DO BRASIL

UNIVERSIDADE POPULAR DA BAIXADA

CURSO: UMA HISTÓRIA GERAL DO BRASIL

Do Descobrimento aos nossos Dias

RESUMO DA AULA DO PROFESSOR RUBIM AQUINO

UNIDADE I: TERRA À VISTA: O Desenvolvimento da Europa e o Descobrimento do Brasil

Ia. AULA: A CORRIDA DO OURO: O Mundo Europeu na Época do Descobrimento

Inicialmente, é necessário ter-se presente a necessidade de romper com idéias e conceitos difundidos pela História Oficial do Brasil, ou seja, pela História contada pela elite, pelos vencedores, que dentre outros erros, omissões e distorções, vem sendo escrita e ensinada sob uma visão europocêntrica, ou seja, presa à ideia de que a Europa é o centro do mundo e que a História é a História da Europa ou a partir da Europa.

Sob essa visão, consagrou-se a ideia de que houve um Descobrimento do Brasil.

Descobrimento é o ato de descobrir, ou seja, encontrar pela primeira vez. Ora, ao chegar a esta terra, os europeus se depararam com um lugar habitado por milhares de pessoas, que tinham uma organização social, econômica e religiosa. Só que era completamente diferente da dos europeus. Por isso os europeus até hoje dizem que descrebriram o Brasil e a América.

Aceitar o conceito de descobrimento é concordar com a visão do colonizador branco e desprezar a existência de grupos humanos que eram os verdadeiros donos desta terra e que contribuíram de forma decisiva para a formação do povo brasileiro.

As populações que aqui viviam não chamavam esta terra de Brasil. Foram os portugueses que primeiro a chamaram de Ilha de Vera Cruz, Terra de Vera Cruz (quando perceberam que não era uma ilha) e Terra de Santa Cruz. Somente em 1511 e 1512 foi que oficialmente prevaleceu o nome de Brasil.

O MUNDO EUROPEU NA ÉPOCA DO DESCOBRIMENTO

O Mundo Europeu durante os séculos XV, XVI, XVII e XVIII (Século XV vai do ano de 1400 a 1499, Século XVI vai do ano de 1500 a 1599, Século XVII vai do ano 1600 a 1699 e Século XVIII vai do ano de 1700 a 1799, assim como o nosso Século, o Século XX vai do ano de 1900 a 1999) vivia o que hoje denominamos Idade Moderna ou Época Moderna.

Este período caracterizou-se por uma profunda transformação em todas as estruturas sociais, políticas, econômicas, ideológicas e culturais.

Essas transformações apresentam como característica marcante a passagem do feudalismo ao capitalismo. Como todas as épocas de transição, de mudança, nela habitavam juntos o velho e o novo.

O velho vivia em crise e cada vez mais era desintegrado por forças que representavam o novo, que somente viria a dominar totalmente a sociedade no Século XVIII. Por isso, às vezes, estudar períodos de mudança ou transição se torna confuso.

TRANSFORMAÇÕES POLÍTICAS DO PERÍODO

Dentre as transformações políticas desse período, destaca-se a formação dos Estados Nacionais. A sociedade europeia começou a organizar-se em países, com fronteiras definidas e com um poder central (o Rei ou Monarca). Os primeiros povos a organizar-se dessa maneira foram a França, a Inglaterra, a Espanha e Portugal. A Alemanha e a Itália de hoje, por exemplo, continuaram por muito tempo sem definir seu território nacional e sem um poder central. Eram cidades isoladas ou pequenas repúblicas cada uma com seu território e seu sistema de poder e, até, sua própria moeda.

Na formação dos Estados Nacionais foi importante a ação de duas forças interessadas em um poder central forte (que significava um corpo de leis definido, uma moeda nacional, a possibilidade de administrar justiça e uma autoridade central para todo o País). Essas duas forças eram a burguesia e os Reis.

A burguesia é uma classe social que surgiu a partir do século XI (do ano 1000 a 1099), que não pertencia à nobreza, mas que vivia principalmente do comércio, da manufatura e transações financeiras (início dos bancos). A burguesia, voltada para a obtenção de lucro, foi-se tornando cada vez mais forte economicamente e sua expansão era dificultada pela divisão dos territórios em feudos, pequenas cidades, vilarejos, etc. Essas formas implicavam falta de segurança para transporte de mercadorias e valores, excesso de impostos (cada senhor feudal podia cobrar impostos para passar por pontes, por seu território, etc.) e uma grande dificuldade em administrar justiça porque cada feudo tinha leis diferentes.

Portugal foi o primeiro território europeu a se constituir num Estado Nacional. A característica dos Estados Nacionais, naquele momento, era a de ser governado por um Monarca Absoluto.

O Absolutismo Monárquico é uma forma de governo na qual um indivíduo (o Rei) possui e exerce todos os poderes: faz leis, julga as violações à Lei, emite moeda, tem o comando supremo das forças, tem direito de vida e de morte sobre seus súditos, dirige a Igreja e dirige toda a economia do País.

A Política Mercantilista ou Mercantilismo foi outra característica do período. Dentre outras características destaca-se a preocupação com o comércio ou atividade mercantil - daí o nome Mercantilismo. O comércio exercido pelo Estado era considerado o melhor meio de se obter ouro e prata, uma vez que a posse desses metais preciosos era sinônimo de riqueza e, portanto, de poder.

CARACTERÍSTICAS SOCIAIS DO PERÍODO

Em termos sociais, a sociedade era dividida em três Estados: o Primeiro Estado ou Clero, o Segundo Estado, ou a Nobreza e o Terceiro Estado, ou o Povo. Essa divisão tinha sido estabelecida pela Igreja no século XII (do ano 1100 a 1199) e consagrada pelas leis dos Reinos existentes. Não obedecia a critérios econômicos e, sim, a critérios ou de sangue (nobreza) ou de status (clero). Clero e Nobreza formavam uma classe (a dos senhores feudais, únicos proprietários de terras ou feudos) e Povo, que incluía formações sociais tão diversas quanto a burguesia, os trabalhadores das cidades e os camponeses, que viviam em regime de servidão ao senhor feudal.

A partir do século XV (do ano de 1400 a 1499), constata-se o declínio do regime de servidão. A ascenção da burguesia, com o comércio, manufaturas e transações financeiras em crescimento, iniciou-se o crescimento do trabalho assalariado. Os senhores feudais reagiram muito a isso porque uma grande parte daqueles que viviam em regime de servidão nos feudos iam morar nas cidades e se tornar assalariados.

CARACTERÍSTICAS IDEOLÓGICAS DO PERÍODO

Em termos ideológicos, o período que estamos estudando destacou-se pelo Renascimento, um movimento ocorrido nos séculos XV e XVI, onde a burguesia rejeitava os valores dominantes na sociedade que expressavam o predomínio do clero e da nobreza. Esse movimento teve uma influencia muito grande na produção artística, arquitetônica, literária e científica.

Nesse período, afirmou-se o predomínio da Razão sobre a Fé e a Força, da Vida Terrena sobre a Vida Espiritual, da Ciência sobre a Religião, do Corpo sobre a Alma e glorificou-se o Homem como Centro do Universo (antropocentrismo) ao invés da idéia de Deus como princípio e fim de tudo (teocentrismo).

A Reforma foi um movimento liderado por Martinho Lutero no século XVI e que contestou a autoridade única que a Igreja Católica exercia no mundo europeu. A Reforma gerou o Protestantismo ou Cristianismo Protestante que se dividiu em Luteranismo, Calvinismo e Anglicanismo, sendo o primeiro na Alemanha, o segundo na Suíça e o terceiro na Inglaterra.

A Igreja Católica perdeu, nesse momento, milhares de fiéis, terras e outras riquezas, a autoridade do Papa foi posta em questão pelos governantes e sociedades protestantes, novos valores religiosos passaram a justificar atividades condenadas pela Igreja Católica, como o lucro, a acumulação de riquezas e a valorização do trabalho individual. Foi um duro golpe no feudalismo, que tinha na Igreja Católica um de seus principais sustentáculos. Por outro lado, o Protestantismo justificou ideologicamente o aparecimento do capitalismo.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO PERÍODO

Em termos econômicos, o período assistiu a uma gradual decadência do feudalismo e o progressivo avanço do capitalismo. A organização das manufaturas, a transformação de muitos feudos em propriedades produzindo para o mercado, empregando novas técnicas de produção. Além disso, a introdução do trabalho assalariado contribui para a formação do novo sistema econômico em vigor até nossos dias.

As transformações econômicas também foram impulsionadas pela expansão marítima e comercial, ocorrida nos séculos XV e XVI, quando os europeus se lançaram ao mar em busca de ouro, prata, produtos de luxo para a época (cravo, noz moscada, pimenta, gengibre, etc.). Os pioneiros foram os portugueses, seguindo-se os espanhóis, os franceses, os ingleses e os holandeses. Nessas viagens, contornaram a África, chegaram à Ásia Oriental e à América. Foi nesse momento histórico que a esquadra portuguesa comandada por Pedro Álvares Cabral chegou às costas do que é hoje o Brasil.



UNIVERSIDADE
POPULAR
— DA —
BAIXADA

Nome: _____

Curso: _____

Identidade: _____

Nascimento: ___ / ___ / ___

Validade: _____



UNIVERSIDADE
POPULAR
— DA —
BAIXADA

COORDENAÇÃO

UNIVERSIDADE
POPULAR
DA
BAIXADA

COMO ERA O BRASIL ANTES DE 1500?

COMO VIVIAM OS ÍNDIOS?

1. Qualquer brasileiro que tenha frequentado a escola primária acostumou-se a pensar que o Brasil é uma realidade que começou em 1500. - "QUEM DESCOBRIU O BRASIL?" - "FOI PEDRO ÁLVARES CABRAL, EM 22 DE ABRIL DE 1500". Essa pergunta, com sua resposta decorada, é a primeira coisa - e às vezes a única - que a gente aprende da História do Brasil. Antes disso, a gente tem a impressão de que não havia nada... só índios. Isto quer dizer que a gente tem a impressão de que os índios não eram nada, não valiam nada, que não acontecia nada, que não acontecia nada aqui antes de chegar Cabral. Na medida em que ficamos com esta ideia e fomos lendo este livrinho, vamos compreender melhor por que foi que ficamos com esta ideia sobre o Brasil e sobre os índios.
2. Mas o fato que nos interessa agora é que havia muita coisa aqui, sim, antes de Cabral chegar, antes do ano de 1500. Esta imensa terra que hoje chamamos de Brasil já existia, com suas matas e montanhas, rios, campos e praias, muitos milhões de anos antes de Pedro Álvares Cabral desembarcar numa destas praias. E o que é mais importante, nestas terras vivia muita gente. Nas terras brasileiras viviam muitos povos, feitos de gente como nós, pessoas humanas, filhos de Deus, que aqui nasciam, viviam, trabalhavam, sofriam e se alegravam, festejavam e rezavam, como faz cada povo em sua terra. Estes primeiros habitantes do Brasil formam vários povos diferentes, cada qual com sua língua, seus costumes e seus territórios e seu próprio nome. O nome de "índios". Foram os portugueses que lhes puseram, quando aqui chegaram. Como eram muitos estes povos e, portanto, muitos nomes diferentes, para facilitar, nós também vamos chamá-los de índios.
3. Naquele tempo, as costas de nossa terra, quer dizer, a faixa de terra mais próxima do mar, era quase inteiramente coberta de matas fechadas, com fartura de caça e frutas. Nestas matas do litoral, do Norte ao Sul do Brasil, havia grande número de habitantes, de povos ou nações indígenas diferentes. Existiam ainda outros índios que viviam mais para o interior, sobretudo nas matas da Amazônia. Todos estes povos já tinham descoberto o Brasil, muitos milhares de anos antes dos portugueses. Os vários povos indígenas que viviam nas terras brasileiras viviam organizados em tribos, cada tribo distribuída em vários grupos ou aldeias. A terra pertencia ao conjunto dos membros da tribo, e não havia propriedade particular da terra.
4. Para se alimentar, os índios dependiam da caça, da pesca, da colheita de frutas nas matas e das roças de milho, mandioca e outras plantas que eles cultivavam. Essas tarefas divididas igualmente entre todos os adultos da tribo. Em geral, os homens se ocupavam da caça e da pesca, e as mulheres cuidavam das roças e da colheita das frutas. Todo esse trabalho era feito em grupo e o produto do trabalho era repartido com toda a tribo ou com toda a aldeia, de maneira que nunca acontecia de uns passarem fome, enquanto sobrava comida para os outros. Também não acontecia que pessoas adultas, com boa saúde, vivessem sem trabalhar, às custas do trabalho dos outros. Todos trabalhavam e todos recebiam sua parte, na distribuição dos produtos do trabalho.
5. Os índios não conheciam ainda o cristianismo mas, na maneira de analisar a sociedade deles, tinham muito do ideal cristão de igualdade, justiça e fraternidade: todos eram iguais e viviam da colaboração e participação de todos. Eles tinham também sua política. Cada tribo ou cada aldeia tinha seu chefe, ou seu cacique, que tinha a função de organizar a distribuição das tarefas ou dos produtos, zelar para que todos dessem sua colaboração à comunidade e recebessem sua parte com justiça. Devia também organizar a defesa da tribo, em caso de perigo ou de guerra. O cacique não era nada parecido com um rei ou um presidente, que fica no seu palácio dando ordens, enquanto o povo trabalha. O cacique participava do trabalho como todos, vivia numa casa de palha como os outros; e, em caso de guerra, era ele quem ia na frente.
6. Por tudo isso, os caciques eram escolhidos entre os mais fortes, que mais podiam produzir para o bem da tribo, entre os mais corajosos e respeitados por toda a tribo. Tinha que passar por várias provas de coragem e resistência, para ser aceito como cacique. A função do cacique era servir ao bem do seu povo, e não de ser servido pelo povo. Neste caso também, vemos que os índios, mesmo sem saber, estavam próximos do ideal do Evangelho que diz "que aquele que governa seja como

aquele que serve". Mesmo assim, o chefe não governava sozinho. Todas as decisões importantes para a vida da tribo eram tomadas pelo chefe, junto com todos os homens adultos da tribo, que costumavam reunir-se todas as noites, em volta da fogueira, para discutir os problemas e os fatos da vida da tribo. A palavra dos mais velhos tinha uma importância especial, pois os índios viam neles gente que tinha mais experiência da vida e mais sabedoria, e nunca eram deixados de lado.

7. Isso não quer dizer que os índios vivessem num paraíso, sem nenhuma maldade. Tinhiam seus problemas, sofriam doenças e perigos nas matas, guerreavam entre si, tinham também inimizades e defeitos, comuns às pessoas humanas. Mas o modo deles organizarem sua sociedade, normalmente, garantia uma igualdade e justiça básicas para todos; este modo não estava baseado na exploração de uma classe de poderosos sobre uma classe de oprimidos.

8. Com os velhos, as crianças também tinham muita importância na vida dos índios e eram respeitadas. Eram criadas com muito carinho pelos pais e por todos os adultos. Nunca havia crianças abandonadas, pois cada criança era considerada filha não apenas de seus pais, mas da tribo toda. Os índios não batiam nem castigavam as crianças, e elas tinham liberdade para ir participando do trabalho e de todas as atividades dos adultos. Essa era a escola: a própria vida, na qual elas aprendiam tudo o que era necessário, pra ocupar bem o seu lugar na vida da comunidade tribal. Dessa escola, nenhuma criança ficava de fora.

9. As crianças eram consideradas a grande riqueza da tribo. Essa era uma das razões porque, para os índios, uma mulher nunca deveria ficar solteira, mas deveria sempre casar-se e dar filhos para a tribo. Por isso, quando havia mais mulheres do que homens na tribo, um homem podia tomar mais do que uma esposa, e era normal uma família de um marido e várias mulheres, que viviam em harmonia. Isso se chama poligamia, e era praticado normalmente em muitas tribos. Quando a terra ocupada por uma tribo já não estava mais dando sustento necessário para todos, por falta de caça, lavoura enfraquecida, falta de peixes, seca ou outra razão qualquer, a tribo se mudava, em busca de outras terras. Então podia acontecer de uma tribo invadir a terra de outra e, nesse caso, surgirem as guerras.

10. Algumas tribos tinham o costume que se chama de antropofagia, ou canibalismo: quando prendiam um guerreiro forte e corajoso de outra tribo, matavam-no e distribuíam sua carne, para que todos da tribo comessem. Eles acreditavam que assim todos recebiam um pouco das qualidades de força e coragem do guerreiro morto. Não se tratava de comer gente para matar a fome, como se come a carne dos animais, mas sim de uma maneira de se alimentar das boas qualidades do outro, e era coisa que só se fazia raramente. Os índios tinham também sua religião. Praticavam o culto das tradições dos antepassados, de quem tinham recebido os ensinamentos sobre a vida, as técnicas para construir suas casas, plantar lavouras, curar doenças, fabricar objetos de madeira, barro, pedras, palha, tecer roupas de fibras e penas de animais, fabricar as armas para a caça, a pesca e a guerra.

11. Tendo sua vida muito ligada com a natureza, também viam, nos seres da natureza, animais, plantas, rios ou astros, espíritos bons, que os protegiam. Os índios respeitavam, rezavam e prestavam culto aos espíritos em que acreditavam. Cada tribo tinha seus páeis, que eram como sacerdotes, encarregados de zelar para que fossem guardadas as tradições da tribo, que não se perdessem os ensinamentos da sabedoria, transmitidos pelos antepassados, e cuidar do culto aos espíritos de respeito à natureza. Vivendo num clima quente, os índios andavam praticamente nus, apenas enfeitados com colares, pulseiras, tangas de contas ou penas de animais. Eles não viam maldade nenhuma nisso, que para eles era normal. Como vemos, a vida dos índios era bem organizada, e seus costumes tinham uma razão de ser para a sobrevivência e paz, dentro da comunidade tribal. (VALÉRIA REZENDE, HISTÓRIA DA IGREJA NO BRASIL - PERÍODO COLONIAL)

12. CALCULA-SE QUE, JÁ DESDE 40 MIL ANOS, OS ÍNDIOS VIVIAM ASSIM, EM SOCIEDADE ORGANIZADA, EM DEZENAS DE NAÇÕES, CENTENAS DE TRIBOS, COM SUAS FAMÍLIAS, SEUS FILHOS, SEUS COSTUMES, SUAS LÍNGUAS, SUAS TRADIÇÕES, SUA MITOLOGIA, SUA RELIGIÃO, SUAS CULTURAS DIFERENCIADAS. TUDO ISSO, OLHANDO DE HOJE, DE UMA FORMA MAIS FRATERNA, MAIS IGUALITÁRIA, MAIS HARMONIZADA COM A NATUREZA, MAIS LIVRE DO QUE MUITA VIDA QUE SE LEVA HOJE. UMA CONVIVÊNCIA, EM MUITOS ASPECTOS, MAIS APROXIMADA AOS VALORES FRATERNOS E IGUALITÁRIOS DO EVANGELHO DO QUE A ORGANIZAÇÃO SOCIAL PRODUZIDA PELA CHAMADA SOCIEDADE CAPITALISTA CRISTÃ. TUDO ISSO Torna AINDA MAIS ABSURDA A CONVERSA DA "DESCOBERTA DO BRASIL" NO ANO DE 1500 PELOS EUROPEUS.

**UNIVERSIDADE
POPULAR
DA
BAIXADA**

A HISTÓRIA DOS VENCIDOS: AS SOCIEDADES INDÍGENAS NA ÉPOCA DO DESCOBRIMENTO

De onde vieram os índios?

Não lhe parece curioso o costume de chamar de índios aos primeiros habitantes deste continente que é hoje conhecido como América? O nome índios, hoje consagrado, foi usado inicialmente por Cristóvão Colombo, navegador italiano a serviço da Espanha, o qual, chegando a este Continente em outubro de 1942, acreditou estar desembarcando em terras das Índias. Devido ao seu erro inicial - a crença de que chegara às Índias, nome genérico usado pelos europeus para denominar o Extremo Oriente - Colombo cometeu novo erro: chamou de índios aqueles seres de línguas e costumes tão diferentes dos conhecidos na Europa.

Para muitos europeus os indígenas não eram humanos. E a questão se complica mais ainda quando os espanhóis tiveram a certeza de que as terras por onde se expandiam não pertenciam ao continente asiático, mas a um mundo novo. Como explicar, então, a origem dos indígenas, caso fosse realmente seres humanos?

Muitos colonizadores afirmavam que os índios não podiam ser humanos. E como reforço de seu ponto de vista apontavam o costume de os índios andarem nus ou quase nus, habitarem moradias feitas de palha, terem um falar incompreensível para os europeus... Chegavam a afirmar que os indígenas não tinham inteligência e eram tão estúpidos quanto os animais! Que lhes parecem tais argumentos? Seriam sinceros os espanhóis que sustentavam essas idéias?

Saiba que não! Na realidade, eram movidos por interesses que não queriam admitir publicamente: o desejo de escravizar os índios, o que era admissível por lei caso os mesmos fossem considerados irracionais.

Contudo, a Bula Universis Christi Fidelibus, do Papa Paulo III, afirmou, em 1536, que os indígenas eram "verdadeiros homens", livres e capacitados a serem convertidos ao Catolicismo e, consequentemente, à salvação. Logo em seguida, o Rei Carlos I proibiu a escravização das populações indígenas (1542), embora tal proibição nem sempre fosse acatada na América Espanhola.

Mesmo assim, levantava-se outra questão sobre a origem dos índios: se a Bíblia afirmava existirem apenas homens brancos, negros e amarelos, de onde procederiam aqueles homens vermelhos do Novo Mundo?

Talvez você esteja sorrindo porque sabe que a cor vermelha dos índios era obtida mediante o emprego do urucum, tinta extraída da polpa dos frutos do uruczeiro.

Naquela época não convinha dar uma explicação a respeito de qualquer assunto que contrariasse a Bíblia.

Você pergunta por quê? Porque a Bíblia era considerada a fonte de todos os conhecimentos e contradizê-la era considerado heresia, um crime punível com fogueira. O risco aumentava ainda mais porque a Reforma Protestante e a Contrarreforma Católica, então ocorrendo na Europa, estimulavam o fanatismo religioso e a idéia de combater sem piedade os que ousassem contrariar as verdades religiosas.

Por isso, as explicações sobre a origem dos índios, primeiros habitantes e donos das terras americanas, afirmavam que eles descendiam de povos citados na Bíblia, o que evitava problemas para os autores das primeiras teorias sobre o povoamento original da América.

Entretanto, os livros então escritos, defendendo que os indígenas eram descendentes dos egípcios - ou de qualquer outro povo mencionado na Bíblia, como os cananeus, fenícios, gregos, romanos - não tinham qualquer valor científico.

E como atualmente está colocada a questão? Para cientistas, como o francês Paul Rivet e o argentino Salvador Canals Frau, a América foi povoada por grupos humanos provenientes da Austrália, da Ásia Oriental (Malásia e Sibéria) e da Polinésia. Esses povoadores vieram por via marítima, embora a primeira imigração tenha ocorrido através do istmo que outrora unira a América à Ásia, na região atual do Estreito de Bering, há cerca de 40.000 anos.

Como vivia a maioria dos índios?

Como você já aprendeu de onde vieram os primeiros homens que povoaram o continente americano, está na hora de estudarmos como vivia a maioria das sociedades indígenas.

É interessante que, ao longo desse estudo, você compare os costumes de sua família, de seus colegas e dos habitantes de sua cidade com a maneira de viver das comunidades ameríndias.

Muitos autores denominam essas comunidades de Pré-História. Preferimos chamar-las de comunidades primitivas, porque, se a História é a História do Homem, a História existe desde o momento que o Homem existe. Além do mais, hoje ainda existem muitas dessas sociedades, apesar dos verdadeiros massacres feitos pelos europeus desde que chegaram à América.

Você se recorda o que entendemos por comunidade primitiva? Comunidade primitiva é uma forma de organização social onde a não existência da propriedade privada dos meios de produção resulta em uma economia comunitária, em que não há desigualdades sociais.

Você já sabe que os meios de produção são os objetos materiais que intervêm na produção econômica: terra, ferramentas, máquinas.

No caso das comunidades primitivas, os meios de produção eram constituídos pelos campos, águas, terras e florestas.

Cada comunidade buscava sua auto-suficiência econômica, produzindo suas armas, seus utensílios e objetos diversos e - através da caça, da pesca, da coleta de frutos e raízes silvestres - assegurando os alimentos necessários a todos. O trabalho era estabelecido em função da idade e do sexo dos componentes da comunidade, sendo obrigatório a todos. Aos homens atribuía-se a caça e a pesca, a construção das habitações cobertas com folhas de palmeiras ou sapés a confecção dos arcos, flechas, tacapes, canoas e, nas comunidades que praticavam agricultura rudimentar, a limpeza do terreno através da coivara, que era a queimada das terras desmatadas.

"E claro que a proteção das crianças e das mulheres era uma tarefa masculina, bem como a realização das expedições guerreiras e o sacrifício de inimigos. As mulheres ocupavam-se com trabalhos agrícolas e com a tividades de coleta de frutas silvestres, mariscos, etc., colaboravam nas pescarias, transportavam produtos das caçadas, aprisionavam as formigas voadoras, produziam as farinhas, preparavam as raízes e o milho para a produção do cajuim, fiavam o algodão e teciam redes, trançavam os cestos, cuidavam da cerâmica e dos animais domésticos, realizavam todos os serviços domésticos relacionados com a manutenção da casa ou com a alimentação e dedicavam-se a outras tarefas como a depilação, a tatuagem dos homens e a catação de piolhos.

A educação das crianças, ou curumins, era tarefa dos próprios pais: os meninos aprendiam com o pai, as meninas com a mãe. A menina aprendia a tecer, a cozinhar, a amassar o milho, a carregar água. O menino aprendia a caçar, a pescar, a manejar o arco e a flecha, a caminhar na floresta, a conduzir o barco. Essencialmente prática, a educação também incluía conselhos e ensinamentos sobre as crenças e as práticas religiosas do grupo.

Cada comunidade tinha seu chefe, escolhido segundo critérios diversos. O mais valente, o mais sábio ou descendente mais próximo do fundador lendário do grupo podiam ser eleitos ou se sucediam hereditariamente. Mas o chefe - chamado de curaca ou cacique - também trabalhava como os demais componentes da comunidade.

Uma característica importante das comunidades primitivas é que os laços de parentesco - e baseavam no clã.

E o que se entende por clã? Clã é o grupo social cujos integrantes se julgam parentes por acreditarem descender de um mesmo ancestral. Esse ancestral era o totem, que podia ser uma planta, um animal, um objeto, um ser real ou imaginário. O clã pode ser entendido como uma família ampla, embora os laços de parentesco sejam basicamente consanguíneos.

A reunião de tribos resultava nas federações ou nações, ligadas por vínculos linguísticos, sem constituir o que se entende politicamente por Estado, poder organizador e repressor. As numerosas comunidades primitivas espalhadas

pelo Brasil pertenciam a quatro nações linguísticas:

- os Tupis ou Tupis-Guaranis, localizados ao longo da faixa litorânea (do Rio Grande do Sul ao Pará), além de regiões do Baixo Amazonas, Paraguai, Uruguai, Argentina e Bolívia. Alguns outros acham que tupi significa filho de Tupã, o deus Trovão. Entre outros, os Tupis-Guaranis incluíam os Tupinambás, os Potiguaras, os Tupiniquins, os Tamoios, os Tabajaras, os Caetés, os Carijós, os Maués e os Jurunás, entre outros.
- os Nuaruaques, também chamados Aruaques ou Maipurés, que se espalhavam da Flórida (EUA) até as Guianas e Antilhas, Bacia Amazônica, Planalto de Mato Grosso, além do Chaco, Perú, Bolívia e norte da Argentina. Para alguns estudiosos, Nuaruaque significa comedor de farinha. A este grupo linguístico pertenciam os Parecis, os Manaus e os Ticunas.
- os Jês, por muitos chamados Tapuias, embora diversos autores afirmem que a palavra tapuia era usada pelos Tupis para denominar qualquer um de seus inimigos. Habitavam o Planalto Central do Brasil e incluíram os Botocudos, Aimorés, Xavantes, Caiapós, Apinajés, Coroados, Maracás, Timbiras, Bororós.
- os Caribas, palavra que é uma corruptela de calinas e significa companheiro Conhecidos, ainda, pelos nomes de Caraíbas ou Cariões, habitaram as Antilhas e o Alto Xingú. Entre outros, os Caraíbas compreendiam os Apiacás, Bacairis, Palmelas, Vanás, entre outros.

A religião desses grupos indígenas era politeista, sendo cultuados os astros e as forças da natureza, como o raio, a chuva e o trovão. O Sol e a Lua constituíam divindades superiores. A prática da antropofagia ritual era realizada em meio a grandes festas e danças, sendo devorados adversários valentes e aprisionados em combate. Acreditavam em uma vida extra-terrena, daí enterrarem os seus mortos. Em geral, os Tupis sepultavam seus mortos em redes ou urnas em covas abertas. Os Coroados, do grupo Jê, antes do sepultamento quebravam os ossos das pernas e dos braços dos mortos. Por quê? Pelo temor dos Coroados aos mortos. Acreditavam que se convertiam em seres fantásticos empinhados em atormentar os vivos. À noite, jogavam pedras em suas cabanas; de dia, perseguiam suas mulheres.

Quais eram as sociedades mais organizadas?

Houve sociedades indígenas que se distinguiram da maioria porque se transformaram em sociedades sedentárias.

O que vem a ser uma sociedade sedentária? É aquela que tem habitação fixa em uma região. Por que os componentes dessas sociedades se fixaram em um determinado território? Porque passaram a viver em função da agricultura, atividade econômica que exige tempo para que a produção apresente resultados - ou seja, é necessário semear a terra, adubá-la e aguardar as plantas até poder fazer a colheita.

Entre as sociedades agrárias que mais se destacaram na América estavam as Astecas, Incas e Maias, por muitos autores chamadas de Civilizações ou Altas Culturas.

Os Incas habitavam áreas da América do Sul. O Império Inca estendia-se pela Cordilheira dos Andes, incluindo territórios hoje pertencentes à Bolívia, Peru, sul do Equador e Colômbia e norte do Chile. Talvez cerca de 12 milhões de indivíduos integravam-se ao Estado Inca, cuja capital era Cuzco.

Os Astecas localizavam-se nas terras do México atual. Sua capital era Méjico, também chamada Tenochtitlán, construída em uma ilha do Lago Texcoco, no Planalto de Anauac.

Quando os soldados de Cortez chegaram ao México em 1519, maravilharam-se com os canais, praças, mercados, pirâmides, palácios da capital asteca, então uma cidade com cerca de 200 mil habitantes, centro de um Império que se estendia desde o Norte do México até a Guatemala e do Oceano Pacífico ao Atlântico. Evidentemente, a dominação asteca fez-se às custas das tribos vizinhas, subjugadas ou pela força militar ou por hábil política diplomática e obrigadas a pagar tributos.

Os Maias fixaram-se em terras da Guatemala, parte de Honduras e de El Salvador e na Península de Iucatã, no México.

Não pense você que as três sociedades eram iguais, embora na sua organização política, econômica e social existissem inúmeros aspectos semelhantes.

Começemos pelo sistema econômico, que se enquadra no modo de produção asiático, também chamado das sociedades hidráulicas.

Neste modo de produção a economia era de base agrária, com aperfeiçoadas técnicas de produção, incluindo o uso de adubos e a construção de obras hidráulicas destinadas ao armazenamento (represas), à distribuição (canais) e à contenção (barragens) das águas para irrigação do solo. Deve ficar claro para você que a quase ausência de chuvas, combinada com um clima seco e quente, acarretava um efeito desastroso para a produção agrícola. Para evitar o ressecamento dos solos, impunham-se aperfeiçoados processos de irrigação em terras agricultáveis, o que exigia o trabalho coletivo das comunidades de aldeia. Este era realizado em regime de servidão coletiva. Entrètanto, o esforço coletivo só poderia funcionar com eficácia sob a coordenação de uma autoridade central, que agisse como verdadeiro gerente de uma empresa. Esta função cabia a uma classe de não-produtores, a qual se identificava com o Estado.

Para exercer seu papel, o Estado recorria à força militar e à força da religião. A primeira era empregada tanto para assegurar o pagamento dos tributos pelas comunidades de aldeia quanto para a conquista de novos territórios, implicando a submissão de novas comunidades de aldeia. Já a força da religião se expressava através da imposição da crença de que os governantes eram representantes dos deuses, os quais sómente se mostrariam favoráveis à vida das comunidades - garantindo-lhes boas colheitas, terras férteis, água para os trabalhos agrícolas - se as mesmas pagassem tributos ao Estado. Que tributos eram esses? Eram tributos de dois tipos:

- os constituídos por uma parte do que fora produzido pela comunidade de aldeia;
- os representados pelos serviços prestados na construção de obras públicas (canais, represas, estradas) ou para a satisfação das classes dirigentes (palácios, pirâmides),

A produção agrícola tinha no milho o principal produto, embora também fossem importantes o feijão, a mandioca, a abóbora, a batata-doce, o tomate, o cacau a batata, a baunilha, além de frutas, como o maracujá, cajú, abacaxi, banana. Embora não os cultivassem, as sociedades indígenas em geral consumiam castanha do-pará, urucum (para tingir o corpo), palmitos, cocos, borracha, etc. Apesar da economia de base agrícola, a vida urbana era importantíssima nas três sociedades.

Grandes cidades foram construídas com avenidas e ruas extensas e largas, palácios e templos de pedra que dispunham de escadarias, terraços e jardins com fontes.

Aspecto diferente entre as três sociedades era o da organização política do governo e do Estado.

Os Maias, por muitos historiadores chamados de Gregos do Novo Mundo, não chegaram a constituir um Estado que abrangesse toda a sociedade.

Na realidade, os Maias constituíam-se de povos que falavam línguas aparentadas e viviam em cidades-Estado. Independentesumas das outras, estas cidades lutavam constantemente entre si. Tical, na Guatemala, Copán, em Honduras, Chichén-Itzá, Uxmal e Mayapán, na Península do Iucatã eram as mais importantes. Cada uma tinha à frente do governo o Chefe dos Homens, ou Halach Uinic, constituindo uma monarquia despótica e teocrática.

Os Astecas, por sua vez, viviam submetidos a uma Monarquia despótica e teocrática exercida pelo Chefe dos Guerreiros, ou Tlacahtecuhtli, cujos poderes eram sobretudo de natureza militar. Entretanto, o fortalecimento dos poderes do Chefe dos Guerreiros cresceu com as guerras de conquista: a cidade de Tenochtitlán, aliando-se a outras duas, Tlacopán e Texcoco, empreendeu uma política de expansão conquistadora. O Chefe dos Guerreiros era então um dirigente eleito. Em pouco tempo, Tenochtitlán tornou-se o centro de um Império, onde até mesmo Texcoco e Tlacopán passaram à condição de aliadas à situação de cidades submetidas. Paralelamente a essas modificações, o Chefe dos Guerreiros tornou-se um governante hereditário, cujos poderes se centralizaram cada vez mais. Esse processo de centralização do governo e do Império não chegou a se completar, devido à chegada dos espanhóis que conquistaram o Império Asteca. O Império Inca constitui o mais centralizado dos sistemas políticos da América Indígena. O Inca, ou Sapa-Inca, que os espanhóis chamaram de Imperador, era considerado Filho do Sol. Para manter o sangue divino em seu herdeiro, ele era obrigado a tomar como esposa a sua própria irmã. Ele era o supremo governante do Império, chamado de Tahuantinsuyo, que significa 'os quatro pontos cardinais', ou seja, o mundo. Fortemente centralizado, o Império Inca incluía centenas de comunidades de aldeias, chamadas ayllus, as quais eram formadas pelas populações vencidas e obrigadas a produzir para a aristocracia inca.

Aspecto marcante das sociedades de Alta Cultura foi a religião, caracterizada pelo politeísmo (culto a diversos deuses), pelo naturalismo (culto às forças da Natureza) e pela astrolatria (culto aos astros), com evidente valorização do culto solar, que envolveria o culto à Lua. Sol e Lua constituíam um casal divino cuja importância e popularidade só eram superadas pelas divindades civilizadoras. Acreditava-se que o asteca Quetzalcoatl, o maia Kukulcán e o inca Viracocha haviam ensinado aos homens tudo o que estes sabiam: semear a terra, fazer a colheita, tecer, domesticar animais, noções de Matemática e outras Ciências, o funcionamento do governo, a organização da sociedade, a cerâmica... Acreditavam que essas divindades haviam partido, prometendo voltar um dia. Curiosamente, Quetzacoatl era representado com barba e tinha como símbolo, a cruz. Essas crenças foram desastrosas para os Astecas porque acreditaram que os espanhóis eram a divindade que retornava afim de cumprir a profecia.

O Legado Indígena

Acreditamos que você tenha ficado encantado com o que aprendeu a respeito do Mundo Indígena. Um mundo bastante rico e que foi tomado de assalto pelos europeus. Apesar de militarmente vencido, numéricamente reduzido, economicamente explorado e politicamente submetido, esse mundo continua vivo até hoje, representado pelos elementos culturais e humanos existentes nas sociedades americanas. No entanto, é muito desigual a contribuição das sociedades indígenas na formação das sociedades latino-americanas.

Em muitas sociedades hispano-americanas, como a peruana, a boliviana, a guatemalteca, a salvadorenha, a mexicana e outras, os indígenas e os mestiços de índios com brancos compõem a maioria da população. No Perú, a continuidade do antigo Império Inca é tão forte que a maioria dos indígenas continua organizada em ayllus, comunidade incaica que se mantém como uma realidade viva da antiga organização indígena. Constituem um mundo fechado, preso aos antigos costumes e práticas, onde os brancos e mistis (corruptela de mestiços) dificilmente penetram. Diferentemente do que ocorria no passado inca, muitas comunidades apresentam extrema pobreza. Depois de diversos denunciam o feroz ódio ao branco, proporcional à multisecular violência do branco vencedor e fator que explica o apoio das comunidades indígenas à luta do movimento guerrilheiro Sendero Luminoso, que já controla regiões do altiplano peruano.

Em algumas sociedades, a interdependência entre brancos e índios acabou gerando forte miscigenação biológica e cultural. No Paraguai, por exemplo, 90% da população é mestiça de guaranis e espanhóis. Apenas 5% da atual população conseguiu sua identidade guarani. A maior parte da minoria abastada e dirigente é branca.

Na maioria das sociedades americanas, onde as sociedades brasileira e norte-americana constituem exemplo concreto, apesar da resistência das populações indígenas, continua a haver um verdadeiro genocídio.

Este massacre contou com a conivência e a participação das autoridades militares, civis e eclesiásticas.

A catequese dos indígenas implicava na perda de identidade cultural e transformava os convertidos em homens aculturados e sujeitos à exploração imposta pelos brancos, vindos da Europa ou nascidos na América.

Ainda hoje, no Brasil, a propriedade da terra constitui um dos mais graves problemas da sociedade brasileira, acarretando conflitos, massacres e assassinatos de indígenas, posseiros, sindicalistas, sacerdotes e de todos que lutam contra a crescente concentração da propriedade fundiária nas mãos de um número cada vez menor de grandes proprietários rurais. Entre 1964 e 1985, segundo levantamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, a ditadura militar nada fez contra o assassinato de 1.173 brasileiros no campo, incluindo homens, mulheres e crianças, e até o monstruoso crime de enterrar vivos dois irmãos em Goiás.

Mesmo assim, não podemos esquecer as inúmeras contribuições dos primeiros povoadores do Brasil, reduzidos hoje a pouco mais de 120.000 indígenas, constantemente invadidos por empresários ou agentes de empresários brasileiros e de empresas multinacionais.

Uma das mais importantes contribuições indígenas na formação do povo brasileiro é o mameluco - também conhecido como caboclo, cariboca e curiboca - mestiço de branco e índio, vivendo sobretudo nas comunidades mais carentes do Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil.

Contribuição igualmente significativa foi a transmissão de técnicas agrícolas (como a coivara ou a queimada) e de plantas e frutos nativos, como o milho, a mandioca, a batata, o tomate, o tabaco, o jenipapo, a abóbora, o abacaxi, etc. Como esquecer, também, os instrumentos musicais e danças populares no Brasil de hoje que são de origem indígena? Chocalhos, reco-recos, tambores, apitos, flautas conjugadas, buzinas, trombetas, pios ou chamarizes, dentre os primeiros, enquanto o catereté e o cururu pertencem aos segundos.

Ainda hoje brasileiros utilizam antigos tipos de embarcações indígenas (a piroga) e instrumentos de pesca, como o puçá e redes de arrasto.

O vocabulário de nossa gente foi enriquecido com incontável número de palavras indígenas como carioca, potiguar, beiju, tapioca, macaxeira, pindaré, urucu, parati, Itajubá e centenas de outros.

E as contribuições para nossa culinária? Saborosas comidas, como peixes assados e moqueados, beijus, tapiocas e molhos diversos, além de bebidas como o mate e o guaraná foram incorporados aos hábitos alimentares da sociedade brasileira.

Lendas populares, do boitatá, do uirapuru, a uiara, do curupira e práticas como dormir em redes e o trabalho em mutirão, também são legados indígenas.

Contudo, o preço pago pelas sociedades indígenas, onde o respeito à vida, baseado na convivência harmoniosa com a Natureza, assim como a solidariedade comunitária igualava os homens em direitos e deveres iguais, foi muito alto.

Além do massacre que eliminou milhares de indígenas e do massacre imposto pela cultura branca que levou o índio a perder sua identidade cultural, as reduzidas comunidades indígenas sobreviventes vivem em condições subumanas, no mais alto grau de miserabilidade que se possa imaginar.

O alcoolismo, o subemprego e o trabalho ocasional, a desnutrição e a fome, a falta de assistência médica e epidemias de doenças, o analfabetismo e a precária localização em reservas indígenas, a prostituição, constituem aspectos marcantes dessas populações, marginalizadas, exploradas e submetidas ao preconceito racial.

O suicídio, sobretudo entre jovens índios entre 14 e 20 anos constitui uma reação à progressiva morte em vida e à ilusão de recuperar uma identidade indígena destruída pelo massacre branco.

UNIVERSIDADE POPULAR — DA — BAIXADA

CURSO BÁSICO

**UMA HISTÓRIA GERAL
DO BRASIL**

**Do Descobrimento
aos Nossos Dias**

CONVÊNIO:

**DIOCESE DE NOVA IGUAÇU
UNIVERTA Universidade Aberta**

Na Baixada Fluminense vive um povo oprimido e marginalizado. São muitas as marcas da opressão. A falta de uma informação crítica e sistemática é uma delas.

A desinformação é terreno privilegiado para a alienação e a dominação de muitos por alguns poucos.

Mais formação vem sendo o pedido de todos os grupos de nosso povo organizado. Formação constitui prioridade votada em todas as assembleias populares dos últimos anos.

O povo organizado começa a sentir:

QUEM SABE MAIS, LUTA MELHOR

Nosso povo tem longa tradição de organização e luta.

Mas é chegado o momento dessa luta ser alimentada e fortalecida por um entendimento mais profundo de quem somos, de onde estamos, com quem estamos e das razões pelas quais as desigualdades entre os homens são cada vez maiores, mais profundas e mais cruéis.

Com a capacidade de luta e o entendimento dessas questões fundamentais, a possibilidade de avançar de nosso povo e de cada um de nós se tornará, sem dúvida, mais segura e mais forte.

OBJETIVO

Ao imaginar um curso sobre História do Brasil, desde o Descobrimento até os nossos dias, a UNIVERSIDADE POPULAR DA BAIXADA tem em mente oferecer a todos os interessados uma possibilidade de compreender os graves problemas do Brasil de hoje, através de um estudo sistemático e crítico das formas políticas, econômicas, jurídicas e sociais que, hoje, constituem o tecido histórico do Brasil.

PÚBLICO A QUE SE DESTINA

O curso é aberto a todos aqueles que se interessam por compreender o processo de formação histórica do Brasil.

As palestras serão apresentadas em linguagem acessível para que todos os participantes possam ter um entendimento claro do que será estudado.

PERÍODO: DE 12 DE MARÇO A 10 DE OUTUBRO DE 1991
ÀS TERÇAS E QUINTAS FEIRAS

HORÁRIO: DAS 19:30 ÀS 21:30 HORAS

LOCAL: CENTRO DE FORMAÇÃO
RUA AIMORÉS, 8
MOQUETÁ / NOVA IGUAÇU

INFORMAÇÕES: EM TODAS AS PARÓQUIAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

MENSALIDADE: Cr\$ 500,00 Quinhentos cruzeiros por mês

CONCEPÇÃO E MONTAGEM: CONTADORES DE HISTÓRIA
Grupo Independente de Assessoria Histórica

PROGRAMA DO CURSO

O curso se divide em 11 unidades, sendo que cada unidade terá várias aulas, projeções de filmes e debates.

AULA INAUGURAL

POR QUE E PARA QUEM UMA HISTÓRIA GERAL DO BRASIL

Joel Rufino dos Santos

UNIDADE 1

TERRA À VISTA:

O Desenvolvimento da Europa e o Descobrimento do Brasil (1415 — 1530)

1^a aula — A CORRIDA DO OURO: O Mundo Europeu na Época do Descobrimento

2^a aula — A HISTÓRIA DOS VENCIDOS: Sociedades Indígenas e Africanas na Época do Descobrimento

3^a aula — NA TERRA DO PAU-BRASIL: Os Primeiros Anos da Exploração

4^a aula — PROJEÇÃO DE FILME COM DEBATE

5^a aula — O ÍNDIO BRASILEIRO: Cultura, Organização e Resistência (ESTUDO DE CASO)

As primeiras quatro aulas ficarão a cargo do Professor RUBIM AQUINO e a quinta aula será dada pelo Professor DARCY RIBEIRO.

UNIDADE 2

COM AÇÚCAR E SEM AFETO: A Colonização Portuguesa no Brasil (1500 — 1789)

1^a aula — EM SE PLANTANDO TUDO DÁ: Exploração Econômica e Política no Brasil Colonial

2^a aula — CASA GRANDE E SENZALA: A Sociedade Colonial Brasileira

3^a aula — “CHICO REI”
PROJEÇÃO DE FILME COM DEBATE

4^a aula — AVALIAÇÃO DAS UNIDADES 1 e 2

As aulas da UNIDADE 2 ficarão a cargo da Professora ANA MARIA MOURA

UNIDADE 3

O QUE É BOM PARA PORTUGAL, NEM SEMPRE É BOM PARA O BRASIL: O Processo de Independência Brasileiro

1^a aula — TEMPO É DINHEIRO: A Industrialização Européia e a Construção de um Novo Mundo

2^a aula — ATÉ LOGO, PORTUGAL: Independência Política e Dominação Econômica

3^a aula — O PREÇO DA INDEPENDÊNCIA
MESA-REDONDA COM DEBATE

As aulas da UNIDADE 3 ficarão a cargo do Professor ILMAR ROHLOFF DE MATTOS e a Mesa-Redonda será com os Professores ILMAR ROHLOFF DE MATTOS, CHICO ALENCAR e HERBERT JOSÉ DE SOUZA.

UNIDADE 4

VIVAS AO IMPERADOR:

Pequena História do Império do Brasil (1822 — 1870)

1^a aula — SÃO TODOS IGUAIS PERANTE A LEI?

A Época de Ouro do Capitalismo Europeu

2^a aula — DEITADO EM BERÇO ESPLÊNDIDO: O Nascimento do Estado Brasileiro

3^a aula — NOVOS SENHORES, VELHAS IDÉIAS: Economia e Sociedade no Brasil Imperial

4^a aula — A GUERRA DO PARAGUAI: Expansão Capitalista na América Latina

5^a aula — AVALIAÇÃO DAS UNIDADES 3 E 4

As aulas da UNIDADE 4 ficarão a cargo do Professor FREDERICO JOSÉ FALCÃO.

UNIDADE 5

A REPÚBLICA PEDE PASSAGEM:

O Fim do Império e a Construção da República (1870 — 1889)

1^a aula — BRAÇO BRANCO, ARMA ESCRAVA: Modernização Econômica e Imigração

2^a aula — REI MORTO, REI POSTO: Oposição e Crítica ao Governo Imperial

**3^a aula — 1888: Fim da Escravidão no Brasil
MESA-REDONDA COM DEBATE**

As aulas da UNIDADE 5 ficarão a cargo da Professora NARA SALETO e a Mesa-Redonda será com o Professor JOEL RUFINO DOS SANTOS e a Professora NARA SALETO.

UNIDADE 6

O REINO DOS CORONÉIS:

Os Primeiros Anos da República do Brasil (1889 — 1920)

1^a aula — CAFÉ, TIPO EXPORTAÇÃO: A Organização Econômica na República Velha

2^a aula — VOTO DE CABRESTO: Compromisso Político e Conflito Social na Primeira República

3^a aula — BRASIL PARA INGLÊS VER: Política Externa e Dependência na República Velha

4^a aula — CORTIÇOS E FAVELAS NO RIO DE JANEIRO: Cotidiano e Resistência (ESTUDO DE CASO)

As três primeiras aulas da UNIDADE 6 ficarão a cargo da Professora MARIETA MORAES e a quarta aula a cargo do Professor VICTOR VINCENT VALLA.

UNIDADE 7

TEMPOS DE MUDANÇA:

A Crise e o Fim da Velha República

1^a aula — A GRANDE QUEBRA: A Decadência da Agricultura Cafeeira

2^a aula — VARGAS VEM AÍ: Crise Política e Revolução de 30

3^a aula — PROJEÇÃO DE FILME COM DEBATE

4^a aula — AVALIAÇÃO DAS UNIDADES 5, 6, e 7

As aulas da UNIDADE 7 ficarão a cargo da Professora MAGDA TORRES.



UNIDADE 8

PAI DOS POBRES, MÃE DOS RICOS: O Período Vargas (1930 — 1945)

1º aula — MUDA BRASIL: As Transformações Econômicas e Políticas

2º aula — NOS BRAÇOS DO Povo: Paternalismo e Controle Social na Ditadura Vargas

3º aula — TIRA O RETRATO DO VELHO: O Fim da Era Vargas

4º aula — O BRASIL DE CARMEN MIRANDA (ESTUDO DE CASO)

As aulas da UNIDADE 8 ficarão a cargo do Professor MARCELO BADARÓ DE MATTOS e o Estudo de Caso a cargo do Professor JOSÉ RAMOS TINHORÃO.

UNIDADE 9

COM BRASILEIRO, NÃO HÁ QUEM POSSA: Populismo e Democracia no Brasil Moderno (1945 — 1964)

1º aula — DEU NO REPÓRTER ESSO: O Brasil e o Mundo

2º aula — EU PROMETO... Organização Política e Dinâmica Social

3º aula — O GOLPE DE 64: O Colapso do Populismo e o Início da Ditadura Militar

4º aula — “O HOMEM DA CAPA PRETA”
PROJEÇÃO DE FILME COM DEBATE

As aulas da UNIDADE 9 ficarão a cargo do Professor WLAMIR SILVA.

UNIDADE 10

BALAS, BOTAS E CASSETETES: O Brasil nos Anos de Ditadura (1964 — 1984)

1º aula — O MILAGRE BRASILEIRO: Industrialização e Desenvolvimento Econômico Brasileiro

2º aula — A DITADURA DOS QUARTÉIS: Política e Sociedade no Período Militar

3º aula — PROJEÇÃO DE FILME COM DEBATE

As aulas da UNIDADE 10 ficarão a cargo do Professor RUBIM AQUINO.

UNIDADE 11

TUDO EM CIMA: Economia, Política e Sociedade no Brasil Novo (1984 — 1990)

1º aula — TEMPOS BICUDOS: O Brasil no Cenário Internacional Atual

2º aula — NO PAÍS DO VALE-TUDO: Crise Social e Política no Brasil de Hoje

3º aula — MOVIMENTOS POPULARES E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO BRASIL DOS ANOS 80/90
MESA-REDONDA COM DEBATE

4º aula — AVALIAÇÃO FINAL

As aulas da UNIDADE 11 ficarão a cargo do Professor ADILSON PINHEIRO e a Mesa-Redonda a cargo dos Professores IVO LES-BAUPIN E ADILSON PINHEIRO.

PROFESSORES

JOEL RUFINO DOS SANTOS

Sociólogo

Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro

RUBIM AQUINO

Professor de História da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro

DARCY RIBEIRO

Antropólogo

ANA MARIA MOURA

Professora de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro

ILMAR ROHLOFF DE MATTOS

Professor de História da Universidade Federal Fluminense

CHICO ALENCAR

Professor de História da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro

HERBERT JOSÉ DE SOUZA

Sociólogo

FREDERICO JOSÉ FALCÃO

Professor da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro

NARA SALETTO

Professora de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro

MARIETA DE MORAES FERREIRA

Professora de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro

VICTOR VINCENT VALLA

Professor — Pesquisador do Instituto Osvaldo Cruz

MAGDA TORRES

Professora de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro

MARCELO BADARÓ DE MATTOS

Professor de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro

JOSÉ RAMOS TINHORÃO

Crítico de Música Popular Brasileira

WLAMIR SILVA

Professor de História da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro

ADILSON PINHEIRO

Professor de História da Universidade Federal Fluminense

IVO LESBAUPIN

Professor de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro



OBSERVAÇÕES —

1. Haverá avaliações periódicas com os alunos com o objetivo de discutir o andamento do curso.
2. Recomenda-se que os alunos se inscrevam com a intenção de seguir o curso completo. Aqueles que se interessarem por uma só unidade também poderão inscrever-se na época de seu início.
3. Serão conferidos certificados no final do curso.
4. Os alunos que tiverem dificuldades ou de pagamento ou de transporte poderão discutir o assunto com o responsável pela sua paróquia.

**QUEM SABE MAIS,
LUTA MELHOR**

**UNIVERSIDADE
POPULAR
DA
BAIXADA**



CEDP
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

UNIVERTA

Universidade Aberta

POVÃO DE DEUS MANTIDO NA DESINFORMAÇÃO

Na Baixada Fluminense, vive um povo oprimido e marginalizado. São muitas as marcas da opressão. A falta de escolaridade é uma delas. Nos bairros ricos, há escolas boas para os filhos dos ricos. Nos bairros pobres, como a Baixada, as escolas cumprem a função reprodutora do sistema, que coloca cada um no seu lugar: a minoria rica acumulando e dominando, a maioria pobre trabalhando e obedecendo. É preciso muita competência, para que não mude e se sustente uma convivência tão clamorosamente injusta. A educação é parceira importante na conservação desta ordem social. A escola dos ricos, com sua eficácia, e a escola dos pobres, com sua ineficiência e falsas promessas. Para que nada mude, é preciso manter o povão desinformado e dependente.

SOCIEDADE DE FILHOS DOS ESCRAVOS

No começo, foram os índios e os africanos. Depois, foi o povo brasileiro, em sua imensa maioria. O processo de construção de uma sociedade dividida entre os opressores e oprimidos, entre ricos e pobres, entre os donos dos direitos e os destituídos de qualquer direito exigiu historicamente o que conhecemos: a dizimação dos indígenas, a escravatura dos africanos e o empobrecimento do povão. O olhar crítico sobre a sociedade produzida em nossa história não pode deixar de concluir: no Brasil de hoje, permanecem as relações de casa grande e senzala. Zona Sul de um lado, Baixada Fluminense do outro. Em sociedades assim, aquele que teve acesso à escola e estudou, em geral não se identifica com o seu povo, reproduzindo, então, os valores políticos,

UNIVERTA

Universidade Aberta

FOLHA 02

sociais e ideológicos de uma elite dominante.

ASFIXIADOS FAREJANDO OXIGÊNIO

A desinformação é terreno privilegiado para a cultura das alienações. Começando pelas alienações religiosas, a Baixada está cheia delas. MAIS FORMAÇÃO vem sendo o pedido de todos os grupos do nosso povo organizado. FORMAÇÃO constitui a prioridade votada em todas as nossas assembléias populares e eclesiais dos últimos anos. O povo organizado começa a sentir: se não aprende a estabelecer as relações de causa e efeito, se não descobre as causas reais que produzem sua miséria, não vai poder lutar contra elas, não vai sair do lugar. A conscientização é que desperta a necessidade de lutar. Quem nos conscientiza são nossos olhos, quando aprendem a olhar a realidade e criticá-la. Sem a informação, sem a outra versão dos fatos, seus olhos ficarão sem o alimento da consciência crítica.

UNIVERSIDADE POPULAR DA BAIXADA

Nosso povo tem longa tradição de organização e luta. Mas sente que quem sabe luta melhor por condições humanas de vida e pela obtenção de sua cidadania. Como serviço a este povo lutador, a Diocese de Nova Iguaçu, de parceria com a UNIVERTA Universidade Aberta, do Rio, está criando a UNIVERSIDADE POPULAR DA BAIXADA. Com muitos objetivos, sobretudo para continuar reforçando as lutas populares na Baixada Fluminense. Só através da organização e mobilização é possível sair da inércia política e avançar por caminhos libertadores. A UNIVERSIDADE

./. .

UNIVERTA

Universidade Aberta

FOLHA 03

POPULAR DA BAIXADA objetiva dar voz a este povo marginalizado, para que ele assuma seu destino e faça valer socialmente suas qualidades de amor à vida, resistência, alegria e cordialidade. Queremos ajudar nosso povo a ver com seus olhos, a pensar com sua cabeça, a falar com sua voz, para que não seja mais mantido o pensar com a cabeça dos outros e o votar com a mão dos outros.

FISIONOMIA DE NOSSA UNIVERSIDADE POPULAR

O CONSELHO PRESBITERAL da Diocese de Nova Iguaçu aprovou a criação da UNIVERSIDADE POPULAR DA BAIXADA, atendendo aos incessantes pedidos de nossas bases por mais formação. A criança está nascendo com muita saúde. Como vai ser o seu rosto? O que ela pretende oferecer como reforço às lutas do povo? Certas coisas, já sabemos: 1) FORMAÇÃO CRÍTICA, que ajude a retirar as escamas alienantes; 2) FORMAÇÃO ECUMÉNICA, descompromissada com sectarismos, que quebram a unidade do povo; 3) FORMAÇÃO ENGAJADA, com a qual não se pretende encher cabeças, mas motivar os procedimentos comunitários libertadores; 4) FORMAÇÃO DENUNCIADORA da violência social e das violentações cometidas contra as populações e minorias periféricas; 5) FORMAÇÃO GERADORA DE OPINIÃO PÚBLICA, que pressione a sociedade para a democratização das relações políticas, econômicas e sociais em nossa terra.

RIO/10/01/91

JAD/P/wg

Av. Rio Branco, 120 — 9º and. Centro — Cep 20040 — RJ — Tel. 252-5858

Universidade Popular de N. Iguaçu

Parapsicologia e Religião

Objetivo:

Visão geral da Parapsicologia
e as diversas interpretações religiosas.

Coordenação:

CLAP - Centro Latino - Americano de Parapsicologia de São Paulo.

Fundado pelo P. Oscar Quevedo.

Período:

17 de março / 95 - 18h às 21h

18 de março / 95 - 08h às 18h

Inscrição e local:

Centro de Direitos Humanos
Rua Antônio Wilman, 230.

26215-020 - Moquetá - N. Iguaçu
(atrás do cemitério de N. Iguaçu)

Vagas limitadas . Tel. 768-3822

Selá fornecido certificado .

Centro de Direitos Humanos

da Diocese de Nova Iguaçu

Tel. (021) 768-3822 Fax (021) 767-1572 C.G.C. 28666428-0001/97
Rua Antônio Wilman, 230 - Moquetá - CEP 26215-020

Curso de Direito Alternativo

Universidade Popular

2^a e 3^a feiras - 17h às 20h

17 jan 2000	Aula Inaugural: * Dom Werner Siebembrock, Bispo da Diocese de Nova Iguaçu e Presidente do CDH * Dr. João Batista Lubanco, UNIG + OAB/NI
18 jan 2000	Conjuntura Sócio-política e econômica atual e militância pelos direitos humanos - Direito Alternativo * Dr. Luis Pinaud Dubeau, UNIG - Presidente do IAB
24 jan 2000	Direito Fundiário - Direito à Terra * Dr. Valter Eliseo - Defensor Público - SEAF * Dr. Anadir F. Santos - CDH-Dioc.NI-MNDH
25 jan 2000	Direito da Mulher * Dra. Salete Maccalóz - Juíza - +CEDIM
31 jan 2000	Direito do Negro - Discriminação racial * Ivanir dos Santos - Subsecretário de Estado dos DD.HH.e Cidadania * Dr. Sérgio Martins - Advogado do CEAP
01 fev 2000	Direito da Criança e do Adolescente * Dr. Ciro Darlan - Juiz - + Pastoral da Criança + Conselho Tutelar
07 fev 2000	Direito do Trabalhador - Direito Trabalhista * Dr. Wilson Luiz da Silva - Advogado do CDH Dioc.N.I. * OAB-RJ
08 fev 2000	Direito dos Portadores de Deficiência Física * Dr. Anadir F.dos Santos - Advogado do CDH Dioc.N.I * Flávio Nakandare - Presidente da ASSIDEF * Tânia Rodrigues - Deputada estadual
14 fev 2000	Direito Social - Direitos Humanos - Direito Alternativo * Dr. Sérgio Verani - Desembargador - UERJ * Dr. Miguel Baldez - Advogado - UERJ
15 fev 2000	Encerramento e entrega de certificado: Dom Werner Siebembrock - Bispo da Diocese de Nova Iguaçu e Presidente do CDH

Centro de Direitos Humanos

da Diocese de Nova Iguaçu

Tel. (021) 768-3822 Fax (021) 767-1572 C.G.C. 28666428-0001/97

Rua Antônio Wilmán, 230 - Moquetá - CEP 26215-020

Curso de Direito Alternativo Universidade Popular

2^a e 3^a feiras - 17h às 20h

17 jan 2000	Aula Inaugural: * Dom Werner Siebembrock, Bispo da Diocese de Nova Iguaçu e Presidente do CDH * Dr. João Batista Lubanco, UNIG + OAB/NI
18 jan 2000	Conjuntura Sócio-política e econômica atual e militância pelos direitos humanos - Direito Alternativo * Dr. Luis Pinaud Dubau, UNIG - Presidente do IAB
24 jan 2000	Direito Fundiário - Direito à Terra * Dr. Walter Eliseo - Defensor Público - SEAF * Dr. Anadir F. Santos - CDH-Dioc.NI-MNDH
25 jan 2000	Direito da Mulher * Dra. Salete Maccaloz - Juíza - +CEDIM
31 jan 2000	Direito do Negro - Discriminação racial * Ivanir dos Santos - Subsecretário de Estado dos DD.HH.e Cidadania * Dr. Sérgio Martins - Advogado do CEAP
01 fev 2000	Direito da Criança e do Adolescente * Dr. Ciro Darlan - Juiz - + Pastoral da Criança + Conselho Tutelar
07 fev 2000	Direito do Trabalhador - Direito Trabalhista * Dr. Wilson Luiz da Silva - Advogado do CDH Dioc.N.I. * OAB-RJ
08 fev 2000	Direito dos Portadores de Deficiência Física * Dr. Anadir F. dos Santos - Advogado do CDH Dioc.N.I * Flávio Nakandare - Presidente da ASSIDEF * Tânia Rodrigues - Deputada estadual
14 fev 2000	Direito Social - Direitos Humanos - Direito Alternativo * Dr. Sérgio Verani - Desembargador - UERJ * Dr. Miguel Baldez - Advogado - UERJ
15 fev 2000	Encerramento e entrega de certificado: Dom Werner Siebembrock - Bispo da Diocese de Nova Iguaçu e Presidente do CDH

Para Departamento de Estágio - OAB - "Suely"

Assunto : Pedido de 30 horas de Estágio Forense para alunos de direito participantes.

Referência : Pe. Pierre Roy, diretor executivo -
Fax 767-1572

Centro de Direitos Humanos

da Diocese de Nova Iguaçu

Tel. (021) 768-3822 Fax (021) 767-1572 C.G.C. 28666428-0001/97
Rua Antônio Wilman, 230 - Moquetá - CEP 26215-020

Curso de Direito Alternativo

Universidade Popular

Centro de Direitos Humanos

da Diocese de Nova Iguaçu

2^a e 3^a feiras - 17h às 20h

17	10 jan 2000	Aula Inaugural: Dom Werner Bispo da Diocese de Nova Iguaçu UNIG - João Batista Lubanco + OAB - NI
18	11 jan 2000	Conjuntura Sócio-política e econômica atual e militância pelos direitos humanos - Direito Alternativo * Dr. Luis Pinaud Dubeau, UNIG - PRes.IAB
24	17 jan 2000	Direito Fundiário - Direito à Terra * Dr. Valter Eliseo - Defensor Público - SEAF * Dr. Anadir F. Santos - CDH-Dioc.NI-MNDH
18	18 jan 2000	Direito da Criança e Adolescente * Dr. Ciro Darlan- Juiz - + Pastoral da Criança + Conselho Tutelar
24	24 jan 2000	Direito do Trabalhador - Direito Trabalhista * OAB-RJ * Dr. Wilson Luiz da Silva - CDH
25	25 jan 2000	Direito da Mulher * Dra. Salete Maccaloz - Juíza - + CEDIM
31	31 jan 2000	Direito do Negro - Discriminação racial * Ivanir dos Santos - Subsecretário de Estado dos DD.HH. e Cidadania * Sérgio Martins - Advogado do CEAP
8 fev	1º fev 2000	Direito dos Portadores de Deficiência Física * Dr. ANadir F. dos Santos - CDH Dioc.N.I * Flávio Nakandare - ASSIDEF * Tânia Rodrigues
14	7 fev 2000	Direito Social - Direitos Humanos - Direito Alternativo * Dr. Sérgio Verani - Desembargador - UERJ * Dr. Miguel Baldez - advogado - UERJ
15	8 fev 2000	Encerramento e entrega de certificado: Dom Werner - Bispo da Diocese de Nova Iguaçu

— Ligar p/ Gorete (PROJAC): 444-5282
444-5385.

Centro de Direitos Humanos
 da Diocese de Nova Iguaçu
 Tel. (021) 768-3822 Fax (021) 767-1572 C.G.C. 28666428-0001/97
 Rua Antônio Wilman, 230 - Moquetá - CEP 26215-020

Curso de Direito Alternativo Universidade Popular

2^a e 3^a feiras - 17h às 20h

17 jan 2000	Aula Inaugural: * Dom Werner Siebembrock, Bispo da Diocese de Nova Iguaçu e Presidente do CDH * Dr. João Batista Lubanco, UNIG + OAB/NI
18 jan 2000	Conjuntura Sócio-política e econômica atual e militância pelos direitos humanos - Direito Alternativo * Dr. Luis Pinaud Dubeau, UNIG - Presidente do IAB
24 jan 2000	Direito Fundiário - Direito à Terra * Dr. Valter Eliseo - Defensor Público - SEAF * Dr. Anadir F. Santos - CDH-Dioc.NI-MNDH
25 jan 2000	Direito da Mulher * Dra. Salete Maccaloz - Juíza - +CEDIM
31 jan 2000	Direito do Negro - Discriminação racial * Ivanir dos Santos - Subsecretário de Estado dos DD.HH e Cidadania * Dr. Sérgio Martins - Advogado do CEAP
01 fev 2000	Direito da Criança e do Adolescente * Dr. Ciro Darlan - Juiz - + Pastoral da Criança + Conselho Tutelar
07 fev 2000	Direito do Trabalhador - Direito Trabalhista * Dr. Wilson Luiz da Silva - Advogado do CDH Dioc.N.I. * OAB-RJ
08 fev 2000	Direito dos Portadores de Deficiência Física * Dr. Anadir F. dos Santos - Advogado do CDH Dioc.N.I * Flávio Nakandare - Presidente da ASSIDEF * Tânia Rodrigues - Deputada estadual
14 fev 2000	Direito Social - Direitos Humanos - Direito Alternativo * Dr. Sérgio Verani - Desembargador - UERJ * Dr. Miguel Baldez - Advogado - UERJ
15 fev 2000	Encerramento e entrega de certificado: Dom Werner Siebembrock - Bispo da Diocese de Nova Iguaçu e Presidente do CDH

A/C. Dr. Wilson Luiz

RS 10
 Encerrado
 RS 500

Centro de Direitos Humanos

da Diocese de Nova Iguaçu

Tel. (021) 768-3822 Fax (021) 767-1572 C.G.C. 28666428-0001/97
Rua Antônio Wilman, 230 - Moquetá - CEP 26215-020

Curso de Direito Alternativo Universidade Popular

2^a e 3^a feiras - 17h às 20h

17 jan 2000	Aula Inaugural: * Dom Werner Siebembrock, Bispo da Diocese de Nova Iguaçu e Presidente do CDH * Dr. João Batista Lubanco, UNIG + OAB/NI
18 jan 2000	Conjuntura Sócio-política e econômica atual e militância pelos direitos humanos - Direito Alternativo * Dr. Luis Pinaud Dubeau, UNIG - Presidente do IAB
24 jan 2000	Direito Fundiário - Direito à Terra * Dr. Valter Eliseo - Defensor Público - SEAF * Dr. Anadir F. Santos - CDH-Dioc.NI-MNDH
25 jan 2000	Direito da Mulher * Dra. Salete Maccalóz - Juiza - +CEDIM
31 jan 2000	Direito do Negro - Discriminação racial * Ivanir dis Santos - Subsecretário de Estado dos DD.HH.e Cidadania * Dr. Sérgio Martins - Advogado do CEAP
01 fev 2000	Direito da Criança e do Adolescente * Dr. Ciro Darlan - Juiz - + Pastoral da Criança + Conselho Tutelar
07 fev 2000	Direito do Trabalhador - Direito Trabalhista * Dr. Wilson Luiz da Silva - Advogado do CDH Dioc.N.I. * OAB-RJ
08 fev 2000	Direito dos Portadores de Deficiência Física * Dr. Anadir F.dos Santos - Advogado do CDH Dioc.N.I * Flávio Nakandare - Presidente da ASSIDEF * Tânia Rodrigues - Deputada estadual
14 fev 2000	Direito Social - Direitos Humanos - Direito Alternativo * Dr. Sérgio Verani - Desembargador - UERJ * Dr. Miguel Baldez - Advogado - UERJ
15 fev 2000	Encerramento e entrega de certificado: Dom Werner Siebembrock - Bispo da Diocese de Nova Iguaçu e Presidente do CDH

Favor confirmar presença se possível na abertura
17 janeiro - Já enviamos a carta-convite. Aguardamos.
Agradecendo, Pe. Roy

PROPOSTAS DE CURSOS BÍBLICOS

NOVA IGUAÇU - 95

PROPOSTA 1: FORMAÇÃO DO POVO DE ISRAEL

1. Como surgiu a Bíblia?
2. Visão global da história de Israel: das tribos aos reis
3. Contexto social e histórico do Egito e Canaã
4. A origem do povo de Israel:
 - Hebreus (Hapirus)
 - Escravos fugitivos do Egito
 - Grupos Abraamicos
5. O sistema tribal: Juizes e Mishpahá
6. A religião e o Deus de Israel
7. A mulher na formação do povo
8. Transição para a Monarquia:
 - Fatores internos
 - Fatores externos

Bibliografia: A História de Israel a Partir dos Pobres
Jorge Pixley, Vozes

PROPOSTA 2: PROFETISMO

1. Como surgiu a Bíblia?
2. O abandono do Projeto Tribal: causas
4. O Profetismo:
 - Quem é o Profeta?
 - Missão do Profeta.
3. Surgimento da Monarquia
5. Profetas do Séc. X e IX a.C.
6. Profetas do séc. VIII a.C.
7. Profetas do Séc. VII e VI a.C.
8. Profetas Pós-Exílicos e Transição para a Apocalíptica

Bibliografia: Profetas da Bíblia, Gente de Fé e de Luta. Luis Mosconi, CEBI, Série: A Palavra na Bíblia Nº 57-58, 1992.

- A Leitura Profética na História, CRB, Ed. Loyola, Coleção: Tua Palavra é Vida Nº 3, 1992.
- Profetismo Bíblico: Uma introdução ao Profetismo e Profetas em Geral, Teodoro Ballarini e Gino Bressan, Ed. Vozes

Proposta 3: APOCALIPSE

1. Origem do Apocalipse no AT
2. Visão Geral do NT
3. Contexto Econômico, Social, Político e Religioso da Apocalíptica.
4. Cosmovisão dos Movimentos Apocalípticos
5. Destinatários do Livro do Apocalipse:
As 7 Igrejas (Ap 2,1 - 3,22)
6. Primeiro roteiro da caminhada do Povo (Ap 4,1-11,19)
7. Segundo roteiro da caminhada do povo
 - A comunidade cristã enfrenta as bestas (Ap 12,1-15,4)
 - Visão Profética da História (Ap 17,1-19,10)
8. Visão Apocalíptica do Futuro (Ap 19,11-22,5)

Bibliografia: Esperança de um povo que luta: O Apocalipse de São João, uma Chave de Leitura, Carlos Metters, Paulinas.

OUTRAS POSSIBILIDADES:

- 1) Introdução Geral ao Antigo Testamento
- 2) Introdução Geral ao Novo Testamento
- 3) Os Evangelhos Sinóticos
- 4) Escritos Joanninos
- 5) Escritos Paulinos
- 6) Profeta Jeremias
- 7) Profeta Amós
- 8) Profeta Isaías
- 9) Exodo

Inquérito

Panorama S. Rita (S. Rita)

**UNIVERSIDADE
POPULAR
DA
BAIXADA**



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
E PESQUISA
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

SUGESTÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE CONSULTA SISTEMÁTICO
ÀS COMUNIDADES SOBRE PROGRAMAS E ATIVIDADES DA UNIVERSIDADE POPU-
LAR DA BAIXADA

1. Em anexo, voce está recebendo um programa de curso que foi proposto para fazer parte do programa de cursos do ano de 1991. Gostaríamos que voce fizesse uma avaliação desse programa, respondendo às seguintes perguntas:

a. voce acha que há um número razoável de pessoas na sua comunidade interessadas nesse assunto a ponto de se inscrever no curso?

temos algumas pessoas, sim
fazendo "propaganda" pode ter
bastante gente

b. voce acha que o assunto é importante a ponto de ser organizado um curso? Sim, para as pessoas

descobrirem mais o seu próprio valor de pessoa e
da sua responsabilidade

c. voce acha que o tema que o curso aborda traz elementos importantes para a compreensão do mundo que cerca as pessoas de sua comunidade? Sim

devem descobrir sempre mais que dependem
uns dos outros, se unindo se ajudando podem
melhorar a situação

d. voce acha que a linguagem do programa e o nível do curso são adequados às pessoas que se interessam por ele em sua comunidade?

é preciso falar com linguagem do povo,
bem simples e com exemplos práticos
que iluminam a teoria.



- e. voce poderia sugerir, caso ache necessário, modificações ou na estrutura do curso ou em algumas partes do programa com vistas a torná-lo mais adequado às necessidades de compreensão do tema? *acho bom os 9 dias*
Por favor, liste as modificações.

Seria talvez para mostrar como é possível reivindicar os direitos que têm, como chegar a usufruir mais, p.ex. INPS etc. ligado ao trabalho.

- f. voce poderia sugerir temas ou atividades que pudesse ser desenvolvidas pela Universidade Popular da Baixada?
Por exemplo,

- cursos
- seminários
- discussões breves
- grupos de estudo
- projeção de videos com debate
- pesquisas
- publicações de boletins ou livros
- produção de apostilas ou material de estudo
- outros programas ou atividades

- g. que tipo de material didatico voce acha que deveria ser distribuidos durante os cursos?

- apostilas
- resumo das palestras
- bibliografia básica
- outros

- h. voce acha que deveria haver algum tipo de avaliação após ou durante os cursos? *Sim*

provas → pede fazer com que aproveitem mais dos cursos auto-avaliação difícil, nem todos sabem fazer questionarios para ser respondidos em casa

- questionarios para ser respondidos em casa
- avaliação em grupo *Podem variar as avaliações*

Frans da Santa Cruz

A. Paulina Her





Solicitação de Cursos

Essa folha pode ser entregue no Centro de Direitos Humanos

Local: _____

Nome para contato: _____

Endereço (completo): _____

Curso solicitado: _____

Mês de preferência: _____

Horário: _____

Observação: _____

CAPDAM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

**UNIVERSIDADE
POPULAR
— D·A —
BAIXADA**



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

SUGESTÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE CONSULTA SISTEMÁTICO
ÀS COMUNIDADES SOBRE PROGRAMAS E ATIVIDADES DA UNIVERSIDADE POPU-
LAR DA BAIXADA

1. Em anexo, voce está recebendo um programa de curso que foi proposto para fazer parte do programa de cursos do ano de 1991. Gostaríamos que voce fizesse uma avaliação desse programa, respondendo às seguintes perguntas:
 - a. voce acha que há um número razoável de pessoas na sua comunidade interessadas nesse assunto a ponto de se inscrever no curso?
 - b. voce acha que o assunto é importante a ponto de ser organizado um curso?
 - c. voce acha que o tema que o curso aborda traz elementos importantes para a compreensão do mundo que cerca as pessoas de sua comunidade?
 - d. voce acha que a linguagem do programa e o nível do curso são adequados às pessoas que se interessam por ele em sua comunidade?

e. voce poderia sugerir, caso ache necessário, modificações ou na estrutura do curso ou em algumas partes do programa com vistas a torná-lo mais adequado às necessidades de compreensão do tema?
Por favor, liste as modificações.

f. voce poderia sugerir temas ou atividades que pudessem ser desenvolvidas pela Universidade Popular da Baixada?

Por exemplo,

cursos

seminários

discussões breves

grupos de estudo

projeção de videos com debate

pesquisas

publicações de boletins ou livros

produção de apostilas ou material de estudo

outros programas ou atividades



g. que tipo de material didático voce acha que deveria ser distribuidos durante os cursos?

apostilas

resumo das palestras

bibliografia básica

outros

h. voce acha que deveria haver algum tipo de avaliação após ou durante os cursos?

provas

auto-avaliação

questionarios para ser respondidos em casa

avaliação em grupo

UNIVERSIDADE POPULAR

TELEFONES ÚTEIS:

Pe. Sá - Queimados 665-2431
Pe. ~~Fernando~~ - Sta. Eugênia 768-1299
Pe. Ivanildo - Paracambi 683-2463
resid. 683-3489
Pe. Renato - Austin 665-1871
Pe. Geraldo - J.Glaúcia (761-0749) *X751-4093*
Pe. Rodolfo - C.Soares 767-3450
Cabuçu 767-8070 (Benedita/recado)
Frei Elpídio - Posse 779-1261
Kiko - Orofino 791-2160
Câmara dos Vereadores (NI) 767-8356
Conceição resid. 791-4007
cons. 767-0396
Pe. Davenir 796-7047
Antônio Jorge 767-7295
Cúria 767-7943
Noemi 768-7817
Jornal Hoje 767-6926
Correio da Lavoura 767-2725
Mauro 284-0085
Braúlio 768-7682
Ecad 767-8959 (Dr. Salvador)
Sindicato dos Comerciários 767-8232 (Edson)
Epaminondas (UFF) 717-8080 R.439
Cacau 767-7332
resi. 767-6870
escri. 767-0207
Seminário - Pe. Marcos 767-6642
Pe. Denis - Edson Passos 796-3043
Ricardo Bueno 532-0584
Pedro Meirelles - EMBRATEL 531-2131 R.2002/2011 - 8 às 13,30h
Hélio Bicudo (061) 318-5620 (Márcia/Brasília) (011) 850-6156 (S.Paulo)
resid.
Mauro Vitor 768-5907
Frei Evaristo ou Negri 691-3058
Weliton Viana 767-1294
255-2901
IBASE 286-6161 (Sucupira, Ana Beatriz ou Leonardo)
Baldez 594-6102
CDHS - Petrópolis (0242) 42-2462
43-0772
SEPE 768-0251
O Dia 768-6330 (Valéria)
768-3027 (Galvão)

KIKO

791-2160 (Fone)



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ

